

## DER-SP tenta despejar idosa da SP-324; departamento diz que saída é consensual

PÁGINA 4

## Dário propõe até 3 anos para a transição no transporte

A Prefeitura de Campinas enviou à Câmara um Projeto de Lei Complementar que autoriza a prorrogação dos contratos de transporte público por até três anos, mesmo após a conclusão da nova licitação, vencida no início do mês por

dois grupos empresariais que vão operar o sistema pelos próximos 15 anos. Na prática, empresas que hoje operam poderão continuar prestando o serviço por um período adicional, mesmo após a escolha das novas concessionárias.

PÁGINA 5

### PF prende suspeita por furto no Instituto Biológico

Antonio Scarpinetti/Unicamp



Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar o crime

PÁGINA 6

## Fiscalização na Unicamp já tem 145 multas

PÁGINA 6

## Tarcísio rebate Lula e defende atendimento a prefeitos de SP

O governador rebateu críticas do presidente Lula sobre o atendimento a prefeitos e afirma que a gestão estadual recebe todos os municípios com responsabilidade fiscal, apesar de restrições orçamentárias “com criatividade e responsabilidade fiscal”.

PÁGINA 11

## Ratinho Jr. desiste de concorrer à Presidência

Caso se confirmem as informações iniciais, a passagem de Carlos Roberto Massa Júnior, o Ratinho Jr., pode ter sido ao mesmo tempo intensa e fugaz. Aos 44 anos, Ratinho anunciou nesta segunda (23) que desistiu de concorrer à Presidência da República.

PÁGINA 21

## Sumaré ganha destaque na região por 9 mil novas empresas

Município se firmou como principal destaque econômico da Região do Polo Têxtil (RPT) ao liderar o ranking de abertura de empresas no ano de 2025. Levantamento aponta que o município registrou 9.430 novos negócios, o equivalente a 28,4% do total regional.

PÁGINA 8

## Estrada de Ferro de Campos do Jordão receberá R\$ 315 milhões

A concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão prevê R\$ 315 milhões para modernizar 47 km de trilhos, estações e trens. O leilão ocorre em 29 de abril na B3, com prazo de 24 anos. O projeto integra o transporte a parques regionais e ao Centro de Memória Ferroviária no Vale do Paraíba.

PÁGINA 9

## PAC prevê R\$ 211 bilhões para o estado

R\$ 145,9 bilhões serão investidos em moradia, enquanto R\$ 65,3 bilhões em abrangência regional

PÁGINA 13



Ações foram apresentadas durante as Caravanas Federativas

Ricardo Stuckert / PR

### DORA KRAMER

Pressões põem em xeque os trâmites de CPIs

PÁGINA 2

### PC OLIVEIRA

O STF tem que resgatar a seriedade

PÁGINA 2

## Dora Kramer\*

### Pressões põem em xeque funcionamento de CPIs

Pode ser coincidência ou mera impressão, mas que determinadas atitudes de ministros do Supremo e dos presidentes da Câmara e do Senado espalham um aroma de operação abafa no ar de Brasília, isso é evidente.

No STF anulam-se quebras de sigilo aprovadas em comissões de inquérito e liberam-se convidados e convocados de comparecer a CPIs enquanto no Congresso o deputado Hugo Motta (Republicanos) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil) interditam a prorrogação da CPMI do INSS e impedem investigações sobre o Banco Master.

Os argumentos apresentados têm lá seus fundamentos, mas o resultado prático é que a prerrogativa dos parlamentares de fazer investigações no âmbito político está sendo cassada. Muito se diz sobre a perda de utilidade de comissões de inquérito, usadas como meio de exibicionismo e outras razões mais gravosas.

É verdade, mas essa deformidade não será corrigida a poder da imposição de restrições que paralisam os trabalhos e aprisionam as CPIs na condição de mero circo. Quando parlamentares sérios são

impedidos de fazer o que lhes confere a Constituição, uma das funções do Poder Legislativo é revogada pela falta de uso.

Pode ser só impressão, mas parece que há interesses escusos no descrédito das comissões de inquéritos. Se há os baderneiros que tumultuam o ambiente, que o comando do Parlamento tome providências contra eles. Ou a gritaria, a pancadaria e os abusos não configuram quebra de decoro?

Não fosse a visibilidade dessas comissões, não teríamos a cassação dos anões do Orçamento, a descoberta do Fiat Elba que derrubou Fernando Collor, as condenações do mensalão a partir dos depoimentos na CPI dos Correios. São exceções e, como tais, justificam a regra desse tipo de investigação.

Poderia ser, mas não é coincidência que daqueles tempos para cá não tenhamos visto efetividade nos inquéritos parlamentares. Em parte, por culpa dos próprios; em grande parte — talvez a maior— devido a interferências travestidas de respeito ao devido processo legal.

\*Jornalista e comentarista de política

## Paulo César de Oliveira\*

### O STF tem que resgatar a seriedade

É realmente inacreditável o que vem acontecendo com o STF — Supremo Tribunal Federal — nos últimos tempos. O órgão máximo do Judiciário brasileiro foi durante muito tempo inatacável, sob todos os sentidos, pela condução isenta — algumas vezes questionada dentro dos aspectos jurídicos, é verdade — de todos os problemas sérios pelos quais este país passou, passa agora a ser atacado por todos os lados.

Há sim, não se pode desprezar, fogo vindo da radicalização política que visa desmoralizar o órgão como forma de tornar questionáveis suas decisões envolvendo políticos, mais diretamente as condenações pelo 8 de janeiro. Mas nem tudo se explica pela radicalização.

Algumas questões envolvendo ministros — os mais atacados são Alexandre de Moraes e Dias Toffoli e o decano Gilmar Mendes — precisam ser bem esclarecidas, não deixar dúvidas na sociedade. Afinal, ao STF cabe a palavra final em praticamente tudo neste país e suas decisões precisam ser respeitadas. Este é outro problema. Poucos, muito poucos, são os que têm noções

jurídicas, mas muitos, a imensa maioria, são os que vestem uma toga imaginária para questionar, acusar e colocar sob suspeita as decisões judiciais. Somos, enfim, um país de “juristas”. Mas até aonde vai a atual situação? Algo precisa ser feito para restabelecer a confiança no STF e no Judiciário de uma forma geral.

O ministro Edson Fachin, atual presidente do órgão, tentou articular um Código de Ética, mas inexplicavelmente encontrou resistência entre os ministros. A ideia está viva, mas não avança. Nenhum dos ministros acusados de desvios éticos aceita a ideia da renúncia. E a oposição não diminuirá a carga de acusações, certamente até conseguir o objetivo que parece ser a anistia para os condenados pela tentativa de golpe. Mas, e depois? Temos um Executivo desacreditado — qualquer que seja ele —, um Legislativo achincalhado. Agora é o Judiciário. Situação ideal para os golpistas de plantão.

\*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

## EDITORIAL

### Passageiro não pode esperar manobras de gabinete

A mobilidade urbana de Campinas atravessa um momento crítico onde a paciência de quem depende do ônibus atingiu o limite absoluto, e a proposta enviada pela prefeitura à Câmara soa como um desrespeito direto ao cidadão, que enfrenta diariamente atrasos sistemáticos, veículos quebrados, frotas reduzidas e o perigo real de incêndios em unidades sucateadas.

O governo municipal apresentou um projeto de lei que abre brecha para estender a transição do sistema de transporte por até três anos, o que na prática pode empurrar a entrada efetiva das novas operadoras apenas para 2029.

É inaceitável que, após realizar o leilão e definir as empresas vencedoras para os lotes norte e sul, a prefeitura tente agora criar um colchão de segurança temporal, que beneficia justamente os atuais operadores, alvos de constantes reclamações da população.

A justificativa de uma transição segura perde sustentação diante dos registros históricos da própria cidade, visto que a última grande mudança contratual ocorrida há duas décadas foi concluída em cerca de sete meses, enquanto o cronograma original deste novo processo previa 90 dias para análise e 180 dias para a transição operacional.

Expandir esse prazo sem uma emergência técnica comprovada demonstra uma falta de urgência que ignora o sofrimento de quem perde horas nos pontos de ônibus ou viaja em condições precárias de higiene e segurança.

A prefeitura precisa ter a humildade de assumir as responsabilidades do certame que ela mesma propôs e executou, garantindo que o Consórcio Grande Campinas e a empresa Sancetur assumam suas funções dentro do período razoável estipulado inicialmente.

Manter o status quo por meio de prorrogações sucessivas é condenar a cidade ao atraso tecnológico e operacional, uma vez que o sistema atual não atende à demanda crescente de uma metrópole que exige integração, eficiência e respeito ao usuário. O argumento de que haverá cláusulas para encerrar a prorrogação, assim que as novas concessionárias estiverem aptas, é frágil, pois a existência da lei em si retira o incentivo político e administrativo para a agilidade do processo.

Os vereadores têm o dever de barrar essa extensão desmedida durante os debates e votações na Câmara sob o risco de se tornarem cúmplices de um sistema de transporte que sangra o bolso e o tempo do trabalhador campineiro.

A prefeitura deve parar de buscar saídas jurídicas para adiar o inevitável e focar todos os esforços em fiscalizar a saída das empresas reprovadas pelo público e a entrada imediata de quem venceu a licitação com a promessa de melhoria.

A cidade não suporta mais três anos de paliativos e desculpas burocráticas enquanto o transporte público permanece em estado de calamidade operacional visível a qualquer um que se atreva a utilizar o serviço fora dos gabinetes climatizados do poder público.

## Opinião do leitor

### A humildade

Ela é uma das características de uma pessoa sábia. O ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça ao proferir um discurso recente, deu provas cabais de que é uma pessoa erudita e sensata, ao afirmar que um magistrado não pode ser uma estrela durante o julgamento num processo.

Luiz Felipe Schittini  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



### HÁ 95 ANOS: RENÚNCIA COLETIVA ESVAZIA A ACADEMIA BRASILEIRA DE IMPRENSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de março de 1931 foram: Morre o ministro do Supremo Tribunal Federal Leoni Ramos. Diretores e Conselheiros renunciaram aos mandatos na Associação Brasileira de Imprensa. Acidente

em Pisa mata os aviadores Maddalena, Cecconi e Da Monte. Handerson explica as políticas da Inglaterra para manter a paz mundial. Príncipe da Gales parte de Buenos Aires, na Argentina rumo a, Montevideu, no Uruguai.

### HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS DOMINAM TODA A PARTE SUL DA PENÍNSULA COREANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de março de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem romper a última linha de defesa dos chineses na parte

sul da península coreana. Juventude alemã funda um partido independente, de causa operária. PTB paulista em crise política pelas rebeliões nos diretórios municipais.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 786, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Comissão é coordenada por Nick Schneider (PL-SP)

## Frente Parlamentar discute Trem Intercidades I

A Frente Parlamentar de Acompanhamento à Implantação do Trem Intercidades da Câmara Municipal de Campinas, coordenada pelo vereador Nick Schneider (PL-SP), realiza nesta terça-feira (24) um debate público sobre a implantação do modal ferroviário. O encontro está marcado às 15h no Plenário José Maria Matosinho (com entrada pela Av. Engenheiro Roberto Mange, 66, bairro Ponte Preta). Confirmaram presença representantes da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e da TIC Trens, concessionária responsável pela implantação do Trem Intercidades (TIC) e do Trem Intermetropolitano (TIM).

## Trem Intercidades II

Entre os principais abordados, o estágio atual do projeto, o cronograma de implantação, as desapropriações necessárias, o início da infraestrutura no trecho, o funcionamento dos trens e a política tarifária. Também serão apresentados detalhes sobre o modelo de concessão, com duração prevista de 30 anos, o volume de investimentos, a estrutura do projeto e a produção dos trens na fábrica de Araraquara.

Arquivo Pessoal



Camargo e Silva é mestre em Planejamento Urbano

## Posse na associação de metrô I

O arquiteto Ayrton Camargo e Silva toma posse esta semana como diretor presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP) em São Paulo. Camargo e Silva é mestre em Planejamento Urbano, professor da PUC-Campinas e foi diretor presidente da Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A) - autarquia que gerencia e o trânsito, o transporte público (ônibus, táxis, escolares, cargas) e a mobilidade urbana de Campinas.

## Posse na associação de metrô II

A Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô promove o desenvolvimento do transporte sobre trilhos no Brasil, e é quem organiza a Semana de Tecnologia Metroferroviária para debater inovações políticas setoriais e integração urbana com foco na excelência técnica e na valorização dos profissionais do setor.

## PINGA-FOGO

### Cidadania I

A Secretaria de Saúde de Campinas realiza nesta terça e quarta-feiras, 24 e 25 de março, ação contra a dengue com vistoria de imóveis fechados disponíveis para venda ou locação. A iniciativa conta com a parceria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci-SP).

### Cidadania II

Os imóveis que demandarem inspeção em altura identificados durante a ação serão encaminhados para vistoria pelo Grupo de Resposta Unificada (GRU), na quinta-feira, 26 de março, com apoio de drone da Defesa Civil. A iniciativa é parte da estratégia municipal de combate à dengue e outras arboviroses.

### Cidadania III

“A parceria com o Creci-SP nos dá acesso direto a imóveis sob administração de imobiliárias. Com essa colaboração, conseguimos vistoriar um volume muito maior de propriedades em menos tempo, e isso faz diferença real no controle”, pontua Lillian González, coordenadora do Programa de Arboviroses.

### Cidadania IV

A parceria é uma iniciativa excelente e necessária diante do atual cenário epidemiológico. Permite o acesso a locais que antes eram focos inacessíveis de reprodução do Aedes aegypti. Mas, é fundamental refletir que tamanha mobilização estatal e institucional não seria demandada se houvesse responsabilidade individual.

### Cidadania V

O dever de zelar pela propriedade e impedir o acúmulo de água parada cabe, primordialmente, aos proprietários. Manter casas e terrenos limpos é uma obrigação civil básica. Enquanto a população não assumir seu papel, o poder público terá que fazer o trabalho do cidadão.

### Cidadania VI

A manutenção de calhas e quintais deve ser constante para evitar criadouros. O esforço conjunto entre prefeitura e corretores preenche uma lacuna deixada pela negligência privada. Se cada proprietário fiscalizasse sua própria área, o mosquito não encontraria refúgio.



Airbus A330-200 pode transportar até 55 toneladas de carga

# Novo voo de carga liga Viracopos ao México e à China

## Operação é de responsabilidade da mexicana Awesome Cargo

Da Redação

O Aeroporto Internacional de Viracopos dispõe de uma nova rota regular de voo cargueiro conectando o Brasil ao México e à China. A operação é de responsabilidade da companhia aérea mexicana Awesome Cargo e utiliza aeronaves modelo Airbus A330-200, que possuem capacidade para transportar até 55 toneladas de carga por cada percurso realizado. O serviço conta com duas frequências semanais fixas, sendo que as chegadas ocorrem aos domingos e às quartas-feiras, enquanto as decolagens a partir de Campinas às segundas e quintas-feiras.

O itinerário interliga o terminal campineiro ao Aeroporto Internacional Felipe Ángeles, na Cidade do México, e ao Aeroporto Internacional de Hangzhou Xiaoshan, que é base para grandes corporações aéreas como Air China, China Eastern Airlines, China Southern Airlines, Hainan Airlines e Xiamen Airlines. A partir de Hangzhou, existem conexões para múltiplos destinos internos no território chinês, além de rotas para o leste e sudeste da Ásia, Europa, África e Oceania. A implementação desta rota regular tem como objetivo fomentar o transporte de mercadorias que possuem alto valor agregado. Os setores econômicos mais impactados incluem o comércio eletrônico, a indústria de alta tecnologia, o segmento farmacêutico e o transporte de cargas perecíveis. A viabilização

busca ampliar o fluxo contínuo de suprimentos entre as regiões da América do Sul, América do Norte e Ásia, promovendo uma integração mais eficiente das cadeias globais de produção e distribuição de insumos.

Atualmente, Viracopos registra uma movimentação média de 600 voos internacionais mensais, englobando tanto aeronaves exclusivamente cargueiras quanto aviões de transporte de passageiros. O Terminal de Carga (Teca) do aeroporto processa aproximadamente 1/3 de toda a carga que chega ao Brasil.

Com uma área total de 90 mil m², conta com sistema de monitoramento de segurança, sistema de transelevadores, instalações específicas para cargas vivas e posições estratégicas para aeronaves cargueiras. Também possui uma estrutura dedicada ao segmento de cadeia fria, com 3,1 mil m² de área e 11 câmaras frias com antecâmara, que garantem a manutenção da temperatura, além de oferecer controle e monitoramento 24 horas.

Em 2024, Viracopos venceu o prêmio de Aeroporto de Carga do Ano na edição de 2024 do Air Cargo Week World Air Cargo Awards. A premiação foi realizada no Novo Centro Internacional de Exposições de Xangai, na China. O terminal foi o único aeroporto brasileiro finalista. Este ano, conquistou a recertificação CEIV Pharma, concedida pela IATA (International Air Transport Association) com validade até 31 de dezembro de 2028.

# DER-SP tenta despejar idosa; departamento diz ser consensual

Ação foi interrompida por membros do Movimento de Resistência Miguel Melhado

Por Raquel Valli

O Correio da Manhã recebeu uma denúncia de que o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo (DER-SP) tentou despejar, sem ordem judicial, uma moradora de 63 anos de idade que tem um comércio há mais de 15 anos às margens Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324) em Campinas. Questionado, o órgão afirmou que “a senhora, já beneficiária de aluguel social e contemplada com carta de crédito, manifestou concordância com a realocação, juntamente com as últimas famílias ainda residentes na região, a ser realizada até a próxima semana” (leia mais abaixo).

Mas, o advogado de dona Maria de Lourdes, Augusto César Silva Santos Gandolfo, do Movimento de Resistência Miguel Melhado – Campo Belo (MRMM), rebate as informações do DER-SP. “Dona Maria não recebeu carta de crédito até o momento e tampouco concordou com a saída do espaço, porque ela não tem para onde ir”, afirma. Sustenta que o plano que o departamento fechou com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP) foi feito sem consultar os moradores e que não contempla que continuem no bairro. “O que é oferecido a essas pessoas, como



Imóvel está integralmente dentro da faixa de domínio do DER-SP, às margens da rodovia

no caso da Dona Maria, são apartamentos em regiões do outro lado da cidade”, forçando-os a ficar longe da família, da igreja, dos conhecidos e dos amigos. “Dona Maria é viúva, chefe de família e trata de dores crônicas na UBS (Unidade Básica de Saúde) do Campo Belo. Mantém um pequeno comércio onde mora, há décadas. É a forma com que ela sobrevive. Se sair, terá que ir para um local onde possa continuar a atividade na mesma região”.

## Justiça

Ainda de acordo com o advogado, o imóvel está localizado integralmente dentro da faixa de domínio do DER-SP, conforme levantamento da autarquia e da Prefeitura, mas a tentativa de remoção é arbitrária e ilegal por não possuir mandado judicial para o despejo. A ação foi interrompida pela intervenção de membros do Movimento de Resistência Miguel Melhado, que atuaram em defesa da moradora. Gandolfo ainda afirmou que a entidade vai

processar o departamento “pelas atitudes tomadas pela autarquia estadual durante o processo de execução das obras”.

## O outro lado

Em nota enviada ao Correio da Manhã, o DER-SP “esclarece que nenhuma família ou comerciante impactado pelas obras de modernização da rodovia ficará desamparado ou privado do pleno exercício de seus direitos”.

Em relação às famílias impactadas, “100 são elegíveis ao reas-

sentamento por meio de convênio DER-CDHU, com carta de crédito de até R\$ 200 mil. Até a entrega da moradia definitiva, recebem auxílio-aluguel no valor de R\$ 605, em parceria entre o DER e a Prefeitura”.

Ainda de acordo com o comunicado, casos específicos “são tratados individualmente, conforme Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a Defensoria Pública. Também foi destinada área para a realocação de 31 comerciantes formais”.

Já em relação à dona Maria, pontuou que “a senhora, já beneficiária de aluguel social e contemplada com carta de crédito, manifestou concordância com a realocação, juntamente com as últimas famílias ainda residentes na região, a ser realizada até a próxima semana”. Por fim, declarou que “presta apoio jurídico e assistência social às famílias e acompanha todas as tratativas necessárias, em articulação com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)”.

## Acordo

O DER-SP se comprometeu a fornecer uma carta de crédito não onerosa no valor de R\$ 200 mil para cada morador desalojado, além da destinação de um lote para a realocação do ponto comercial como parte das condicionantes do licenciamento ambiental da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

# Unicamp quer cotas em 100% da pós-graduação

Da Redação

A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) estabeleceu o objetivo de implementar políticas de ações afirmativas em todos os seus 84 programas de pós-graduação até o encerramento de 2026. A meta visa universalizar as iniciativas de inclusão que hoje já alcançam 89% dos cursos da instituição. O anúncio ocorreu durante um seminário realizado no auditório da Faculdade de Engenharia Química, onde gestores e especialistas discutiram o estágio atual e os desdobramentos das medidas de equidade no ensino superior. O debate acadêmico também contou com a perspectiva histórica de Débora Jeffrey, diretora da Faculdade de Educação, que lembrou o papel fundamental do movimento estudantil na consolidação dessas pautas.

Durante o evento, foi sugerido que a universidade avance na estrutura administrativa, propondo a criação de uma secretaria ou pró-reitoria dedicada exclusivamente às políticas afirmativas. O seminário serviu como plataforma de intercâmbio com especialistas da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal de Minas Gerais, que contribuíram para a análise do cenário nacional de inclusão e para o fortalecimento das estratégias institucionais que buscam garantir a diversidade no ambiente da pesquisa avançada e da formação acadêmica de alto nível.

## Processo

A trajetória das ações afirmativas na Unicamp apresenta um crescimento acelerado nos últimos anos. Embora a pró-reitora reconheça que a universidade iniciou esse processo com

certo atraso, em relação a outras instituições, o índice atual de 89% é considerado um avanço positivo que pavimenta o caminho para a cobertura total ainda este ano. Desde 2023, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação mantém um núcleo especializado para orientar e acompanhar a execução dessas políticas nos departamentos, garantindo suporte técnico para a implementação das medidas.

O momento atual da universidade é de diagnóstico e aprimoramento das ferramentas de inclusão. A fase vigente foca na avaliação dos resultados para identificar pontos passíveis de melhoria, embora a eficácia geral dos programas já seja observada pela administração central.

O histórico das cotas na Unicamp remete a 2017, quando foram aprovadas após anos de pressão social, passando a integrar o vestibular a partir de 2019.



Objetivo é implementar ações afirmativas nos 84 programas

Thomaz Marostegan/Unicamp

# Prefeitura propõe até três anos para a transição da gestão do transporte

Dário enviou a proposta sob a justificativa de garantir a continuidade do serviço

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas enviou à Câmara Municipal um Projeto de Lei Complementar (PLC) que autoriza a prorrogação dos contratos de transporte público por até três anos, mesmo após a conclusão da nova licitação, vencida no início do mês por dois grupos empresariais que vão operar o sistema pelos próximos 15 anos. Isso significa que as empresas que hoje operam o transporte poderão continuar prestando o serviço por um período adicional, mesmo após a escolha das novas concessionárias, o que pode adiar o início da nova operação até 2029.

O projeto foi encaminhado pelo prefeito Dário Saadi sob a justificativa de garantir a continuidade de um serviço considerado essencial durante a fase de transição entre os contratos. Segundo a administração municipal, a medida prevê uma cláusula que permite encerrar automaticamente a prorrogação assim que a nova operação entrar em funcionamento.

O vereador Gustavo Petta (PCdoB), membro da Comissão de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário da Câmara, afirmou ter recebido com “estranhamento” o projeto que prevê a possibilidade de prorrogação dos atuais contratos do transporte público por até três anos. Segundo ele, a proposta levanta dúvidas e contrasta com a expectativa da população por melhorias no sistema após a nova licitação. “A



Prefeitura de Campinas

**Com proposta, atuais empresas poderão continuar prestando o serviço por período adicional**

população da cidade está na expectativa de melhorias no sistema de transporte público com a nova licitação”, disse.

Petta avaliou que o prazo estabelecido pela Prefeitura é excessivo para um período de transição. Para o vereador, uma extensão de poucos meses poderia ser justificável diante de eventuais recursos no processo licitatório, mas não um intervalo tão longo. “Se fosse algo para alguns meses, a gente até compreenderia, mas, como está colocado, é um espaço de transição muito longo”, afirmou.

De acordo com a Prefeitura, o prazo máximo de até três anos funciona como uma margem para eventuais intercorrências no processo, como recursos administrativos, judicializações ou

ajustes operacionais. A administração também argumenta que a implantação do novo sistema envolve etapas formais, jurídicas e técnicas, incluindo habilitação das empresas, assinatura de contratos, criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) e implementação tecnológica.

O próprio texto enviado ao Legislativo estima cerca de 120 dias para a conclusão das fases administrativas da licitação, seguidos por até 240 dias para a transição operacional, o que representa um período inferior a um ano. Na última licitação do sistema de transporte de Campinas, realizada há cerca de duas décadas, a transição entre os contratos ocorreu em aproximadamente sete meses.

O leilão do novo sistema foi realizado no dia 5 de março, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. A empresa Sancetur venceu a disputa pelo Lote Sul, que abrange as regiões Leste, Sul e Sudoeste, enquanto o Consórcio Grande Campinas ficou com o Lote Norte, que atende as regiões Norte, Oeste e Noroeste da cidade. Os contratos preveem concessão por 15 anos.

Pelo edital, após a definição das vencedoras, a Prefeitura tem prazo para análise da documentação e habilitação das empresas, etapa que pode ser seguida por recursos, homologação e assinatura dos contratos. Na sequência, ocorre o período de transição operacional, quando as novas concessionárias se

preparam para assumir integralmente o sistema.

Uma audiência pública para discutir o projeto foi marcada para o dia 25 de março, às 11h, na Câmara Municipal. Para entrar em vigor, a proposta ainda precisa ser aprovada em duas votações pelos vereadores.

O novo modelo de concessão prevê mudanças na operação do sistema, incluindo a renovação da frota e a adoção de veículos menos poluentes. O edital estabelece a incorporação de ônibus elétricos nos primeiros anos do contrato, além da utilização de veículos com padrão ambiental mais avançado no restante da frota. Também há previsão de uso de alternativas como biometano, gás natural e hidrogênio.

Entre os investimentos previstos pelas empresas vencedoras estão recursos destinados à modernização da frota, tecnologia embarcada, melhoria de terminais e sistemas de monitoramento. A remuneração das operadoras será vinculada a indicadores de desempenho, como regularidade das linhas, pontualidade, limpeza dos veículos e qualidade do serviço prestado aos usuários.

O modelo também prevê a criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) responsável pelo sistema de arrecadação e bilhetagem eletrônica, com participação das concessionárias e da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), além de mecanismos de governança e fiscalização com apoio de auditoria independente.

## Comissão da Mulher debate misoginia

A Comissão Permanente da Mulher da Câmara Municipal de Campinas realiza nesta terça-feira (24) a 2ª Reunião Ordinária do ano, às 19 horas, no Plenário. A vereadora Mariana Conti (PSOL), presidente do colegiado, conduzirá a discussão intitulada “Mulheres e meninas vivas: Campinas contra a misoginia!”, que terá como foco a misoginia e o discurso do Movimento Red Pill, temas em voga diante do aumento nos casos de feminicídios e violência contra a mulher.

De acordo com a parlamentar, o Dia Internacional de Luta da Mulher, comemorado em 8 de março, levou milhares de mulheres às ruas em todo o país. O principal mote das mobilizações foi a cobrança por

mais mecanismos de defesa da vida das mulheres e o fim da violência. Em Campinas, os movimentos sociais convocaram uma passeata do Largo do Rosário ao Largo do Pará. “Ao mesmo tempo em que vemos notícias terríveis dia após dia, as mulheres demonstram sua força em seus levantes e no enfrentamento cotidiano a essa política de ódio. Estamos avançando no debate sobre a criminalização da misoginia e do discurso Red Pill e a



Câmara de Campinas

**Comissão Permanente da Mulher da Câmara de Campinas**

regulamentação das big techs. Daí surge a necessidade de debater esse assunto na Comissão da Mulher”, comenta.

A professora doutora Iara Beleli, pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu/Unicamp, foi convidada para

compor a mesa de discussão e deve contribuir para o aprofundamento do tema. Além dela, representantes de escolas e dos Conselhos Tutelares foram convidados, pois também se pretende abordar os impactos do discurso Red Pill sobre os mais jovens. Por fim, a reunião também deve discutir iniciativas para que a cidade tenha como prioridade o combate à misoginia e à violência contra as mulheres. “Para proteger a vida das mulheres, precisamos de investimento, de conscientização e de políticas públicas que integrem todas as áreas. Envolver toda a sociedade nesse trabalho é urgente e decisivo para encarar essa epidemia de ódio”, afirma Mariana.

# Primeira semana de fiscalização na Unicamp tem 145 multas

Principais infrações: desrespeito à vaga exclusiva de idoso e estacionar em local proibido



Desrespeito a vagas exclusivas somam 30% das infrações na primeira semana de fiscalização

Estacionar sobre marca de canalização e desrespeitar vagas exclusivas (idoso e pessoas com deficiência) foram as infrações mais cometidas na primeira semana de fiscalização, por parte da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), no campus da Unicamp, em Barão Geraldo. Essas irregularidades representaram cerca de 55% do total de autuações. Só a infração cometida por estacionar em vaga exclusiva, responde por 30% das multas aplicadas.

Do dia 16 de março, quando a fiscalização começou, até a sexta-feira (20), as equipes de Agentes da Mobilidade Urbana estiveram em dois períodos no campus, principalmente em horários de pico e no entorno do Hospital de Clínicas e prédio da Reitoria, regiões onde as infrações são mais observadas. O comportamento irregular dos motoristas somou 145 autuações e duas remoções de veículos ao Pátio Municipal.

Confira o ranking das irregularidades flagradas: estacionar sobre marca de canalização - 37; estacionar em vaga exclusiva (idoso) - 21; estacionar em vaga exclusiva (PCD) - 23; estacionar em local proibido - 16; não usar cinto de segurança - 12; estacionar sobre faixa de pedestre - 8; estacionar ao lado ou sobre grama - 8; estacionar na contramão de direção - 7; utilizar celular enquanto dirige - 5; estacionar impedido movimentação de outro veículo - 5; estacionar veículo em vaga destinada à motocicleta - 1; estacionar em fila dupla - 2.

A atuação da Emdec no campus atende a uma solicitação da Prefeitura Universitária da Unicamp e foi viabilizada por contrato entre as duas instituições. O objetivo é ampliar a segurança viária e prevenir sinistros (acidentes) no campus, promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estaciona-

mento regulamentado e uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas/especiais para idosos e deficientes. O contrato tem duração de 12 meses e prevê operação e controle de tráfego, monitoramento e fiscalização de trânsito e transporte, além da realização de ações pontuais de educação e segurança no trânsito.

Em 2025, a Secretaria de Vivência nos Campi (SVC) registrou, no interior do campus, uma média de 12 ocorrências mensais (atropelamentos, sinistros com vítima e sem vítima).

## Período de educação

Entre os dias 2 e 13 de março, a Emdec distribuiu 521 multas 'morais' no campus, principalmente no quadrilátero próximo ao prédio da Reitoria, formado pelas vias Roxo Moreira, Seis de Agosto, Oswaldo Cruz e Josué de Castro. O alerta, que é colocado no parabrisa do veículo, simula um auto de infração real, indi-

cando a irregularidade cometida. Também foram distribuídos folhetos de orientação pelas equipes da Emdec e profissionais da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC).

O início da fiscalização no campus também foi informado por meio de faixas distribuídas em pontos estratégicos.

Confira quais condutas a fiscalização pretende estimular e as penalidades em caso de desrespeito: respeito às vagas exclusivas (idosos e pessoas com deficiência): para utilizá-las, é obrigatório o uso da credencial física ou digital (emitida via Carteira Digital de Trânsito). Infração: gravíssima (sete pontos) – R\$ 293,47; estacionamento e Parada: respeito à sinalização (áreas regulamentadas), travessias e demarcação das vagas; estacionar onde houver guia de calçada rebaixada ou destinada à entrada / saída de veículos. Infração: média (quatro pontos) – R\$ 130,16; estacionar

sobre a faixa de pedestre. Infração: grave (cinco pontos) - R\$ 195,23.

A presença dos agentes dentro do campus vai ocorrer também a partir de denúncias da comunidade universitária. Para solicitar fiscalização, a população conta com o telefone 118, que funciona 24 horas. Também é possível utilizar os canais digitais WhatsApp (19 3731-2910) e o Fale Conosco Web (portal.emdec.com.br/faleconosco).

## 1 dia e 60 multas morais

No primeiro dia da campanha educativa realizada pela Emdec e pela Unicamp dentro do campus da Cidade Universitária "Zeferrino Vaz", no Distrito de Barão Geraldo, foram distribuídas cerca de 60 multas 'morais', sem efeito punitivo. A campanha educativa segue durante dez dias úteis, até o dia 13 de março. As abordagens ocorreram do dia 2 de março.

# Polícia Federal instaura inquérito e prende suspeita por furto de material biológico

Antonio Scarpinetti/Unicamp



PF investiga furto de materiais no Instituto de Biologia

A Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar o furto de materiais de pesquisa no Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Uma mulher foi presa em flagrante na tarde desta segunda-feira (23), suspeita de subtrair amostras armazenadas no Laboratório de Virologia e Biotecnologia Aplicada da instituição. De acordo com a PF, a apuração teve início após a própria universidade comunicar o desaparecimento do material biológico, considerado sensível por sua natureza científica. A partir da denúncia, os investigadores deram início às diligências que resultaram na identificação da suspeita e na realização de medidas judiciais.

Durante a operação, policiais

federais cumpriram dois mandados de busca e apreensão expedidos pela 9ª Vara Federal de Campinas. As ordens judiciais foram executadas na cidade, e, segundo a corporação, permitiram a localização do material que havia sido subtraído do laboratório. As amostras recuperadas foram encaminhadas ao Ministério da Agricultura e Pecuária, onde passarão por análise técnica para verificar suas condições e eventuais riscos. A operação contou ainda com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que auxiliou na avaliação dos aspectos sanitários e regulatórios envolvidos no caso.

Segundo a PF, as investigações seguem em andamento e buscam esclarecer a dinâmica do furto e possíveis motivações,

eventual participação de outras pessoas e o destino pretendido para o material biológico. Conforme o avanço das apurações, os investigados poderão responder pelos crimes de furto qualificado,

fraude processual e transporte irregular de organismo geneticamente modificado.

Em nota, a Unicamp informou que tomou conhecimento da ocorrência nas dependências

do Instituto de Biologia e que, diante da gravidade do caso e da relevância do patrimônio científico, acionou a PF e a Anvisa. Ressaltou que está colaborando integralmente com as autoridades. A instituição também afirmou que eventuais envolvidos serão responsabilizados conforme previsto na legislação vigente.

Ainda segundo a Unicamp, informações adicionais sobre o conteúdo das investigações estão sendo preservadas neste momento, com o objetivo de não comprometer o andamento do inquérito policial. O caso chama atenção para a segurança de materiais de pesquisa em ambientes acadêmicos, especialmente aqueles que envolvem organismos biológicos e possíveis aplicações científicas e tecnológicas.

# GRANDE CAMPINAS

Tribunal Superior Eleitoral



Só cidades com mais de 200 mil eleitores têm 2º turno

## Queda de eleitores em Sumaré pode afetar eleições futuras

O total de eleitores em Sumaré apresentou redução recente e voltou a ficar abaixo de 200 mil registros na Justiça Eleitoral, cenário que pode alterar o formato das eleições municipais de 2028. Dados do Tribunal Superior Eleitoral indicam queda de 203.816 eleitores, em março de 2025, para 197.473 em fevereiro de 2026, interrompendo a sequência de crescimento que permitiu, pela primeira vez, a realização de segundo turno em 2024. Pela legislação, apenas municípios com mais de 200 mil eleitores podem ter segundo turno na disputa para prefeito. Com o número atual, Sumaré não teria nova rodada eleitoral, caso o índice não volte a crescer. O prazo para emitir, transferir ou regularizar do título vai até 7 de maio.

## Explosão mobiliza equipes em Paulínia

Uma explosão em um reator provocou incêndio em uma indústria química de Paulínia, na tarde de sábado (21). Segundo a Prefeitura, o caso ocorreu na planta de fenol e gerou grande coluna de fumaça. Bombeiros, equipes da empresa e órgãos de emergência atuaram no combate. O fogo foi controlado sem feridos. Técnicos investigam possível vazamento e as causas do incidente, após relato de queda de energia.

Prefeitura de Paulínia



Benefício vai até o dia 30 de março

## IPTU de Paulínia tem 10% de desconto

Contribuintes de Paulínia têm até o dia 30 de março para quitar o IPTU 2026 em cota única e garantir 10% de desconto no valor total. Os carnês estão sendo entregues pelos Correios, mas quem não recebeu pode emitir a segunda via site da Prefeitura, informando registro do imóvel e CPF. Também há a opção de parcelamento, com vencimento inicial na mesma data e término em dezembro. Neste ano, foram emitidos 53.800 carnês no município. O pagamento pode ser realizado em bancos, lotéricas e por PIX/QR Code.

## Cursinho gratuito abre vagas

A Prefeitura de Indaiatuba abre, dias 30 e 31 de março, matrículas para cursinho gratuito da FIEC. São 50 vagas à tarde para moradores que cursam ou concluíram o Ensino Médio. Com inscrições presenciais, das 8h às 20h, por ordem de chegada, na sede da instituição, é necessária a apresentação de documentos pessoais e comprovantes. As Aulas começam em 6 de abril

## Novo endereço

O Cartório Eleitoral de Vinhedo passa a atender em novo local a partir de 30 de março, na Av. Alcides Vendemiatti, 600, no Santa Rosa. A unidade ficará fechada nos dias 26 e 27 por conta da mudança. O atendimento retorna das 11h às 17h. O prazo para regularizar o título vai até 6 de maio.

## Transporte grátis

Monte Mor terá transporte coletivo gratuito neste dia 24 de março, aniversário de 155 anos da cidade. A medida anunciada pela prefeitura vale apenas no feriado e facilita o acesso ao Centro, onde ocorre a programação especial. Entre as atrações, destaque para show de acrobacias e atividades culturais para o público.

## Regiões protegidas

Nesta semana, Hortolândia realiza eliminação de criadouros do Aedes aegypti nas regiões do Jardim Interlagos, Novo Ângulo e Santa Fé. Equipes visitam casas para retirar focos e recolher larvas. Segundo a Prefeitura, 80% dos criadouros estão nas residências. A ação reforça a prevenção e a vacinação nas UBSs.

## Robótica escolar

Indaiatuba concluiu a padronização de salas de robótica na rede municipal, com novo mobiliário em 41 espaços de 29 escolas. A iniciativa melhora a organização, incentiva o trabalho em grupo e amplia a participação dos alunos. A estrutura também facilita o acompanhamento dos professores e fortalece o ensino-aprendizagem.

## Adoção digital

A Secretaria de Proteção Animal de Sumaré lançou feira virtual para adoção de cães e gatos adultos. Animais são divulgados diariamente nas redes sociais com fotos e informações. A ação busca ampliar as chances de adoção e incentivar a posse responsável. Contato: (19) 3828-8451 ou na sede na Vila Miranda.

## Comida de Rua 2026

Santa Bárbara d'Oeste divulgou o cardápio do Festival "Comida de Rua" 2026, dias 11 e 12 de abril, na Praça da Migração. O evento reúne food trucks com burgers artesanais, yakisoba, espetinhos, pizzas no cone e doces variados. A proposta valoriza empreendedores locais, oferece preços acessíveis e promove lazer.



Evento propôs atividades ambientais na Praia dos Namorados

# 'Semana da Água' começa com ações educativas

## Americana abre a programação com atividades de preservação

Da Redação

O prefeito Chico Sardelli deu início à programação da Semana da Água 2026 no domingo (22), data em que se celebra o Dia Mundial da Água, com um evento especial na orla da Praia dos Namorados, em Americana. A abertura marcou os 25 anos do Barco Escola da Natureza, projeto referência em educação ambiental no município. Durante a cerimônia, uma placa comemorativa foi entregue ao idealizador da iniciativa, João Carlos Pinto.

"A comemoração dos 25 anos do Barco Escola é um marco para a cidade de um trabalho de educação ambiental, que mobiliza escolas e a população. O projeto é muito importante para a conscientização sobre a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos", afirmou o prefeito Chico Sardelli.

O evento contou com diversas atividades voltadas à conscientização ambiental, incluindo a soltura de 9 mil alevinos na Represa do Salto Grande, oficinas educativas, distribuição de mudas e sementes, além de passeios monitorados de barco. A ação reuniu moradores, autoridades e representantes de instituições parceiras.

## Educação e mobilização

A secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Gonçalves, destacou a relevância da progra-

mação ao longo do mês. "A Semana da Água começa com a comemoração do Barco Escola, uma importante parceria que tem resultados efetivos, principalmente junto às escolas, com a formação de agentes multiplicadores das informações sobre a preservação do meio ambiente", disse.

O superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, também ressaltou a importância do projeto. "Parabéns ao João, idealizador do projeto Barco Escola, que é um exemplo e uma referência para toda a região, completando 25 anos de atividades em prol do meio ambiente", afirmou.

## Homenagens e impacto

O presidente da Associação Barco Escola da Natureza, João Carlos Pinto, agradeceu a homenagem e relembrou a trajetória da iniciativa. "Estou muito emocionado pela homenagem prestada pelo prefeito Chico Sardelli e toda a sua equipe", declarou.

A diretora de Educação Ambiental, Kátia Birke, reforçou o impacto das ações. "Hoje, no Dia Mundial da Água, iniciamos a programação da Semana da Água, que trará muitas atividades para a população", afirmou.

A Semana da Água é promovida pela Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Água e Esgoto (DAE), reunindo ações educativas, culturais e ambientais.

# Sumaré se destaca como líder regional em novos negócios

Cidade soma 9.430 empresas abertas e lidera a Região do Polo Têxtil

Sumaré se firmou como principal destaque econômico da Região do Polo Têxtil (RPT) ao liderar o ranking de abertura de empresas em 2025. Levantamento do Departamento de Economia da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico aponta que o município registrou 9.430 novos negócios, o equivalente a 28,4% do total regional.

## Liderança regional

A RPT, composta por Sumaré, Hortolândia, Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, somou 33.152 novas empresas no período, indicando um cenário positivo para o empreendedorismo e geração de renda.

Na sequência aparecem Hortolândia, com 8.467 registros (25,5%), Americana, com 8.181 (24,7%), Santa Bárbara d'Oeste, com 5.081 (15,3%), e Nova Odessa, com 1.993 (6,0%). Juntas, Sumaré, Hortolândia e Americana concentram mais de 78% das aberturas, reforçando o peso desses municípios na dinâmica econômica regional.

## Força setorial

O crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, responsável por 21.675 novas empresas, o que representa 65,4% do total. Em seguida aparecem o comércio, com 6.026 registros (18,2%), a indústria (2.926; 8,8%), a construção



Prefeitura de Sumaré

**Cidade responde por 28,4% das novas empresas e reforça protagonismo econômico em 2025**

civil (2.395; 7,2%) e a agropecuária (130; 0,4%). Em Sumaré, o comportamento se repete: serviços lideram com 6.231 empresas (66,1%), seguidos pelo comércio (1.643; 17,4%), construção civil (768; 8,1%), indústria (746; 7,9%) e agropecuária (42; 0,4%).

## Estratégias

Para o prefeito Henrique do Paraíso, os dados reforçam a posição estratégica do município. "Sumaré vem se consolidando como referência regional em desenvolvimento econômico. Esse desempenho reflete o compromisso da gestão com a geração de oportunidades, a atração de

investimentos e o fortalecimento do ambiente empreendedor", afirmou.

## Apoio local

O vice-prefeito e secretário de Governo, Andre da Farmácia, destacou medidas adotadas pela administração. "Temos avançado na modernização dos processos e na redução da burocracia, criando condições mais favoráveis para quem deseja empreender. Os resultados demonstram que estamos na direção correta", disse.

Já o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, ressaltou o papel dos pequenos negócios locais para a

região. "A expressiva participação dos MEIs (Microempreendedores Individuais) demonstra a força do empreendedor local. Nosso objetivo é ampliar o suporte a esses empreendedores, com iniciativas voltadas à capacitação, acesso ao crédito e estímulo à inovação", destacou.

De forma geral, os números indicam uma economia regional em expansão, marcada pela predominância do setor de serviços e pela força dos pequenos empreendimentos, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades para diversificação produtiva, especialmente na indústria e na construção civil.

## Valinhos conquista título inédito internacional

Valinhos alcançou, pela primeira vez, o reconhecimento internacional de "Cidade Árvores do Mundo" 2025. A certificação é concedida por iniciativa da FAO, Arbor Day Foundation e Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, destacando municípios que adotam boas práticas em arborização e sustentabilidade. A confirmação foi recebida pela Secretaria do Verde e da Agricultura em 17 de março, após candidatura apresentada no fim de 2025.

Segundo o secretário André Reis, o resultado reflete o avanço das políticas ambientais no município. "O reconhecimento pelo programa Cidades Árvores do Mundo chega em um momento em que a Secretaria, com o apoio da atual gestão, intensifica investimentos no meio ambiente", afirmou.

## Ações ambientais

Para obter o título, a cidade atendeu a critérios como legislação específica, inventário arbóreo, plano de gestão e ações de conscientização. O desempenho reforça um cenário já positivo: levantamento do Índice de Progresso Social aponta que 92,7% dos domicílios possuem árvores no entorno, colocando Valinhos entre as cidades mais arborizadas do país.

Entre as iniciativas recentes, está a implantação da quarta microfloresta urbana, com mais de 450 mudas plantadas durante a Festa do Figo e Expogoiaba. Ao todo, o programa soma mais de 2 mil mudas em diferentes regiões. A primeira ação ocorreu em junho de 2025, com o plantio de 650 exemplares nativos.

## Destaque global

O município também mantém cooperação com a Fundação Florestal para preservação de áreas como a Estação Ecológica Mata da Tapera e o Parque Estadual ARA. Criado em 2019, o programa internacional reconhece cidades comprometidas com manejo sustentável e planejamento urbano verde.

Neste ciclo, 51 cidades brasileiras foram contempladas. Com a certificação, Valinhos passa a integrar uma rede global de referência, ampliando o acesso a materiais técnicos e fortalecendo o intercâmbio de experiências para novas ações ambientais.

# Indaiatuba amplia combate à dengue com drones e tecnologia de precisão

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba reforçou as estratégias de enfrentamento à dengue com a aquisição de dois drones para o Centro de Operações. Os equipamentos, modelos DJI T50 e DJI Mini 4 Pro, serão utilizados de forma integrada para ampliar o monitoramento, identificar focos do mosquito e aplicar larvicida biológico, principalmente em áreas de difícil acesso. A medida busca dar mais agilidade, precisão e alcance às ações de controle no município.

## Monitoramento aéreo

O drone Mini 4 Pro será empregado na inspeção aérea, com sensores em 360 graus e captação de imagens em alta definição.

A tecnologia permite localizar possíveis criadouros e telha-



Gabriel Beccari - Secom / PMI

**Equipamentos ajudam a localizar os focos e aplicar larvicida**

dos, terrenos fechados e outros pontos que dificultam a visualização durante as vistorias tradicionais. Com isso, as equipes conseguem direcionar melhor as ações em campo e aumentar o controle dos focos.

## Ação direta

Já o modelo T50 será utilizado nas operações práticas, com capacidade para transportar até 40 quilos. O equipamento realizará a pulverização de larvicida biológico, que possui efeito resi-

dual de até dois meses, ampliando a eficácia no combate ao mosquito. Inicialmente, o uso será concentrado em pontos estratégicos, como borracharias, cemitérios, ferros-velhos e locais com grande acúmulo de materiais.

Na sequência, a cobertura será expandida para todos os imóveis da cidade, incluindo residências fechadas ou desocupadas. O uso do larvicida biológico garante segurança à população e ao meio ambiente, além de tornar o trabalho das equipes mais eficiente.

A Prefeitura reforça que a colaboração dos moradores é essencial, com a eliminação de recipientes com água parada e a autorização para entrada dos agentes. Denúncias e orientações podem ser feitas junto à Secretaria de Saúde.

# CORREIO DAS REGIÕES

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Chapa reeleita em 2024 sofreu cassação pelo TRE-SP

## Brejo Alegre terá eleições suplementares em maio

O município de Brejo Alegre terá novas eleições em 17 de maio para escolher prefeito e vice até 2028. A decisão do TRE-SP, via Resolução 679/2026, ocorre após a cassação da chapa reeleita em 2024 por abuso de poder político e econômico. Segundo as informações, o processo envolveu transferências fraudulentas de domicílios eleitorais em troca de favores públicos. Cerca de 2.900 eleitores estão aptos a votar em nove seções coordenadas pela 25ª Zona Eleitoral de Birigui. Para participar, o cidadão deve ter domicílio eleitoral regular na cidade desde 17 de dezembro de 2025. O pleito suplementar visa restabelecer a legitimidade administrativa após a anulação do resultado anterior.

## Obras no Córrego Jatobá em Barrinha

A cidade de Barrinha finaliza as obras do Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o GAEMA para monitorar o Córrego Jatobá e prevenir inundações. O ajuste obriga o município a cadastrar moradores vulneráveis, realizar alertas de risco, remover famílias em chuvas intensas e limpar destroços de ponte. O MP requer judicialmente um estudo hidrológico de macrodrenagem e a recuperação de estruturas comprometidas ao longo do curso d'água.

Divulgação/Governo de SP



Público-alvo são famílias com renda até 3 salários mínimos

## Casa Paulista faz entrega em São Carlos

O Residencial Smart São Carlos teve 46 apartamentos entregues na sexta-feira (20), viabilizados pelo programa Casa Paulista. Com aporte de R\$ 506 mil em Cartas de Crédito Imobiliário, o subsídio estadual de R\$ 11 mil por unidade facilitou o acesso à moradia para famílias com renda de até três salários mínimos. Os imóveis do residencial de 41 m² possuem dois dormitórios e o condomínio oferece estrutura completa de lazer, incluindo piscina e academia. A iniciativa privada executou a obra, que integra um plano de expansão com 57 mil unidades em produção.

## 'Família Acolhedora' busca voluntários

Sorocaba está realizando, desde a última semana, uma formação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora com moradores interessados em serem voluntários da iniciativa. O programa é voltado ao acolhimento de crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos incompletos, que precisaram ser afastados temporariamente de sua família de origem ou de parentes próximos, como medida de proteção.

## Op. Digital Trash

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), em ação com a PM, deflagrou na sexta-feira (20) mais uma fase da Operação Digital Trash, voltada à apuração de jogos ilegais, promoção irregular de rifas e lavagem de capitais envolvendo influenciadores digitais na região de Sorocaba.

## Op. Digital Trash II

Segundo as informações, alvos usavam o Instagram para ofertar jogos e apostas ilegais, ocultando dinheiro ilícito. O esquema estruturado ia além da publicidade: usava ostentação artificial para atrair vítimas e induzir consumidores vulneráveis ao erro, configurando práticas criminosas de fraude e lavagem.

## Op. Digital Trash III

Nesta etapa, a PM cumpriu mandados em Sorocaba contra um casal de influenciadores com mais de um milhão de seguidores. A operação resultou na apreensão de quatro veículos de luxo, eletrônicos e bloqueio de bens. Os investigados foram proibidos de utilizar redes sociais temporariamente.

## Feirão de emprego

Presidente Prudente recebe nesta terça-feira (24) um feirão regional de emprego com aproximadamente 300 vagas em diferentes setores, com foco em contratação imediata. O feirão acontecerá das 8h às 12h, no Parque de Uso Múltiplo, com entrevistas realizadas no local diretamente com o setor de recursos humanos das empresas participantes.

## Museu Catavento

Até quarta-feira (25) o "Museu Catavento: Ciência que vai até você" chega na cidade de Herculândia, na região de Marília. A ação leva experiências científicas e oficinas educativas, com visita aberta, e tem o objetivo de ampliar o acesso à ciência de forma divertida e participativa. A visita dura cerca de 25 minutos.

## Serviços rurais

Jundiaí sancionou a Lei nº 10.457/2026 para ampliar o apoio ao setor rural e à preservação ambiental. A norma fortalece o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), integrando subprogramas de incentivo à produção sustentável e facilitando o acesso dos produtores locais.



Plano estabelece a modernização de 47 km da extensão

# Estrada de Ferro terá R\$ 315 mi de investimento

## Projeto de Campos do Jordão tem leilão agendado para abril

Da Redação

O projeto de concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão (EFCJ), gerenciado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (SPI), estabelece a modernização de 47 quilômetros de extensão ferroviária. Segundo as informações, a iniciativa visa a recuperação da infraestrutura de transporte, abrangendo estações, oficinas, trens históricos e ativos estratégicos como o Centro de Memória Ferroviária. O leilão para a operação do complexo está agendado para o dia 29 de abril, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), com um prazo de concessão estipulado em 24 anos.

O investimento estimado para a execução das intervenções é de R\$ 315 milhões. O plano de modernização conecta destinos no Vale do Paraíba e busca a integração do sistema ferroviário com os parques estaduais de Campos do Jordão e Capivari, que já operam sob administração da iniciativa privada.

## Mobilidade

Uma das diretrizes técnicas do projeto é a implantação de uma trilha ciclovitária turística, conhecida como rail-trail. Esta estrutura será integrada à faixa da ferrovia e conectará o centro de Pindamonhangaba ao mu-

nício de Campos do Jordão. De acordo com as informações, a instalação da ciclovía tem como objetivo o fomento à mobilidade ativa e ao turismo de natureza na região da Serra da Mantiqueira, oferecendo uma via alternativa para o deslocamento entre os polos turísticos e culturais.

## Espaços recuperados

O contrato prevê a revitalização e a reabertura do Parque Reino das Águas Claras. As intervenções neste espaço incluem melhorias estruturais, adequações ambientais e implementação de normas de acessibilidade. O acesso ao parque será gratuito à população, visando a preservação do valor cultural e a garantia de uso público da área. A requalificação dos ativos do complexo ferroviário foca na manutenção do patrimônio histórico aliado à eficiência operacional necessária para a recepção de visitantes durante todos os períodos do ano.

## Desenvolvimento

A concessão projeta impactos na economia regional do Vale do Paraíba por meio da movimentação do comércio local e da geração de postos de trabalho. A estruturação de um corredor turístico contínuo na Serra da Mantiqueira é fundamentada no uso público sustentável e na preservação da memória ferroviária paulista.

# Unesp reformula especializações com foco no mercado regional

Formações lato sensu alinham ensino às novas demandas sociais e profissionais

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) consolidou um processo de reestruturação em seus cursos de pós-graduação lato sensu, coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG). A iniciativa fundamenta-se nas novas diretrizes da Comissão de Especialização da Pós-Graduação (CEPG), que passou a atuar como um braço de assessoramento estratégico para a Câmara Central de Pós-Graduação.

O objetivo central desta reformulação é integrar projetos pedagógicos atualizados às vocações econômicas e tecnológicas das regiões onde os câmpus estão instalados, garantindo que a formação oferecida responda diretamente às transformações do mercado de trabalho e às demandas da sociedade civil.

## Alinhamento

O trabalho de reestruturação, iniciado em 2024, conta com a colaboração da Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas (CDeP3). Segundo as informações, esta parceria visa prospectar novos convênios, modernizar a divulgação das oportunidades e fomentar a adesão do corpo docente a esse modelo de ensino.

De acordo com a ProPG, as especializações, que possuem carga horária mínima de 360 ho-



Divulgação

Um dos pilares da renovação é a criação de cursos customizados para setores específicos

ras, funcionam como um mecanismo de educação continuada capaz de reduzir a distância entre a teoria acadêmica e a prática profissional imediata. Atualmente, a instituição disponibiliza 30 cursos ativos nos formatos presencial, híbrido e a distância, financiados por mensalidades individuais ou parcerias institucionais.

## Parcerias estratégicas

Um dos pilares da renovação é a criação de cursos customizados para setores específicos. Em

Franca, a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) estabeleceu uma parceria com a Polícia Penal paulista para oferecer a especialização em “Direitos Humanos e sua Aplicação na Polícia Penal”. Com 380 horas de duração e custeio integral pelo governo estadual, o curso capacita gestores do sistema penitenciário para a promoção da dignidade humana no ambiente prisional.

Outro projeto em fase de formalização atende à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura

e Logística (Semil), com foco em “Gerenciamento de Recursos Hídricos” e “Gestão Pública Municipal”, distribuídos em diferentes unidades universitárias para aproveitar as expertises locais.

## Expansão nos câmpus

Em Araçatuba, o curso de Endodontia destaca-se pela longevidade, atingindo sua 33ª edição. No cenário atual, há processos seletivos abertos para formações presenciais em diversas cidades: Araraquara oferece

vagas em Endodontia; São José dos Campos foca em Implanto-dontia; e Sorocaba disponibiliza o curso de Tecnologias Inteligentes, Inovação e Sustentabilidade.

A administração central destaca que o modelo lato sensu não compete com o stricto sensu (mestrado e doutorado), mas o complementa ao atingir públicos com objetivos profissionais distintos, focados no aperfeiçoamento técnico e na aplicação prática de conhecimentos.

## Gestão

Para a implementação de qualquer curso de especialização, a proposta deve obrigatoriamente ser aprovada pelo departamento de origem, pela Congregação da unidade e pela CEPG. Do ponto de vista administrativo, essas atividades geram a Taxa de Contribuição e Desenvolvimento da Universidade (TCDU), da qual 5% são destinados diretamente à ProPG para o suporte de novos convênios.

Esse fluxo financeiro, muitas vezes intermediado pela Fundunesp, permite que as unidades universitárias revertam recursos para a manutenção de laboratórios, participação de docentes em congressos e financiamento de trabalhos de campo, fortalecendo a sustentabilidade financeira e a produção científica dentro da própria universidade.

## Reservatório beneficiará 1.500 moradores de Socorro

Divulgação/Governo de SP

Um novo reservatório de água no município de Socorro vai receber R\$ 5 milhões de investimento do Governo de SP. A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, vistoriou as obras do Centro de Reserva de Água Tratada Ferruccio nesta sexta-feira (20).

A estrutura metálica possui capacidade para 1.000 m<sup>3</sup> e visa ampliar a segurança hídrica e a eficiência do sistema local.

## Modernização

A iniciativa integra o programa Rota da Água e atende diretamente cerca de 1.500 moradores. O projeto busca reforçar o fornecimento de água tratada em um município que já possui cobertura universalizada de saneamento, focando agora na resiliência e na modernização da infraestrutura operacional.



Projeto vai reforçar o fornecimento de água tratada na cidade

Iniciada em setembro de 2025, a conclusão da unidade está prevista para abril de 2026. Segundo a secretaria, a ampliação da capacidade de reserva é uma etapa técnica necessária para assegurar a continuidade do abastecimento. A agenda oficial reafirma as ações

estaduais voltadas à infraestrutura de saneamento básico e ao desenvolvimento de soluções de engenharia para o suporte hídrico municipal, alinhando a execução técnica ao cronograma de metas de universalização e manutenção dos serviços públicos.

## TRE cassa mandatos em Martinópolis

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) cassou os mandatos do prefeito reeleito de Martinópolis, Valdeci Soares dos Santos Filho, e do vice-prefeito, Marcos Rogério Matarazo. A decisão reverteu a sentença de primeira instância e reconheceu a prática de abuso de poder político e econômico nas Eleições 2024. O prefeito foi declarado inelegível por oito anos.

## Irregularidades

A condenação por abuso de poder político fundamentou-se no envio de um projeto de lei à Câmara Municipal em 30 de setembro de 2024. A proposta previa a reestruturação de carreiras e aumento real na remuneração de servidores públicos e do magistério. Segundo o relator, desembargador Encinas Manfré, a medida não possuía caráter urgente e gerou expectativa de benefício

financeiro no funcionalismo, ferindo a legislação eleitoral que veda tais atos no período que antecede a votação.

O tribunal também identificou abuso de poder econômico na oferta de transporte coletivo gratuito para moradores do distrito de Vila Escócia na semana da eleição. A implementação do serviço ocorreu em 1º de outubro de 2024 sem justificativa administrativa ou demonstração de necessidade imediata. Para a Corte, a concessão do benefício teve propósito eleitoral e comprometeu a legitimidade da disputa.

A defesa pode recorrer ao TSE para tentar recuperar os mandatos e reverter a inelegibilidade do prefeito.

O Correio da Manhã tentou contato com a Prefeitura de Martinópolis mas, até o momento, não obteve retorno.

# CORREIO PAULISTA

Celio Messias/Governo de SP



Governador diz que busca atender todos os municípios

## Tarcísio rebate Lula e defende atendimento a prefeitos

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), respondeu nesta segunda-feira (23) às críticas do presidente Lula sobre o atendimento a prefeitos. Segundo Tarcísio, a gestão estadual busca atender todos os municípios apesar das limitações orçamentárias, com “criatividade e responsabilidade fiscal”. Lula havia afirmado que Tarcísio não recebe prefeitos de fora da base aliada no Palácio dos Bandeirantes. A polêmica surge após o anúncio da pré-candidatura de Fernando Haddad (PT) ao governo paulista, que criticou a relação do governador com o estado. Ministros e parlamentares também apontam uso de financiamento federal em obras sem reconhecimento do governo federal.

## Síndrome de Down é tema de encontro

A Alesp sediou, na sexta-feira (20), evento em alusão ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março. A iniciativa, do deputado Fabio Faria de Sá (Podemos), reuniu profissionais de saúde, instituições e famílias. Especialistas destacaram avanços científicos e desafios, como falta de informação e de formação adequada. A síndrome de Down é uma condição genética e requer acompanhamento multidisciplinar.

Acervo APESP



Premiação reforça debate sobre representatividade

## Mulheres juristas ganham prêmio

A Associação dos Procuradores do Estado realizou, no último dia 20, a primeira edição do Prêmio Anna Cândida da Cunha Ferraz, voltado a reconhecer mulheres juristas por trajetória e contribuição à igualdade no sistema de Justiça. A iniciativa será anual. Dados do CNJ indicam predominância de magistrados brancos no país. A premiada foi a procuradora-geral Inês Coimbra, primeira mulher negra no cargo. A entidade destacou avanços recentes em políticas de inclusão na PGE/SP e defendeu maior diversidade em espaços de poder como requisito de legitimidade institucional.

## ILP conquista troféus em educação

O Instituto do Legislativo Paulista (ILP) recebeu dois troféus no 1º Prêmio Apel – Melhores Práticas em Educação Legislativa, durante o 17º Encontro da Apel, em Barueri, na sexta-feira (20). O Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas ficou em 2º lugar em Inovação Educacional, e o curso Jovem Legislador, do Projeto Democracia Jovem, recebeu a medalha de prata em Educação para a Cidadania.

## Honra ao Mérito

Maurílio Biagi Filho e Guilherme Piai receberam o Colar de Honra ao Mérito Legislativo em sessão na Assembleia Legislativa de SP, no Dia Mundial da Agricultura. A homenagem reconhece contribuições ao agronegócio paulista. Autoridades e familiares participaram de discursos e apresentações culturais.

## Reajuste e carreira

Parlamentares da Alesp debateram, na segunda-feira (23), temas de interesse público durante a 30ª Sessão Ordinária. O principal destaque foi o pacote de projetos encaminhado pelo Executivo estadual, que prevê reajuste salarial para integrantes das Polícias Militar e Civil, além de mudanças na estrutura de carreira da Polícia Civil.

## TCE multa secretário

O TCE-SP multou Eleuses Paiva, secretário da Saúde, em R\$ 5,6 mil por irregularidades em contrato de R\$ 59,4 mi para a unidade Lucy Montoro em Presidente Prudente. Tribunal citou falta de detalhamento de custos e quadro mínimo de pessoal. Secretaria afirma que recurso será apresentado e contrato segue operação.

## Avanço escolar

A rede estadual de São Paulo avançou em Língua Portuguesa e Matemática em todas as séries do Ensino Fundamental, segundo o Saresp. Resultados refletem iniciativas desde 2023, como aulas mais longas, tutoria, plataformas digitais e recuperação de aprendizado, com médias históricas especialmente em Matemática.

## Fundo Social

O Governo de São Paulo celebrou 58 anos do Fundo Social com entrega de 350 veículos a fundos municipais, reforçando atendimento a famílias em vulnerabilidade. O Programa de Equipagem abrange 550 cidades, ampliando logística de doações, cestas básicas e ações de assistência social em todo o Estado.

## Jeesp 2026

Estão abertas até 31 de março as inscrições para a Etapa III dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo. A competição, da Secretaria de Esportes, reúne 15 modalidades e é voltada a estudantes até 17 anos. Ginásticas têm prazo estendido até 15 de abril. Vagas no Time SP dependem da participação.



Durante as visitas, os auditores utilizam questionário eletrônico

# TCE-SP realiza ação surpresa em escolas e almoxarifados

### Auditores percorrem 300 cidades para checar entrega de kits

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) iniciou na segunda-feira (23) uma fiscalização surpresa voltada à gestão de almoxarifados e à distribuição de uniformes escolares nos municípios paulistas.

A operação, conduzida por 368 auditores de controle externo, ocorre simultaneamente em 300 cidades e abrange Secretarias de Educação, almoxarifados centrais e unidades escolares. O objetivo é verificar se materiais didáticos, kits escolares e uniformes estão adequadamente armazenados e se chegam de fato aos estudantes.

A fiscalização acompanha o percurso dos itens desde a aquisição pelas prefeituras até a entrega final, avaliando aspectos como governança, equidade na distribuição, condições de armazenamento, controle de estoques e efetividade na entrega. A ação ocorre estrategicamente no início do ano letivo, permitindo que gestores corrijam eventuais falhas antes do avanço do calendário escolar nas cidades.

Segundo a presidente do TCE-SP, Cristiana de Castro Moraes, a operação busca eficiência no gasto público: “Mobilizamos nosso corpo técnico para percorrer o caminho do investimento público: da Secretaria de Educação ao almoxarifado e, finalmente, à escola. Não basta a

prefeitura comprar o material; a logística precisa funcionar para que o kit escolar chegue com qualidade e no tempo certo. Nossa missão é identificar onde o processo trava e garantir que o material esteja onde deve estar: com o estudante”.

A assessora técnica procuradora Roberta Rocha Pereira de Veras Sebastião destaca a dimensão da operação: “Fiscalizar 300 municípios simultaneamente permite ter uma fotografia ampla da gestão dos materiais. O foco é assegurar que o almoxarifado funcione estrategicamente, garantindo integridade dos itens e entrega tempestiva aos alunos”.

A metodologia da fiscalização utiliza a capilaridade das 20 Unidades Regionais do Tribunal, cobrindo cidades como Santos, Campinas, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Mogi Guaçu. Na Grande São Paulo, o monitoramento atinge cidades como Santo André, São Bernardo e Guarulhos.

Durante as visitas, os auditores verificam as condições estruturais dos almoxarifados, registros de entradas e saídas e a entrega efetiva dos materiais, utilizando questionário eletrônico em tempo real, com envio de fotos e vídeos a uma Central de Comando na Capital.

Desde 2016, o TCE-SP já realizou 53 fiscalizações ordenadas sobre temas como alimentação, transporte escolar e saúde.

# USP desenvolve sistema de medição de fluidos que prevê enchentes

Mecanismo combina sensores infravermelhos com uso de ferramentas de IA

Pesquisadores do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP São Carlos desenvolvem um novo método e sistema para a medição do nível de fluidos. A tecnologia apresentada trata-se de uma maneira de medir o nível de diferentes líquidos. Encontrando aplicação em ampla variedade de contextos, a medição pode auxiliar a detectar e até mesmo prever enchentes, além de garantir uma gestão mais dinâmica de reservatórios e tanques, especialmente em áreas urbanas sujeitas a eventos climáticos extremos.

Com o uso de inteligência artificial por meio de machine learning, o sistema procura cobrir as falhas ou ruídos na captação de dados pelos sensores. Angelo Foletto, mestrando do ICMC envolvido na pesquisa e especialista em Internet das Coisas, explica o ponto-chave do projeto: “O diferencial da nossa patente foi unir um sensor que tem uma precisão boa, uma acurácia boa, com baixo custo, dentro de um sistema que, de certa forma, é um sistema genérico de coleta. A gente transporta esses dados para o nosso servidor, aplica a técnica de redução de ruído por meio de inteligência artificial e aí consegue trazer esse valor, esse dado corrigido, mais próximo da realidade”.

Por meio de um sistema confiável, o projeto procura ser uma alternativa viável para o moni-



Divulgação

**Projeto procura ser uma alternativa viável para o monitoramento de piscinões e reservatórios**

toramento de piscinões e reservatórios ao se apresentar como uma alternativa de custo mais acessível. A proposta também pode contribuir para a prevenção de desastres e para a tomada de decisão por gestores públicos. Devido ao seu sistema não invasivo, também se apresenta como um sistema aplicável na indústria. “Qual é a diferença de eu monitorar um canal fluvial para uma indústria? Normalmente na indústria eu vou ter um ambiente controlado, vou ter uma boa fixação do componente, uma umi-

dade e temperatura que ela está padrão durante o ano. Isso retira muitos desafios que a gente tem no ambiente externo.”

## Curso da patente

Foletto explica que a inspiração para a criação do projeto vem das câmeras de monitoramento na Alemanha e na Holanda. Segundo o pesquisador, embora elas sejam utilizadas primariamente para o monitoramento das vias públicas, elas são reutilizadas para monitorar o nível de canais fluviais ao longo da cidade:

“Não é o foco principal das câmeras, porém, elas estão sendo utilizadas para isso e usa muito processamento de imagem para trazer essas informações. Processamento de imagem nada mais é do que quando a gente começa a aprofundar, querer algo mais automatizado, não tanto manual, e a gente parte para alguma técnica de inteligência artificial; eu falei, por que não trazer isso para cá?”. A ideia foi adaptar soluções já consolidadas no exterior à realidade brasileira, com foco em custo e escalabilidade.

Ainda segundo Foletto, a confecção dos primeiros sensores contou com a participação de cientistas do Laboratório de Hidráulica da USP São Carlos. Devido à quarentena resultante da pandemia do coronavírus, foi possível um uso extensivo dos canais de vazão do laboratório, que simulam o comportamento de canais fluviais. Foi dentro do laboratório que a equipe descobriu um ponto-chave para o bom funcionamento do sensor infravermelho: a turbidez da água. Quanto maior a turbidez, maior a facilidade da água em devolver a onda de luz de volta ao sensor, o que melhora a precisão das medições.

Atualmente a tecnologia se encontra no nível de maturidade TRL4: “Foi por pouquinho que a gente não conseguiu o 5”, lamenta Foletto. Comentando a fácil aplicabilidade e a redundância de conexão, Foletto termina: “Onde a gente pode fazer medições não invasivas e que sejam referentes a distância ou presença, a gente pode aplicar isso sem problema nenhum”. A expectativa da equipe é avançar nos próximos testes e aproximar a tecnologia de aplicações práticas em larga escala.

Os pesquisadores estudam parcerias com órgãos públicos e empresas para viabilizar a implementação do sistema em diferentes regiões do país, ampliando o alcance da tecnologia.

## Santos-Guarujá recebe R\$ 2,6 bilhões e ligação pode acelerar

Divulgação/Governo de SP

Após mais de um século em discussão, o projeto do túnel entre Santos e Guarujá voltou a avançar com a liberação de R\$ 2,6 bilhões para a obra. O recurso garante a continuidade do cronograma de uma das ligações mais aguardadas da Baixada Santista.

A proposta prevê a construção da primeira travessia imersa do Brasil, com cerca de 1,5 km de extensão, sendo 870 metros sob o canal. A estrutura deve reduzir drasticamente o tempo de deslocamento entre as cidades, que hoje pode chegar a uma hora em horários de pico, para cerca de cinco minutos.

Além do impacto direto na mobilidade urbana, o projeto também mira a logística do Porto de Santos, ao facilitar o transporte de cargas e diminuir gargalos na região.

Atualmente, a travessia de-



**Ligação diminui dependência das balsas e rotas rodoviárias**

pende principalmente de balsas e rotas rodoviárias, o que gera filas e instabilidade no tempo de viagem. O túnel surge como alternativa para dar mais previsibilidade ao deslocamento diário de moradores e ao fluxo econômico local. A expectativa é de redução

de filas e maior fluidez.

A obra será executada por meio de parceria entre poder público e iniciativa privada. O leilão foi realizado em 2025, e a empresa responsável ficará encarregada da construção e operação do sistema.

## SP investe R\$ 3,1 bilhões em 44 trens do Metrô

O Governo de São Paulo adquiriu 44 novos trens para o Metrô, com investimento de R\$ 3,1 bilhões. As composições estão em fase de projeto na China, incluindo a definição do design externo e interno, antes do início da produção, que será realizada em Araraquara, no interior paulista.

Fabricados pela empresa CRRC, os trens vão atender à expansão da Linha 2-Verde, que avança até a Penha e, futuramente, até Guarulhos, além de reforçar a frota das linhas 1-Azul e 3-Vermelha, ampliando a capacidade do sistema e acompanhando o crescimento da demanda.

O visual externo foi inspirado na paisagem urbana de São Paulo, com linhas angulares e tons metálico e preto, além de faixa azul nas laterais. No interior, predominam cores claras,

com paredes e teto brancos, piso cinza escuro e assentos em tons de azul. O ambiente contará com iluminação em LED e painéis digitais de informação.

Com capacidade para até 1.800 passageiros, os trens terão portas mais largas, ar-condicionado inteligente, entradas USB para recarga de celulares e passagem livre entre os carros, facilitando a circulação e tornando o embarque mais ágil nos horários de pico.

Na segurança, os equipamentos incluem operação automatizada, câmeras de alta definição, comunicação com o Centro de Controle e sistemas modernos de detecção e combate a incêndios. Também haverá frenagem elétrica, que reduz o consumo de energia e contribui para eficiência operacional. A medida integra o plano de modernização da rede.

# Eleições: TRE atende aldeias indígenas antes do fim do cadastro

Programa de Inclusão Político-Eleitoral do TRE-SP percorre localidades de difícil acesso



Iniciativa amplia participação nas eleições de pessoas que moram em localidades isoladas

Com a proximidade do prazo final para regularização do título de eleitor, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo intensificou ações em aldeias indígenas do estado para ampliar o acesso ao voto nas eleições de 2026. A iniciativa percorre comunidades em regiões de difícil acesso e busca garantir a inclusão eleitoral de populações tradicionais, que historicamente enfrentam barreiras para acessar serviços públicos.

Na última semana, equipes do tribunal estiveram em territórios indígenas como Tenondé Porã, em São Bernardo do Campo, Jaraguá, na zona norte da capital paulista, e Ribeirão Silveira, no litoral norte, entre Bertioga e São Sebastião. Durante as visitas, foram realizados serviços como emissão do primeiro título de eleitor, transferência de domicílio eleitoral e atualização de dados cadastrais.

A ação faz parte do Programa de Inclusão Político-Eleitoral,

criado em 2022, que também atende comunidades quilombolas, caçaras, ribeirinhas e moradores de assentamentos rurais. Um dos principais objetivos é regularizar a situação eleitoral dessas populações antes do fechamento do cadastro, marcado para o dia 6 de maio, além de ampliar o alcance das políticas de cidadania em todo o estado.

Mais do que oferecer serviços, o programa também atua no mapeamento das necessidades dessas comunidades. Entre os principais desafios identificados estão a distância até os cartórios eleitorais, os custos de deslocamento, as barreiras linguísticas e o acesso limitado à internet e à informação. Em muitos casos, essas dificuldades acabam afastando eleitores do processo democrático e dificultando o exercício pleno da cidadania.

Na Terra Indígena Jaraguá, na capital, onde vivem cerca de 750 pessoas distribuídas em diferen-

tes aldeias, lideranças destacam que a presença da Justiça Eleitoral facilita o acesso à documentação, especialmente para idosos e moradores que não dominam a língua portuguesa. A ação também tem impacto entre os jovens, que passam a ter a oportunidade de tirar o título e participar pela primeira vez das eleições, o que fortalece o engajamento das novas gerações.

No litoral, na Terra Indígena Ribeirão Silveira, a regularização do título de eleitor é vista como um passo importante para o fortalecimento da cidadania e para a melhoria das condições de vida nas aldeias. A participação política é apontada pelas lideranças como ferramenta fundamental para garantir avanços em áreas como saúde, educação e infraestrutura, além de dar visibilidade às demandas dessas populações.

Segundo o tribunal, até a última quinta-feira, cerca de 180 atendimentos haviam sido reali-

zados nas três localidades visitadas. A expectativa é de que esse número aumente nas próximas semanas, com a continuidade das ações em outras regiões do estado. Em algumas localidades, a procura pelos serviços superou a expectativa inicial, indicando a demanda reprimida por atendimentos desse tipo.

Outro ponto destacado pelas equipes é o papel educativo das ações. Além dos serviços eleitorais, os atendimentos também funcionam como momentos de orientação sobre direitos, funcionamento das eleições e importância da participação política, contribuindo para aproximar as comunidades do sistema democrático.

Novas etapas do programa já estão previstas, incluindo atendimentos na região de Parelheiros, na zona sul da capital, e na terra indígena Gwyrá Pepó, no município de Piedade. Também estão programadas ações em comuni-

dades quilombolas no Vale do Ribeira, ampliando o alcance da iniciativa em áreas historicamente marcadas por vulnerabilidade social e menor presença do poder público.

As atividades integram o calendário do chamado Abril Indígena, período dedicado à valorização e à conscientização sobre os direitos dos povos originários. Ao levar os serviços diretamente às comunidades, o TRE-SP busca não apenas facilitar o acesso à documentação eleitoral, mas também fortalecer a participação dessas populações no processo democrático, ampliar sua representatividade e reduzir desigualdades históricas no acesso a direitos básicos.

Além disso, a expectativa é que a ampliação das ações contribua para aumentar o número de eleitores nessas regiões e fortaleça a presença dessas comunidades nas decisões políticas, garantindo representatividade nos pleitos.

## Novo PAC prevê mais de R\$ 211 bilhões em investimentos em todo estado de São Paulo

Ricardo Stuckert / PR

O estado de São Paulo concentra mais de R\$ 211 bilhões em investimentos previstos no âmbito do Novo PAC, programa federal voltado a obras e projetos de infraestrutura, habitação e serviços públicos. Os dados foram apresentados durante evento na capital paulista que reuniu representantes de diferentes esferas de governo.

Do total, cerca de R\$ 145,9 bilhões correspondem a investimentos diretos, com destaque para a contratação de aproximadamente 584 mil moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Outros R\$ 65,3 bilhões estão ligados a empreendimentos de abrangência regional.

Na área da saúde, foram anunciadas entregas como 43 ambulâncias do Samu, 36 conjuntos de

equipamentos para Unidades Básicas de Saúde e cinco Unidades Odontológicas Móveis. Os itens somam R\$ 16,6 milhões e devem atender cerca de 16 milhões de pessoas em 40 municípios paulistas.

O programa também inclui ações em diferentes frentes. Na mobilidade urbana, estão previstos cerca de R\$ 27 bilhões para expansão e modernização do transporte público na Região Metropolitana de São Paulo, com projetos que envolvem metrô, trens metropolitanos e integração regional, como o Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas.

Na área de educação, os investimentos somam aproximadamente R\$ 2 bilhões, com previsão de ampliação de vagas na educa-



Ações foram apresentadas durante as Caravanas Federativas

ção básica e profissional, além da construção de novos campi de institutos federais. Já em ciência e tecnologia, o estado concentra projetos estratégicos, como os complexos Sirius e Orion, que

recebem recursos para pesquisa e inovação.

O balanço também aponta que o programa alcança a maior parte dos municípios paulistas, com centenas de obras concluí-

das ou em andamento, incluindo creches, escolas, unidades de saúde e sistemas de abastecimento de água.

Segundo os dados apresentados, o conjunto de investimentos busca ampliar a infraestrutura e os serviços públicos no estado, além de apoiar áreas consideradas estratégicas, como habitação, mobilidade e desenvolvimento tecnológico.

Também há previsão de investimentos como energia e infraestrutura urbana, com projetos voltados à ampliação da rede elétrica, melhoria de rodovias e saneamento básico. Esses empreendimentos incluem desde intervenções de grande porte até ações pontuais, com foco na melhoria das condições urbanas e atendimento a demandas.

## CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Lançamento teve presença de lideranças comunitárias

## Frente Parlamentar Defesa das Favelas é lançada na Câmara

A Câmara Municipal de São Paulo oficializou a criação de uma nova frente parlamentar. É a Frente Parlamentar em Defesa das Favelas em evento no último sábado (21) no Palácio Anchieta, sede do legislativo paulistano. O lançamento contou com a presença de lideranças comunitárias, movimentos de moradia, coletivos culturais e representantes da sociedade civil. A iniciativa é da vereadora Keit Lima (PSOL). O grupo tem o objetivo de colocar os territórios periféricos no centro das decisões políticas e do orçamento da cidade de São Paulo. A Frente passa a ter prerrogativas para atuar em eixos como: orçamento público, infraestrutura e meio ambiente, segurança cidadã, direito à cidade, cultura e trabalho.

## É preciso influenciar o orçamento

Thaynah Gutierrez, secretária-executiva da Rede por Adaptação Antirracista pontua a relevância do Legislativo ao abrir espaço para que a população periférica debata política e orçamento. Já Regina Lúcia dos Santos, que é coordenadora estadual de formação do Movimento Negro Unificado de São Paulo, disse ser preciso influenciar o orçamento da cidade a fim de garantir investimentos em áreas consideradas essenciais para a população.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



A criação de uma nova UBS foi uma demanda solicitada

## Moradores da ZN: Oficina Cidadã

Moradores da região do Jaçanã, na zona norte da capital paulista, participaram no último sábado (21) da 1ª Oficina de Participação Cidadã do projeto Câmara na Rua. O evento de preparação para participação qualificada foi realizado no CEU Jaçanã, mesmo local que receberá a Feira Interativa e a Tribuna Popular do Câmara na Rua no próximo sábado, no dia 28. O curso é uma iniciativa da Escola do Parlamento do Legislativo paulistano e foi uma oportunidade para troca de informações e de ferramentas entre a comunidade e o Parlamento Municipal.

## Relatório sobre as solicitações

Os participantes aprenderam como organizar demandas coletivas de interesse público. De acordo com o diretor presidente da Escola do Parlamento, Gustavo Dias, a oficina que acontece na semana que antecede o Câmara na Rua, orienta como é possível exercer a participação cidadã. Além disso, um relatório sobre as solicitações da comunidade será repassado aos parlamentares.

## Sena Madureira I

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo irá realizar uma Audiência Pública para discutir as obras do túnel Sena Madureira. O debate está agendado para a próxima quinta-feira (26), a partir das 19h. A audiência foi proposta por meio de requerimento.

## Sena Madureira II

A autoria é da vereadora Renata Falzoni (PSB). No documento, ela explica que o objetivo é “promover o diálogo entre o Poder Público, especialistas, comerciantes, moradores e demais interessados, possibilitando a apresentação de informações atualizadas sobre o andamento das obras”.

## Educação I

Em 29 de abril, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo irá discutir em Audiência Pública o relatório de prestação de contas da Secretaria Municipal de Educação referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026. O debate será às 13h30, na Sala Tiradentes – 8º andar.

## Educação II

A audiência atende ao artigo 209 da Lei Orgânica do Município, legislação que direciona a organização e o desenvolvimento da cidade. De acordo com a Lei Orgânica, o município “apresentará em audiência pública, no Legislativo, até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada trimestre, relatório sobre receitas arrecadadas...”.

## Urbanismo

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente e a Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica promovem Audiências Públicas na próxima quinta-feira (26). Às 13h sobre o Projeto “Boulevard São João”. Às 19h sobre Obras do Túnel Sena Madureira. Participação presencial e online.

## Tiroteio

Passageiros correram após um tiroteio em um ponto de ônibus no bairro do Sacomã, na Zona Sul de São Paulo. Um homem armado disparou e quebrou o vidro do ponto de ônibus. Policiais entrevistaram e detiveram o suspeito. Apesar do susto, não houve feridos. A arma e a moto do suspeito foram apreendidas.



Imóvel era da estrutura do antigo Controle de Endemias

## Justiça barra venda de prédio de pesquisa

Decisão aponta risco à ciência e possível irregularidade legal

Da Redação

A Justiça de São Paulo suspendeu, em caráter liminar, a autorização para a venda de um prédio público utilizado para pesquisas em saúde. O prédio está localizado na região central da capital paulista. A decisão foi tomada após ação civil pública apresentada por entidade que representa pesquisadores científicos do estado.

## Histórico na saúde

O imóvel, está situado na Rua Paula Souza e integra a estrutura da antiga Superintendência de Controle de Endemias na cidade. O local, atualmente, é vinculado ao Instituto Pasteur. No local funcionam alguns laboratórios voltados a atividades de vigilância epidemiológica e estudos em saúde pública, com participação de pesquisadores, técnicos e estudantes de pós-graduação.

## Indícios de irregularidades

Na decisão, a magistrada responsável apontou indícios de irregularidades no processo de venda, incluindo possível descumprimento de exigências previstas na Constituição estadual. Entre elas, estão a necessidade de consulta à comunidade científica e aprovação prévia do Poder Legislativo para a alienação de bens considerados patri-

mônio científico.

Também foi destacado que o espaço abriga uma estrutura complexa, recentemente reformada com recursos públicos, e que não foram apresentados estudos técnicos sobre os impactos da venda, nem planos para a continuidade das pesquisas ou realocação das atividades.

## Ministério público

O Ministério Público se manifestou favoravelmente à suspensão da venda, apontando um risco de prejuízo a atividades estratégicas de saúde pública na cidade. Segundo a avaliação, a ausência de planejamento pode comprometer a continuidade de pesquisas e a capacidade de resposta a doenças.

## O que diz a ação

A entidade autora da ação sustenta que a venda, nas condições atuais propostas, desconsidera a natureza científica do imóvel e carece de transparência. Entre os pontos levantados estão a falta de audiência pública, inexistência de estudos econômicos e ausência de definição sobre o destino das atividades desenvolvidas no local.

Com a concessão da liminar, os efeitos da autorização para a venda do imóvel ficam imediatamente suspensos, impedindo qualquer avanço no processo de alienação até que haja uma nova análise do caso pela Justiça.

# Furtos de celular em trens e metrô de SP ocorrem a cada 30 minutos

Dados indicam queda nos casos, mas apontam áreas com maior concentração

O sistema de transporte sobre trilhos na São Paulo registrou, em janeiro deste ano, 1.633 ocorrências de furtos de celulares em estações e composições de metrô e trens metropolitanos. O volume representa, em média, um caso a cada 30 minutos, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública do estado de São Paulo.

Apesar do número expressivo, houve redução em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 1.903 furtos. Ao longo de todo o ano de 2025, o total chegou a 24.415 registros, com média diária de 66 ocorrências.

## Concentração de casos

A análise dos dados revela concentração dos casos em regiões com grande fluxo de passageiros. A Barra Funda, na Zona Oeste, lidera o ranking com 159 registros no período. Em seguida aparecem Brás, com 83 ocorrências, e bairros como Pinheiros e Centro, ambos com números elevados. A dinâmica dessas áreas, marcadas por integração de linhas, terminais e circulação intensa de pessoas, contribui para a incidência desse tipo de crime nas estações.

Outros bairros também aparecem com frequência nos registros, como Jardim São Luís, Tatuapé, Parque Artur Alvim e Sé. Regiões como Santo Ama-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Em janeiro deste ano, foram 1.633 casos de furtos de celulares em estações e composições

ro, Bom Retiro e Vila Mariana também figuram entre as áreas com maior número de ocorrências. A lista inclui ainda locais como Santana, Canindé, Cidade Monções, República, Luz, Consolação, Lapa de Baixo e Bela Vista, evidenciando a dispersão dos casos por diferentes zonas da capital paulista.

As características do ambiente no transporte público, como horários de pico, plataformas cheias e deslocamentos rápidos, favorecem a ação de criminosos. Em muitos casos,

as vítimas só percebem o furto após o desembarque ou minutos depois da ocorrência, dificultando a identificação imediata dos suspeitos.

Situações desse tipo costumam ocorrer em meio à movimentação intensa de passageiros, especialmente durante o embarque e desembarque.

A proximidade física e o fluxo contínuo criam condições que facilitam a abordagem discreta por parte dos autores do crime, que agem em questão de segundos.

A Secretaria da Segurança

Pública diz que as polícias Civil e Militar atuam de forma integrada tanto na prevenção quanto na investigação desses casos. A SSP disse que houve redução de 11% nos registros de roubos e furtos de celulares no transporte público da capital em janeiro, em comparação com mesmo período de 2025.

## Registro de B.O.

As autoridades reforçam a importância do registro das ocorrências, tanto para investigação quanto para o direcio-

namento de ações preventivas. A recomendação é que vítimas procurem a polícia assim que identificarem o furto, contribuindo para o mapeamento das áreas mais afetadas e para o combate a esse tipo de crime no transporte público.

## Casos registrados

Os dados indicam que a Barra Funda (Zona Oeste) lidera o número de ocorrências, com 159 registros, seguida pelo Brás (região central), com 83, e por Pinheiros (Zona Oeste), com 70 casos. Na sequência aparecem o Centro, com 66, e o Jardim São Luís (Zona Sul), com 56. Tatuapé e Parque Artur Alvim (Zona Leste) registraram 54 ocorrências cada, enquanto a Sé (Centro) contabilizou 47 e Santo Amaro (Zona Sul), 46 casos.

Também figuram na lista o bairro do Bom Retiro (Região Central), com 44 casos, e a Vila Mariana (Zona Sul), com 38, além da Vila Campanela (Zona Leste), com 36, e Santana (Zona Norte), com 35. O Canindé (Região Central) aparece com 33 registros, seguido pela Cidade Monções, com 31, e pela República, com 30. O bairro da Luz, na região central, soma 27 ocorrências, enquanto Consolação (também na região central) registra 26. Por fim, Lapa de Baixo (Zona Oeste) e Bela Vista (Centro) apresentam 25 casos cada.

## Consulta pública: concessão do Complexo Ibirapuera

Divulgação/Governo de SP

O Governo de SP iniciou nesta segunda-feira (23) uma consulta pública para discutir a concessão de uso do Conjunto Desportivo Constance Vaz Guimarães, conhecido como Complexo do Ibirapuera, e da Vila Olímpica Mário Covas. A iniciativa busca reunir sugestões da população para aperfeiçoar o projeto, sob coordenação da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

A proposta prevê que a gestão dos espaços seja concedida à iniciativa privada, mantendo o caráter público e a vocação esportiva das áreas. O processo será acompanhado por órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, garantindo o cumprimento das normas de proteção existentes.

No caso do Complexo do Ibirapuera, que ocupa cerca de 91,8 mil metros quadrados em



Sociedade poderá contribuir com sugestões e recomendações

área considerada estratégica da capital paulista, o plano inclui a ampliação das atividades esportivas e culturais, além de melhorias na infraestrutura e no acesso do público. A ideia é diversificar o uso do espaço, mas mantendo sua função voltada ao esporte.

Já a Vila Olímpica Mário Covas, com aproximadamente 174 mil metros quadrados, deve receber investimentos para modernização das instalações e ampliação da oferta de práticas esportivas. O projeto prevê a criação de um programa de iniciação esportiva.

## Cate abre a semana com 2 mil vagas

As unidades do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) disponibilizam nesta semana mais de 2 mil vagas de emprego em diferentes setores da economia na cidade de São Paulo. As oportunidades abrangem áreas como comércio, logística, saúde e construção civil, com salários que variam entre R\$ 800, para estágio de auxiliar de expedição, e R\$ 4.608, para enfermeiros.

Os interessados podem se cadastrar pela plataforma de empregos da Prefeitura ou comparecer presencialmente a um dos 46 postos de atendimento espalhados pela capital.

Entre os destaques, há 162 vagas para motoristas em diversas categorias, incluindo transporte urbano, caminhões, guinchos e entregas. Os salários podem chegar a R\$ 4.085. Para concorrer, é necessário possuir

habilitação compatível com a função e escolaridade mínima a partir do ensino fundamental. Em alguns casos, empresas oferecem treinamento para candidatos sem experiência.

Na área de logística, são 25 vagas nas regiões leste e sul, com salários de até R\$ 2.106 para cargos de auxiliar. Parte das oportunidades é destinada a pessoas com deficiência.

O setor de gastronomia reúne 95 vagas, com funções que vão de auxiliar de cozinha a padeiro e pizzaiolo. Os salários variam entre R\$ 1.659 e R\$ 3.025, podendo exigir disponibilidade de horários.

Também há 13 vagas para costureiras, com contratação permanente. As oportunidades exigem experiência com máquinas industriais e montagem de peças. E no dia 25, o Cate realiza processo seletivo para PCDs.

## CORREIO GRANDE SP

Divulgação/PMMC



Entregue o primeiro Núcleo de Tomografia

## Distrito de Mogi recebe melhorias na saúde

Mogi inaugura o primeiro Núcleo de Tomografia Computadorizada de Jundiapéba, distrito do município, instalado na Unidade Clínica Ambulatorial (Unica), ampliando o acesso a exames de grande complexidade. O novo espaço tem a capacidade de realizar 400 exames no mês, possuindo cerca de 100 metros quadrados que contam com diversas instalações, como recepção, banheiros, sala de espera e sala para a realização dos exames. A iniciativa faz parte do programa Pró-Exame, que tem o objetivo ampliar a oferta de diagnósticos e reduzir o deslocamento dos pacientes para outras regiões. A Prefeita de Mogi, Mara Bertaiolli (PL), destaca que o equipamento, traz mais qualidade para a população.

## Ampliar a oferta de diagnósticos

A iniciativa faz parte do programa Pró-exame que tem como objetivos melhorar a ampliar a oferta de diagnósticos e reduzir o deslocamento de pacientes para outras regiões apenas para realizar exames ou consultas médicas. "Para nós, não são números. São pessoas, que vão poder fazer esses 400 exames aqui, que vão ter mais agilidade no diagnósticos e no tratamento", diz a Secretária municipal de Saúde e Bem-Estar, Rebeca Barufi

Warley Kenji - Comunicação/PMCC



Programa sustentável em Guararema

## Reciclável se torna cesta básica

A Prefeitura de Guararema vai realizar nesta sexta-feira (27), mais uma etapa do programa "Seus recicláveis valem uma cesta básica". A ação acontece no bairro Fukushima, unindo consciência ambiental com apoio social. A cada 30 quilos de materiais que serafim descartados, o morador recebe uma cesta básica. O programa acontece no Centro Socioeducativo (CSE) "Fukashi Fukushima", com atendimento das 9 às 16 horas. Organizada pelas secretarias de Desenvolvimento Social e de Obras e Meio Ambiente, a ação é só para moradores.

## Políticas públicas com proteção social

Para participar, basta só levar os materiais e apresentar algum documento com foto e um comprovante de endereço. Apenas uma cesta básica pode ser retirada por família. Essa é uma medida que garante o alcance da ação para o maior número de pessoas. Esse projeto tem o objetivo de unir as políticas públicas de sustentabilidade com a proteção social da cidade.

## Santo André I

A Prefeitura de Santo André realizou, no Centro de Formação de Professores Clarice Lispector, o acolhimento oficial de novos 370 servidores para atuarem na rede municipal de educação. Além disso, 237 estagiários foram contratados para realizarem atividades em equipamentos públicos e já iniciaram as suas atividades.

## Santo André II

Os profissionais desempenham funções variadas nas unidades escolares, como professores da educação básica, especialistas, auxiliares administrativos, merendeiras, serventes gerais Agentes de Desenvolvimento Infantil e de Atividades Escolares (ADIs e AAE) e Monitores de Inclusão Social (MID)

## Cotia I

A Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cotia tem três projetos de Lei em pauta. Eles vão por votação durante a reunião que ocorre nesta terça-feira (24), às 10 horas na Sala de Sessões do Vereador José Ernesto Ribeiro da Cruz. A Sessão terá transmissão pela internet e será aberta ao público.

## Cotia II

Apresentado pelo vereador Eduardo Nascimento (PSB), um dos projetos cria o programa Cotia em Movimento, incentivando atividades físicas. O segundo, do vereador Serginho Luiz (PSB), trata da destinação de excedentes de alimentação escolar. O último, do Executivo, aborda o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)

## Poá I

A Secretaria de Saúde de Poá, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, intensificou ações de combate à tuberculose. Com apoio do Serviço de Assistência Especializada (SAE), as equipes orientam a população, identificam pessoas com sintomas e realizam coleta de exames em diversos pontos da cidade.

## Poá II

A programação inclui atendimentos em 25 e 30 de março, com orientação e coleta gratuita de exames. A iniciativa atende pessoas com sintomas como tosse persistente, febre e perda de peso. O município mantém atendimento contínuo no SAE, com exames e acompanhamento para tuberculose.



Sede da Agência Reguladora de Transporte de São Paulo

## Atrasos no BRT-ABC dão prejuízo ao governo

Artesp aponta falhas e nega indenização à concessionária

Da Redação

Uma decisão da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), publicada nesta segunda-feira (23) no Diário Oficial, aponta atrasos e impactos financeiros nas obras do corredor de ônibus BRT-ABC, em prejuízo ao governo estadual.

O projeto, estimado em R\$ 237 milhões, tem como objetivo conectar cidades da região do ABC Paulista à capital. As obras começaram em 2022 e a entrega estava inicialmente prevista para 2023. Com o cronograma não cumprido, a nova estimativa indica conclusão no segundo semestre deste ano.

De acordo com a análise técnica da Artesp-SP, os atrasos resultaram em um desequilíbrio econômico-financeiro superior a R\$ 130 milhões, afetando diretamente o contrato firmado com a concessionária responsável pela obra, a Next Mobilidade.

A agência também rejeitou um pedido de indenização apresentado pela empresa, que atribuía parte dos atrasos a entraves no licenciamento ambiental. A concessionária buscava responsabilizar a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) pelos prazos não cumpridos.

No entanto, o entendimento técnico foi de que eventuais falhas relacionadas ao processo ambiental são de responsabilidade da própria concessionária. A

avaliação indica que o órgão ambiental atuou dentro dos prazos legais estabelecidos.

Em nota, a empresa responsável pela obra informou que o processo administrativo ainda está em andamento e que a decisão divulgada tem caráter parcial, podendo sofrer revisões. A concessionária destacou que o projeto envolve alta complexidade, com participação de diferentes órgãos públicos e concessionárias de serviços, o que impacta diretamente os prazos de execução.

A empresa também tinha afirmado que questões relacionadas ao equilíbrio financeiro do contrato seguem sendo discutidas nas instâncias administrativas, com base em argumentos técnicos e jurídicos apresentados ao longo do processo.

Além disso, declarou manter colaboração com os órgãos responsáveis pela regulação, reforçando o compromisso com a continuidade das obras e a entrega do serviço à população.

Diante do cenário, o governo estadual avalia medidas mais duras em relação ao contrato. Na última semana, o governador Tarcísio de Freitas indicou a possibilidade de abertura de processo para encerrar o vínculo com a concessionária responsável pelo empreendimento.

Entramos em contato com a empresa responsável, Next Mobilidade, e quando tivermos resposta, atualizaremos esta notícia.

# Obras da primeira estação da Linha 2-Verde em Guarulhos

Nova estação será ter integração com a futura Linha 19-Celeste

O Metrô de SP, após receber a licença de instalação da Cetesb, pôde iniciar as obras para a futura estação Dutra, localizada em Guarulhos, na Região Metropolitana, que faz parte da expansão da Linha 2-Verde. A estação será a primeira da linha no município e vai conseguir integrar o projeto de ampliação do sistema metroviário na região, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana.

A estação ainda vai ter uma interligação com a futura Linha 19-Celeste e com os ônibus municipais que operam pela região, ampliando as opções de deslocamento para os passageiros e fortalecendo a integração entre diferentes modelos de transporte.

Os trabalhos começaram nesta segunda-feira (23), com a construção de muros ao redor da área, limpeza do terreno, demolição de estruturas existentes e montagem do canteiro de obras. Após a conclusão dessa etapa inicial, será possível iniciar a execução das estacas de contenção da estação, etapa necessária para o avanço das obras e continuidade do cronograma.

Próxima à Rodovia Presidente Dutra, com acesso ao Internacional Shopping Guarulhos, a estação Dutra terá 34,3 mil metros quadrados de área construída. Projetada para atender uma demanda de 86 mil passageiros por dia, terá profundidade de 35,45 metros e será executada a céu



Divulgação/ Agência SP

Nova estação Dutra tem obras iniciadas

aberto, em vala. A estação vai ter três acessos, quatro pavimentos, duas plataformas, 18 catracas, 10 elevadores e escadas rolantes fixas, além de áreas de circulação e apoio operacional aos usuários.

## Pátio Paulo Freire

No fim do mês, as obras do Pátio Paulo Freire devem iniciar após as autorizações da Cetesb. Com 150 mil metros quadrados de área e 34 vias para trens, o pátio é considerado essencial para a expansão da linha até Guarulhos e reunirá áreas de manuten-

ção, limpeza, inspeções e testes, além de setores técnicos, administrativos e subestações. A estrutura dará suporte à operação da linha expandida.

O local ainda vai contar com paisagismo, que terá por volta de 600 árvores nativas, com impacto indireto na mobilidade e no tempo de deslocamento. Antes do início das obras, a área passa por limpeza e adequação, com supressão vegetal, em sua maioria de um maciço de leucenas de 6,9 hectares. Por se tratar de espécie invasora, a remoção é recomen-

dada pela legislação ambiental. Compensação ambiental prevê a restauração de 16,7 hectares no Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, com plantio de espécies nativas e condução da regeneração. O processo terá acompanhamento técnico, com manejo de fauna e encaminhamento a centros especializados quando for necessário.

## Maior Tuneladora

A Linha 2-Verde do Metrô recebeu sua segunda tuneladora da expansão. Vinda da China, com

desembarque em São Sebastião, é a maior máquina já utilizada em obras metroviárias no Brasil, com 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e pesando de 2.600 toneladas.

O equipamento vai ser responsável por escavar 7 km de túnel entre as futuras estações Penha e Dutra. Operando em diferentes tipos de solo e com avanço médio de 15 metros por dia, a máquina é do tipo "Dual Mode". Após a chegada do "tatuão", a tuneladora seguirá para a Estação Penha, onde será montada. A escavação está prevista para iniciar a partir do segundo semestre.

## Expansões no metrô

A primeira etapa da ampliação da Linha 2-Verde tem como previsto fazer a ligação entre as estações Vila Prudente e Penha (Linha 3-Vermelha), com 8,3 km de extensão, oito estações novas e a incorporação de 22 trens. A estimativa é de que cerca de 1,2 milhão de passageiros sejam beneficiados diretamente.

Já a segunda etapa ligará as estações Penha e Dutra, em Guarulhos, com cinco estações e um pátio, integrando o sistema à CPTM e ampliando a mobilidade na Região Metropolitana. Entre os principais benefícios previstos estão a redução anual de 91,1 milhões de horas de tempo de viagem e a diminuição de 58,9 mil toneladas de emissões.

# Investimento na segurança de Santana de Parnaíba

Divulgação/ Prefeitura de Santana de Parnaíba

A Prefeitura de Santana de Parnaíba inaugurou a nova Base da Guarda Civil Municipal (GCM), na Estrada dos Romeiros.

Com cerca de 4 mil metros quadrados, a sede oferece infraestrutura completa e de alto padrão para a corporação. O espaço conta com salas administrativas e operacionais, sala de defesa pessoal, refeitório, academia, vestiário, sala de aula para formações e estágios e garagem para a manutenção das viaturas. Além disso, a base também possui um estande de tiro, quadra poliesportiva e um canil. O Centro de Operações Integradas ganha destaque, já que passa a funcionar no local e abriga a central do Smart+ Santana de Parnaíba, um sistema de monitoramento que tem atuação integrada com as forças de segurança.



Nova base da GCM em Santana

A nova base busca oferecer rapidez no atendimento às ocorrências e ampliar a presença da GCM nas ruas. A inauguração de uma base própria significa, para além de mais segurança, uma economia aos cofres públicos, com a redução de gastos com

aluguel.

A GCM possui 377 agentes formados e 73 em formação. A corporação recebeu novos aparelhos celulares que serão utilizados nas viaturas, facilitando a captação de informações e melhorando o atendimento à população.

# Pavimentação em Ribeirão Pires

A Prefeitura de Ribeirão Pires investiu, aproximadamente, R\$ 118 Milhões no maior programa de pavimentação da história do município. Asfaltando mais de 140 ruas da cidade e mais de 44 km de asfalto, a iniciativa chegou em bairros como Ouro Fino, Santa Luzia, Colônia, Vila Gomes, Centro Alto e mais.

A pavimentação atendeu demandas históricas, como a Avenida Pereira Barreto e viabilizou algumas obras de mobilidade, como o prolongamento da Avenida Prefeito Valdirio Prisco, que recebeu um conjunto de melhorias, como asfalto novo, que fizeram a via funcionar como uma nova rota de escoamento de trânsito entre o Centro e os demais bairros.

Os investimentos chegam de recursos do Governo do Estado, do Governo Federal e da

contrapartida municipal, o que reforça o compromisso conjunto com o desenvolvimento da cidade.

O Prefeito Guto Volpi diz que esse trabalho representa uma melhora na qualidade de vida e na dignidade dos moradores. "Esse investimento em pavimentação é mais do que asfalto, é qualidade de vida. Isso transforma o dia a dia de quem vive na cidade".

De acordo com a administração municipal, o programa aborda diferentes regiões e faz parte de um conjunto de ações que possuem como objetivo, a melhoria da infraestrutura urbana, com foco na ampliação da malha pavimentada e na reorganização do sistema viário da cidade e a garantia de que a infraestrutura seja adequada, possibilitando melhor mobilidade para as comunidades.

O clima da Terra está mais desequilibrado do que em qualquer outro momento da história observada, à medida que as concentrações de gases de efeito estufa continuam a impulsionar o aquecimento da atmosfera e dos oceanos, além do derretimento do gelo, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Essas mudanças rápidas e em larga escala ocorreram em poucas décadas, mas terão repercussões prejudiciais por centenas de anos.

O relatório Estado do Clima Global 2025 da OMM confirma que o período de 2015 a 2025 corresponde aos 11 anos mais quentes já registrados, e que 2025 foi o segundo ou terceiro ano mais quente da história, com cerca de 1,43 °C acima da média de 1850–1900. Eventos extremos ao redor do mundo, incluindo calor intenso, chuvas fortes e ciclones tropicais, causaram perturbações e devastação, destacando a vulnerabilidade de nossas economias e sociedades interconectadas.

O oceano continua a aquecer e a absorver dióxido de carbono. Ele tem absorvido o equivalente a cerca de dezoito vezes o consumo anual de energia humana a cada ano nas últimas duas décadas. A extensão anual do gelo marinho no Ártico esteve em ou próxima de um nível mínimo recorde, a extensão do gelo marinho na Antártida foi a terceira menor já registrada, e o derretimento das geleiras continuou sem interrupção, segundo o relatório.

“O Estado do Clima Global está em emergência. O planeta Terra está sendo levado além de seus limites. Todos os principais indicadores climáticos estão em alerta máximo. A humanidade acaba de passar pelos onze anos mais quentes já registrados. Quando a história se repete onze vezes, não é mais coincidência. É um chamado à ação”, disse o Secretário-Geral da ONU, António Guterres.

### Relatório

O principal relatório Estado do Clima Global da OMM foi divulgado no Dia Meteorológico Mundial, em 23 de março, cujo tema é “Observar hoje, proteger o amanhã”. Pela primeira vez, o relatório inclui o desequilíbrio energético da Terra como um dos principais indicadores climáticos.

O balanço energético da Terra mede a taxa na qual a energia entra e sai do sistema terrestre. Em um clima estável, a energia que entra, proveniente do sol, é aproximadamente igual à quantidade de energia que sai.

No entanto, o aumento das concentrações de gases de efeito estufa que retêm calor — dióxido de carbono, metano e óxido nitroso — aos níveis mais altos em pelo menos 800 mil anos perturbou esse equilíbrio. O desequilíbrio energético da Terra aumentou desde o início de seus registros observacionais, em 1960, especialmente nos últimos 20 anos. Ele atingiu um novo recorde em 2025.

“Os avanços científicos melhoraram nossa compreensão sobre o desequilíbrio energético da Terra e sobre a realidade que nosso planeta e nosso clima enfrentam agora. As atividades humanas estão cada vez mais perturbando o equilíbrio natural, e viveremos com essas consequências por centenas e milhares de anos. No dia a dia, nosso clima se tornou mais extremo. Em 2025, ondas de calor, incêndios florestais, secas, ciclones tropicais, tempestades e inundações causaram milhares de mortes, impactaram milhões de pessoas e geraram bilhões em perdas econômicas”, disse a Secretária-Geral da OMM, Celeste Saulo.

O aquecimento da atmosfera, incluindo a região próxima à superfície da Terra (as temperaturas que sentimos), representa apenas 1% do excesso de energia, enquanto cerca de 5% é armazenado nos continentes. Mais de 91% do calor excedente é arma-

zenado no oceano, que atua como um importante amortecedor contra temperaturas mais altas em terra. O conteúdo de calor dos oceanos atingiu um novo recorde em 2025, e sua taxa de aquecimento mais que dobrou entre 1960–2005 e 2005–2025.

Outros 3% do excesso de energia aquecem e derretem o gelo. As camadas de gelo da Antártida e da Groenlândia perderam massa significativa, e a extensão média anual do gelo marinho no Ártico em 2025 foi a menor ou a segunda menor já registrada na era dos satélites. Houve perda excepcional de massa glacial na Islândia e ao longo da costa do Pacífico da América do Norte em 2025.

O aquecimento dos oceanos e o derretimento do gelo estão impulsionando o aumento de longo prazo do nível médio global do mar, que se acelerou desde o início das medições por satélite em 1993. Segundo projeções do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Mudanças no aquecimento oceânico e no pH das águas profundas são irreversíveis em escalas de tempo de séculos a milênios.

O relatório é acompanhado por um mapa interativo e inclui um suplemento dedicado a eventos extremos, destacando seus impactos em cascata, inclusive na insegurança alimentar e no deslocamento populacional. Também inclui um capítulo sobre clima e saúde, mostrando como o aumento das temperaturas, mudanças nos padrões de chuva e eventos extremos afetam onde e quando os riscos à saúde surgem, sua gravidade e quem está mais exposto.

Destaca exemplos como a dengue — doença transmitida por mosquitos — e o estresse térmico, além de ilustrar como dados climáticos, sistemas de alerta precoce e serviços climáticos integrados para a saúde podem proteger as pessoas em um mundo em aquecimento.

### Contribuições científicas

O relatório Estado do Clima Global 2025 baseia-se em contribuições científicas de serviços meteorológicos e hidrológicos nacionais, centros climáticos regionais da OMM, parceiros das Nações Unidas e dezenas de especialistas.

“O relatório busca orientar a tomada de decisões. Ele está alinhado com o tema do Dia Meteorológico Mundial, pois ao observarmos o presente, não apenas prevemos o tempo, mas protegemos o futuro, as pessoas e o planeta de amanhã”, disse Celeste Saulo.

Dados de estações de monitoramento mostram que os níveis dos três principais gases de efeito estufa continuaram a aumentar em 2025.

Os últimos onze anos (2015–2025) foram os mais quentes já registrados. O ano de 2025 foi o segundo ou terceiro mais quente (dependendo do conjunto de dados), refletindo a transição para condições de La Niña, que resfriam temporariamente o planeta. A temperatura média global foi cerca de 1,43 ± 0,13 °C acima da média pré-industrial (1850–1900).

A taxa de aquecimento dos oceanos entre 2005 e 2025 é mais que o dobro da observada entre 1960 e 2005, equivalente a cerca de 11,0 a 12,2 zetajoules por ano — aproximadamente 18 vezes o consumo anual de energia humana. Isso tem consequências amplas, como a degradação de ecossistemas marinhos, perda de biodiversidade e redução da capacidade de absorção de carbono. Também intensifica tempestades tropicais e subtropicais e acelera a perda de gelo polar.

A extensão média anual do gelo marinho no Ártico em 2025 foi a menor ou segunda menor já registrada desde 1979. Na Antártida, foi a terceira menor, atrás de 2023 e 2024. Os últimos quatro anos registraram os quatro menores mínimos de gelo marinho antártico.

# Organização Mundial Meteorológica *alerta para o clima*

Resultado de 2025 revela que o planeta está com temperaturas acima da média

# Fernando Molica

## O faroeste de Lula

A insistência com que o governo tem divulgado imagens de Lula se exercitando — correndo, levantando pesos — indica que a comunicação do Planalto detectou que os 80 anos do presidente se transformaram num problema junto ao eleitor. Daí a necessidade de mostrar que ele está em boa forma e bem de saúde: caso seja reeleito, ele assumirá o novo mandato com 81 anos.

Avanços da ciência e mudanças no comportamento aumentaram a expectativa de vida e diminuíram o peso da idade. Seria impensável, há alguns anos, que um octagenário se dispusesse a concorrer à Presidência. Getúlio Vargas, sim, aquele ancião, saiu da vida para entrar na história aos 72 anos. Em meados dos anos 1980, muita gente via na idade de Tancredo Neves um problema para que ele se candidatasse ao Planalto: depois de longa agonia, ele morreu aos 75 anos.

Ulysses Guimarães concorreu à Presidência em 1989. Sua aparência de idoso era tanta que sua campanha teve a — infeliz — ideia de ressaltar essa característica. Seu jingle de campanha era “Bote fé no velhinho/ O velhinho é demais”. O eleitor não botou fé no peemedebista nem votos com seu nome na rua: ele recebeu 4,74% dos votos e ficou em sétimo lugar no primeiro turno. Tinha 73 anos.

Mas o maior problema de Lula talvez não seja a idade cronológica, nem suas condições de saúde, mas sua onipresença no cenário político, uma eventual incapacidade de surpreender o público. Ele disputa eleições há 44 anos, desde 1982, quando tentou o governo de São Paulo. Em 1986, foi eleito deputado federal; em 1989 entrou na primeira de

suas, até agora, seis disputas presidenciais (1989, 1994, 1998, 2002, 2006, 2022).

A de outubro será sua sétima campanha para o cargo mais alto da República. Em 2010, não ficou de fora porque não poderia tentar uma segunda reeleição, em 2018, foi barrado pela Lava Jato e preso.

Depois de tanto tempo de estrada e de tanta exposição, é normal que seja difícil para Lula se apresentar como novidade. Em 2022, o petista representava a única possibilidade de se derrotar Jair Bolsonaro, o que lhe permitiu encarnar um personagem comum na dramaturgia, o do cara que, depois de ter pendurado a cartucheira, volta à cena para resolver um problema grave — há vários faroestes sobre isso (meu favorito é “Os imperdoáveis”, de e com Clint Eastwood). Na época, Lula também podia se apresentar como vítima de uma injustiça que precisaria ser reparada.

O problema agora é saber se o eleitor ainda quer que Lula continue na briga. Pior: diferentemente dos mocinhos de filme, o presidente tem contra si a antipatia de muita gente. Soma-se a isso o peso da idade e de algumas posições, o mundo mundou muito nesse quase meio século de PT.

Lula tem, mais uma vez, a chance de enfrentar alguém que, também pelo sobrenome, carrega uma rejeição pesada, mas que tenta encarnar uma ideia de modernidade individualista que seduz muitos dos que não acreditam em saídas coletivas.

Lula vai precisar mostrar que ainda é ágil no gatilho, que, apesar da idade, continua bom nos duelos ao pôr do sol. Seu risco é o de ficar como o velho mágico de festa infantil cujos truques já não surpreendem mais ninguém.

# Tales Faria

## PT vê gesto de hostilidade do PL a Ratinho Jr e busca PSD

Externamente, o Partido dos Trabalhadores afirma que nada muda na estratégia de campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a desistência do governador Ratinho Junior (PSD) de concorrer à Presidência. Mas, na prática, a história é outra.

O PT vê na saída do páreo de Ratinho Junior uma oportunidade de se aproximar mais ainda do PSD e do eleitor de centro-direita. “Mais ainda”, porque o partido já está próximo do PSD em vários estados.

Para os analistas do PT, o candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), levou seu partido e o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, a hostilizarem no Paraná o PSD e o presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab.

O gesto de hostilidade foi o lançamento pelo PL, com a presença do presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, da candidatura do senador Sérgio Moro (PL-PR) a governador, ameaçando derrotar o candidato de Ratinho Jr. à sua sucessão no estado.

O governador ainda não havia fechado o nome de seu candidato, mas esperava ter o apoio dos bolsonaristas quando decidisse. Nos bastidores, ele havia manifestado preferir seu secretário de Cidades, Guto Silva, mas o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, declarou que não abria mão de concorrer. Ambos são do PSD.

Ao desistir da candidatura presidencial e anunciar que ficará até o final do governo, Ratinho Jr. assume de vez o comando de sua sucessão, evita o racha no PSD, e mostra que fará campanha contra a eleição de Sérgio Moro.

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, declarou à coluna que a decisão de Ratinho nada muda na estratégia de campanha de Lula. Mas, nos bastidores do partido, já começaram as movimentações para se aproveitar do racha na direita.

O líder petista na Câmara, deputado federal Pedro Uczai (SC), não esconde o jogo: “Vamos dialogar com os setores democráticos. Ou seja, o centro, o MDB, setores do PSD e PSDB.”

Segundo ele, esse diálogo, no entanto, não põe em risco a vaga de vice na chapa do presidente Lula.

“Nosso enfrentamento é contra a extrema direita, para evitar retrocesso histórico. O Geraldo Alckmin (PSB) se fortaleceu depois de ser vitorioso em relação ao tarifaço dos EUA. Ele consegue dialogar com as demais forças políticas e com o empresariado”, disse à coluna.

A vaga pode não ser a de vice na chapa de Lula, mas já se especula no PT a possibilidade de entregar ao PSD um cargo forte: o comando do Ministério das Relações Institucionais, encarregado das negociações políticas com o Congresso. O senador Otto Alencar (PSD-BA) é o nome especulado para a vaga que será aberta por Gleisi Hoffmann (PT-PR). Por coincidência, ela deverá concorrer ao Senado em seu estado.

A vaga de Gleisi estava prometida a Olavo Noletto, secretário-executivo do chamado Conselho, o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável (CDESS). Mas Noletto é um quadro do PT e pode ser acomodado em outro posto, ou mesmo ficar onde está.

Já acomodar o PSD e os demais integrantes da centro-direita é uma equação mais complicada.

# Celeste Leite dos Santos\* e Mariana Ferrer\*\*

## Resposta penal insuficiente e o desalinhamento civilizatório como fomentos ao estupro coletivo no Brasil

A violência sexual é um dos crimes mais graves e persistentes nas sociedades contemporâneas. No Brasil, episódios de estupro coletivo ganham, ocasionalmente, repercussão pública. O recente caso ocorrido em Copacabana, no Rio de Janeiro-RJ, envolvendo uma adolescente de 17 anos e cinco agressores (entre eles, um menor de idade) é apenas uma pequena parcela de um problema indiscutivelmente amplo e silencioso.

A literatura internacional demonstra que, a violência sexual está profundamente relacionada a fatores culturais e estruturais. A antropóloga Peggy Reeves Sanday, referência mundial no tema, identificou, em pesquisas comparativas, que, sociedades marcadas por desigualdade de gênero e por tolerância à opressão tendem a apresentar maior incidência deste tipo de crime.

No caso do estupro coletivo, a Criminologia aponta para a chamada dinâmica de grupo. O que significa que, quando ocorre por meio da ação de vários abusadores, há, frequentemente, uma diluição da responsabilidade individual e o reforço de comportamentos agressivos de manada.

Outro elemento central é a subnotificação. A violência sexual é um dos crimes menos denunciados no mundo. Medo, vergonha, estigmatização e desconfiança nas instituições afastam muitas vítimas do sistema de Justiça. Como consequência, apenas algumas ocorrências extremamente violentas, ou que ganham visibilidade midiática e nas redes sociais, acabam sendo amplamente debatidas na esfera pública.

Nos últimos anos, o Brasil avançou na criação de Delegacias especializadas e no fortalecimento de políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero. A prevenção, no entanto, exige, também, iniciativas educacionais voltadas à igualdade entre homens e mulheres (a fim de minimizar a ideia de dominação do sexo masculino face a meninas e mulheres), bem como campanhas permanentes de sensibilização e uma rede institucional preparada para acolher e proteger as vítimas.

Neste contexto, torna-se fundamental o País avançar na proteção jurídica de quem sofre crimes. A aprovação do Estatuto da Vítima - Projeto de Lei (PL) 3.890/2020 - representa passo essencial nesta esteira. O texto segue em morosa tramitação no Senado Federal, em Brasília-DF, após a aprovação na Câmara do Deputados, em dezembro de 2024 - quatro anos depois de seu protocolo na Casa de Leis.

Tal arcabouço legal, a exemplo de outros já em aplicação em países desenvolvidos, sobretudo

na Europa, não se concentra apenas no réu, tratando a vítima, tão somente, como um número no processo. Ele garante direitos a quem sofreu danos, como assistência psicológica, proteção contra a revitimização, participação mais efetiva no tramite jurídico e reparação financeira.

O enfrentamento da violência sexual exige vigilância permanente da sociedade brasileira. Cada ocorrência revelada pela mídia não deve ser encarada como episódio isolado, mas, sim, como um alerta para a necessidade de se fortalecer as instituições, transformar padrões culturais e assegurar que vítimas sejam protegidas, e de forma efetiva, pelo Estado - sem falhas; e sem que ele chegue tarde para cumprir o seu papel.

Combater o estupro coletivo no Brasil significa, em última instância, reafirmar um compromisso fundamental: que nenhuma forma de violência contra mulheres e meninas pode ser tolerada ou naturalizada numa sociedade democrática.

Antes de ser crime hediondo, o estupro coletivo releva um triste desalinhamento civilizatório entre homens e o sexo feminino - problema estrutural, histórico e que demanda investimentos em Educação, na escola, na sociedade, e dentro de casa, como já falado nas linhas acima. Enquanto isso não acontecer, a resposta penal, isoladamente, não será suficiente.

**\*Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima; idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos; e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.**

**\*\*Mestranda em Direito Constitucional, pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa; graduada em Direito, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e em Tecnologia em Secretariado; é assessora jurídica da Presidência do Superior Tribunal Militar; fundadora e presidente do Fórum Internacional de Direito das Vítimas; e embaixadora do Instituto Brasileiro de Atenção e Proteção Integral às Vítimas.**

## CORREIO POLÍTICO

Victor Piemonte/STF



Sucumbirá Mendonça aos erros da Lava Jato?

E o Master?  
Lavajatizou?

Em 2004, o então juiz Sergio Moro escreveu um artigo: “Considerações sobre a Operação Mani Pulite”. Moro tecia diversos elogios à Operação Mãos Limpas, na Itália, prenunciando que seu desejo seria ter aqui uma operação igual para chamar de sua. Ele a teve: a Operação Lava Jato. Depois, sabemos que a Lava Jato acabou anulada quando se descobriu que Moro combinava com os procuradores o rumo das investigações para condenar seus alvos. Mas, para além da combinação, muito se criticou tanto a Mãos Limpas quanto a Lava Jato pelo uso, digamos, heterodoxo, de caminhos judiciais para alcançar seus objetivos. Um desses usos heterodoxos muito criticados era a estratégia para obter delações premiadas.

## Pressão para confessar

No artigo de 2004, Moro já defendia a estratégia de pressionar os investigados para que colaborassem com a Justiça. “Cabem aqui alguns comentários. Não se prende com o objetivo de alcançar confissões. Prende-se quando estão presentes os pressupostos de decretação de uma prisão antes do julgamento. Caso isso ocorra, não há qualquer óbice moral em tentar-se obter do investigado ou do acusado uma confissão ou delação premiada”.

Rosinei Coutinho/STF



Gilmar Mendes alertou para os riscos em seu voto

## Prisão mais dura e mais confortável

Quem critica avalia que o relator da ação sobre o Master no Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça fez parecido quando primeiro colocou Vercaro num presídio de segurança máximo ao lado de bandidos perigosos para agora transferi-lo para uma sala de Estado Maior igual à que se usou com o ex-presidente Jair Bolsonaro, bem mais confortável e perto dos agentes da Polícia Federal. Seria algo semelhante ao tipo de pressão psicológica que Moro achava válido e que foi usado tanto na Mãos Limpas quanto na Lava Jato.

## Para Gilmar, riscos parecidos

Na sexta-feira (20), Gilmar Mendes acompanhou os demais ministros da Segunda Turma para manter Daniel Vercaro preso. Mas alertou para os riscos dos mesmos caminhos que fizeram sucumbir a Lava Jato: nas suas palavras, o flerte com a “espuma midiática” e o uso de argumentos genéricos e palavras de ordem para sustentar as ações.

POR  
RUDOLFO LAGO

## Muito cedo

Com experiência como advogado nas cortes superiores, o também analista político Melillo Dinis considera ainda “muito cedo” para avaliar se o caso Master “lavajatizou”, estaria indo pelos mesmos caminhos da operação anulada. Mas ele admite: “Há muitos riscos”. E acrescentar: “Mas há muita pressão”.

## Espelho

Para Melillo, o alerta de Gilmar Mendes, o decano da Corte, seria, como ele chama, “espelho e projeção”. Por um lado, Gilmar projeta o que ele mesmo faria caso fosse o relator. Por outro, ele vê o seu reflexo, quando parte do que se sabe sobre atinge ministros da Suprema Corte, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes.

## Defensor

Gilmar Mendes foi o ministro que mais defendeu a condução que antes fazia Dias Toffoli do caso. Nos bastidores, diz-se que ele foi fundamental para evitar que o caso na Corte escalasse mais diante do que se descobriu sobre as relações de Toffoli com Vercaro. Toffoli e Gilmar Mendes se tornaram muito próximos.

## Mendonça

Então, Mendonça erra? Seria um Moro do STF? Para Melillo, “acerta e erra”. Acerta por ter dado luz ao que se sabe sobre o caso Master, e por ter dado liberdade para a Polícia Federal investigar o caso sem as amarras que Toffoli empunha. Mas errou na questão da prisão mais dura e depois a mais confortável para Vercaro delatar.

## Esquisito

Para Melillo, uma “opção esquisita”. Que parece mesmo fazer parte de uma estratégia para exercer sobre o banqueiro uma pressão psicológica para que ele assine um acordo de colaboração premiada. E, nesse sentido, é uma ação muito na linha do que se fazia Itália na Operação Mãos Limpas e na Operação Lava Jato.

## Vaidade

Quem critica as duas operações diz que a vaidade, “o pecado preferido do diabo”, é que as fez desandar. Em um culto religioso em fevereiro, André Mendonça, já falava sobre as “tentações do poder”. E completava: “Não busque o poder, não busque os holofotes, busque a Deus”. Conseguirá o ministro se salvar?



CPMI não conseguiu localizar Martha Graeff

Mendonça  
manda  
prorrogar  
CPMI do INSSE comissão pressiona por  
depoimento de Martha Graeff

Por Beatriz Matos

A reta final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS ganhou novos elementos nesta segunda-feira. Atendendo a uma ação do presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), do relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), e outros parlamentares, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça deu um prazo de 48 horas para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) prorrogue a comissão de inquérito concedendo mais tempo para a investigação.

Com isso, a comissão deve ganhar mais 60 dias para a conclusão dos seus trabalhos. E, neste momento, centra-se em obter o depoimento da influenciadora Martha Graeff, ex-noiva do banqueiro Daniel Vercaro, no centro das investigações sobre o Banco Master. Sem conseguir notificá-la oficialmente, integrantes da comissão já discutem a possibilidade de condução coercitiva, caso ela não apresente justificativa para a ausência.

## Mais uma sessão

Antes da decisão de Mendonça, a comissão tinha apenas mais uma sessão deliberativa antes do encerramento dos trabalhos, previsto para o próximo sábado (28).

A sessão desta segunda-feira (23), que previa a oitiva de

Martha Graeff, acabou cancelada após a internação médica de outro convocado. Ainda assim, o não comparecimento da influenciadora expôs um problema mais amplo: a comissão não conseguiu localizá-la, apesar das tentativas feitas com apoio da Polícia do Senado.

De acordo com a assessoria do senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da comissão, foram enviados e-mails e contatos telefônicos para possíveis endereços ligados a Martha, que vive em Miami, nos Estados Unidos, mas não houve retorno. A convocação aprovada pela CPMI obriga o comparecimento, mas, na prática, a notificação é condição essencial para que a exigência tenha validade.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que a ausência pode comprometer uma das últimas linhas de apuração ainda em aberto. Isso porque Martha aparece diretamente em mensagens atribuídas a Vercaro, que fazem parte do material analisado pela Polícia Federal (PF).

Além da CPMI do INSS, a CPI do Crime Organizado também aprovou a convocação da influenciadora, ampliando a pressão para que ela preste esclarecimentos. O depoimento chegou a ser marcado para esta quarta-feira (25), mas, assim como na CPMI, não houve confirmação de contato com a defesa ou com a própria Martha.

# Ratinho Jr. desiste de concorrer à Presidência da República

Decisão foi motivada pela ameaça de Moro na sucessão paranaense

Por Rudolfo Lago

Caso se confirmem as informações iniciais, a passagem de Carlos Roberto Massa Júnior, conhecido como Ratinho Jr., pode ter sido ao mesmo tempo intensa e fugaz. Aos 44 anos, Ratinho anunciou na tarde desta segunda-feira (23) que desistiu de concorrer à Presidência da República. Em uma carta em que comunicou a decisão, o governador afirma que concluirá o seu mandato no Paraná e não se candidatará a nenhum cargo eletivo. Afirmou que, entre outras questões, cede a pressões familiares. E que poderá voltar à vida privada, administrando as empresas de seu pai, o apresentador de TV Carlos Massa, ou Ratinho, que também teve uma rápida passagem pela política como deputado federal.

Ratinho Jr. era um dos três nomes que o comandante do PSD, Gilberto Kassab, reservava para concorrer à Presidência da República pelo partido. Além dele, estavam no páreo o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que deixou o União Brasil e filiou-se ao PSD com esse propósito. A intenção de Kassab era anunciar até o final do mês qual dos três seria o candidato. E o critério seria



Paulo Pinto/Agência Brasil

**Ratinho Jr. ficará no governo e não disputará eleições**

o desempenho eleitoral até lá. A verdade é que nenhum dos três destacou-se muito. Mas, ainda assim, o nome que mais prevalecia era o de Ratinho Jr.

## Caiado ou Zema

Com a desistência, parece crescer nos bastidores a chance de Ronaldo Caiado, que sempre pareceu demonstrar maior disposição para a tentativa. Caiado chegou a ser lançado no ano passado pré-candidato à Presidência pelo União Brasil, seu antigo par-

tido. Percebendo, porém, que o União, que deve ter sua federação com o Progressistas aprovada esta semana pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não se entusiasmava com a candidatura, resolveu migrar para o PSD.

Mas, para além de Caiado e Leite, cogita-se uma outra possibilidade. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, poderia trocar o partido Novo pelo PSD para ser o candidato à Presidência ou ser vice da opção do PSD. Zema renunciou ao cargo de go-

vernador no domingo (22).

“Ratinho está convicto que deve manter o compromisso selado com os paranaenses nas eleições de 2018 e não pode interromper o projeto que tem garantido o ciclo de crescimento econômico do Paraná”, diz a nota que comunica a desistência.

No final da tarde, o comandante do PSD, Gilberto Kassab, divulgou nota em que refirma a decisão de ter candidato próprio à Presidência:

“O PSD se mantém firme em

sua decisão de apresentar aos brasileiros uma candidatura a presidente da República, que com certeza será a “melhor via”, contrapondo-se a essa polarização de propostas radicais que em nada contribuem para o que o Brasil precisa”.

E coloca como nomes Leite e Caiado: “Eduardo Leite e Ronaldo Caiado são governadores muito bem avaliados, com inúmeras realizações ao longo de suas vidas públicas”. E completa: “A escolha, como afirmado anteriormente, deve ocorrer até o fim deste mês de março”.

## Moro

Nos bastidores, porém, as informações são de que a desistência de Ratinho Jr. deve-se à disputa política no Paraná. Adversário do senador Sergio Moro (União Brasil), Ratinho quer evitar o risco de que ele, que lidera as pesquisas no estado, seja eleito. Moro negocia sua filiação ao PL. Ratinho não pode concorrer à reeleição, pois está no seu segundo mandato. Permaneceria, assim, no governo para influir na sua sucessão.

Essa situação pode acabar afastando ainda mais o PSD do PL num eventual apoio à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (RJ) à Presidência.

# PGR apoia domiciliar a Bolsonaro

Por Beatriz Matos

A manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), enviada nesta segunda-feira (23) ao Supremo Tribunal Federal (STF), abriu um novo capítulo no cumprimento de pena do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No parecer, o procurador-geral, Paulo Gonet, defende a concessão de prisão domiciliar humanitária, com base no quadro clínico apresentado após a internação do ex-presidente em Brasília. A decisão final caberá ao ministro Alexandre de Moraes.

## Hospitalizado

Bolsonaro está hospitalizado desde o dia 13 de março, após apresentar um quadro súbito de mal-estar que levou ao diagnóstico de broncopneumonia bacteriana associada a complicações renais.

Segundo os médicos, a condição exige monitoramento contínuo e resposta rápida a eventuais

intercorrências, um dos principais argumentos usados pela defesa para pedir a domiciliar.

No documento enviado ao STF, a PGR sustenta que o estado clínico do ex-presidente impõe uma flexibilização excepcional do regime.

O parecer afirma que há “necessidade da prisão domiciliar, ensejadora dos cuidados indispensáveis ao monitoramento, em tempo integral, do estado de saúde”.

## “Ambiente familiar”

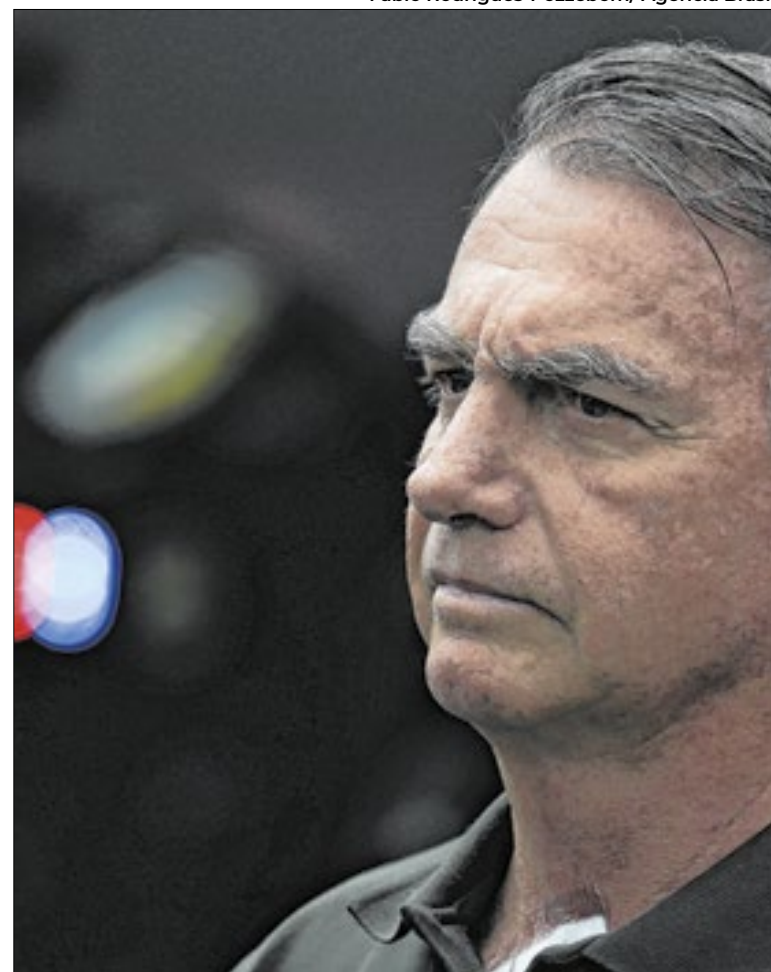
A avaliação do Ministério Público Federal (MPF) também destaca que o ambiente prisional não oferece as condições adequadas para garantir o acompanhamento exigido. Segundo Gonet, está demonstrado que o quadro demanda atenção constante que “o ambiente familiar, mas não o sistema prisional em vigor, está apto para propiciar” para preservar a integridade física e moral de pessoas sob sua custódia, sobre-

tudo diante de riscos considerados imprevisíveis e de evolução rápida.

O parecer da PGR não tem efeito vinculante, mas aumenta a pressão e a expectativa nos bastidores do STF de que Moraes autorize a mudança de regime. A defesa já havia apresentado novo pedido no último dia 17, após a piora do quadro de saúde, e aguarda agora a análise do ministro.

Enquanto isso, Bolsonaro apresentou melhora clínica e deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nesta segunda-feira (23), sendo transferido para um leito comum. Apesar da evolução, não há previsão de alta hospitalar, o que mantém o debate sobre as condições de cumprimento da pena em aberto.

Condenado a 27 anos e três meses de prisão por crimes como tentativa de golpe de Estado e organização criminosa, o ex-presidente cumpre pena em regime fechado desde novembro de 2025.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

**Para Gonet, estado de saúde justifica a prisão domiciliar**

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Moraes perguntou e Gonet sugeriu benefício

## Prisão domiciliar para Bolsonaro alivia governo

O governo recebeu com alívio a decisão do procurador-geral da República, Paulo Gonet, de recomendar a ida de Jair Bolsonaro (PL) para prisão domiciliar.

Gonet se manifestou em pedido da defesa do ex-presidente que lhe fora encaminhado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, relator do processo que condenou Bolsonaro e aliados.

Para o Planalto, a ida do ex-presidente para casa retira das costas do governo o eventual peso de uma piora e, no limite, de sua morte.

Por mais que a decisão caiba ao STF, não haveria, segundo petistas, eximir o Planalto de uma responsabilização em caso de agravamento da saúde do adversário.

## Inversão

A ida de Bolsonaro para prisão domiciliar inverteria o problema. Uma melhora súbita indicaria a possibilidade de exagero de médicos na avaliação do caso.

Na mesma linha, uma eventual nova busca de rompimento de tornozeleira também seria debitada na conta do ex-capitão, assim como uma tentativa explícita de fuga. O mais importante para o Planalto é afastar uma vitimização do adversário.

Postagem em redes sociais



Bolsonaro em uma das suas internações

## Esvaziamento

O Planalto também acredita que a volta do ex-presidente para casa tende a esvaziar o ardor da oposição pela diminuição das penas dos condenados por golpismo. Aprovado pelo Congresso, o projeto foi vetado pelo presidente Lula.

A derrubada do veto depende de convocação de sessão do Congresso Nacional, o que vem sendo postergado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Caso a sessão ocorra, ele precisará ler o requerimento de instalação da CMPI do Banco Master.

## Deixa pra lá...

Nem Alcolumbre nem a maioria do Congresso demonstra interesse em instalar a CPMI. O requerimento que alcançou o número de assinaturas necessário foi protocolado pelo deputado bolsonarista Carlos Jordy (PL-RJ), mas os vazamentos ocorridos depois da nova prisão do ex-banqueiro Daniel Vercaro diminuíram o ânimo do Centrão, da oposição e do governo.

## Grana pro Mickey

O Brasil deverá deixar de arrecadar R\$ 5,997 milhões em impostos para subsidiar a apresentação do espetáculo Disney On Parade, Festa em Família. A página da Lei Rouanet diz que o projeto ainda está em análise, mas os anúncios do evento destacam que o evento é apresentado pelo Ministério da Cultura.

## Ingressos

Na proposta enviada ao MinC, a Ultreya Produções diz que o projeto contará com preços populares e com “ações de democratização de acesso e ação de contrapartida social para rede pública de ensino”. Os valores dos ingressos cheios variam de R\$ 860 a R\$ 50. Haverá sessões no Rio e em São Paulo.

## Mecenato

O apoio do contribuinte brasileiro ao espetáculo de patinação da Disney se dará pela forma de mecenato: os patrocinadores poderão abater 100% do valor investido em seu imposto de renda. Em 2006, o uso da Lei Rouanet pelo Cirque du Soleil gerou muita discussão. O subsídio chegou a R\$ 9,4 milhões.

## Emendas do PL

Por falar nisso: o ministro Flávio Dino, do STF, determinou que os deputados Mário Frias, Bia Kicis e Marcos Pollon, todos do PL, expliquem o envio de verbas de emendas parlamentares para a ONG ANC. Segundo a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), a ANC recebeu R\$ 2,6 milhões, principalmente as chamadas “emendas pix”.

## Ligações

A ANC tem como responsável Karina Ferreira da Gama, que também administra a Go Up Entertainment, produtora de um filme sobre a vida Jair Bolsonaro. Citada na ação, reportagem do Intercept Brasil mostrou que a Go Up tem contrato de R\$ 108 milhões com a prefeitura de São Paulo.

## A guerra de Trump

Brasileiros são vítimas indiretas da guerra que Estados Unidos e Israel declararam ao Irã. No fim de semana, já havia falta de combustível em postos do Rio. Num que fica localizado na avenida Rei Pelé, nas proximidades da rua 24 de Maio, não havia disponibilidade de gasolina comum e de diesel.



Castro deixa o Governo do Rio com grandes conquistas

## Castro encerra mandato no RJ deixando investimentos

## Governador renunciou para concorrer ao Senado nas eleições

Da Redação

Nesta segunda-feira (23), em cerimônia realizada no Palácio Guanabara, o governador Cláudio Castro renunciou o mandato à frente do Estado do Rio para concorrer ao Senado nas eleições de outubro. Com a presença de diversas autoridades, como secretários e parlamentares, além de servidores, a solenidade destacou os resultados de Castro à frente da gestão estadual.

“Encerro o meu tempo à frente do Governo do Estado de cabeça erguida e de forma grata. Comecei como vereador de primeiro mandato, me tornei vice-governador, fiz a maior concessão da história do país e iniciei um processo de recuperação do Rio de Janeiro. Hoje, temos um estado com a segurança pública estruturada e preparada para enfrentar desafios. Voltamos a ocupar as primeiras colocações nos principais rankings na área econômica e finalizamos esse ciclo com sucesso”, declarou Castro.

Na Segurança Pública, foram investidos, anualmente, R\$ 16 bilhões. O investimento recorde em tecnologia, inteligência e valorização dos agentes. Em 2025, o Rio de Janeiro registrou a maior apreensão de fuzis da história: 920, média de 2 por dia.

Na Economia, também houve grandes avanços: o Rio conquistou o segundo lugar nacional em geração de empregos, de acordo com dados do Novo Caged. O estado registrou mais de 421 mil empresas

abertas, de setembro de 2020 a janeiro de 2026.

Na Cultura, a gestão teve o maior investimento já realizado na história do estado, com mais de R\$ 1,5 bilhão. Os recursos foram destinados ao incentivo à cultura, editais e obras, como a do Museu da Imagem e do Som e a reforma do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Também foi registrado o maior patrocínio da história do Carnaval, em 2026, com R\$ 40 milhões. Durante os últimos cinco anos, o total destinado foi R\$ 185 milhões.

A área de Assistência Social recebeu atenção especial. Com os programas de segurança alimentar, a gestão ultrapassou mais de 51 milhões de refeições servidas. Cláudio Castro encerra com a marca de 16 unidades do Restaurante do Povo, 57 do Café do Trabalhador e 11 polos do RJ Alimenta.

No Transporte e Mobilidade, beneficiou a população fluminense com políticas de redução das tarifas, como por exemplo, das barcas. Investiu ainda na revitalização de todo o sistema bonde de Santa Teresa e melhorias dos serviços de trem. Além disso, conseguiu avançar com um acordo histórico para destravar as obras do metrô Gávea.

Na Educação, foram mais de 2.500 professores nomeados de concursos anteriores. A gestão também garantiu a migração de mais de 5 mil educadores de 18h para 30 horas semanais, uma medida histórica para a categoria, entre outras conquistas.

# CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Fernando Frazão/Agência Brasil



Licenciamento no Brasil varia de R\$35 a quase R\$300

## Proposta prevê o fim do Licenciamento veicular anual

Projeto de lei em análise no Senado acaba com a cobrança da taxa para emissão do licenciamento anual de veículos. A proposta (PL 310/2026), do senador Cleitinho (Republicanos-MG), determina que o Certificado de Licenciamento Anual seja disponibilizado apenas em formato digital, sem cobrança ao proprietário. Segundo o autor, a digitalização tornou desnecessários custos administrativos do documento. Hoje, o valor varia conforme o estado e pode chegar perto de R\$ 300. Em 2026, São Paulo cobra R\$ 174,08; Rio de Janeiro, R\$ 293,71; Minas Gerais, R\$ 35,62; Pará, R\$ 288; Bahia, R\$ 173,50; Paraná, R\$ 90,94; e Distrito Federal, cerca de R\$ 95. O projeto será analisado pelas comissões do Senado.

### Debate sobre o fim da escala 6 x 1

A FecomercioSP se reuniu com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, deputado Leur Lomanto Júnior (UNIÃO-BA), e com o relator da PEC 6x1, deputado Paulo Azi (UNIÃO-BA), para pedir que os custos empresariais sejam considerados na proposta que acaba com a escala 6x1. Alertaram que a mudança pode gerar impactos em turismo, serviços e logística, defendendo negociações coletivas e cautela na tramitação.

Jaap Arriens



Casas Bahia quer ampliar alcance digital pela Amazon

### Casas Bahia e Amazon

O Grupo Casas Bahia anunciou parceria comercial com a Amazon para ampliar seus canais de vendas no Brasil. Desde segunda-feira (23), produtos da varejista brasileira passaram a ser comercializados no marketplace da gigante de tecnologia, ampliando o alcance digital e reforçando a estratégia omnichannel da companhia. A logística da Casas Bahia deverá ser integrada em breve à rede da Amazon, permitindo que os produtos tenham entregas mais rápidas e frete gratuito. O acordo busca expandir a presença da empresa no e-commerce.

### Claro compra 73,01% da Desktop

A Claro comprou 73,01 % da Desktop por cerca de R\$ 2,4 bi, pagando R\$ 20,82 por ação. A transação amplia a presença da Claro em fibra ótica em SP e depende da aprovação do CADE (órgão de defesa da concorrência) e da Anatel (agência de telecomunicações). Depois, a Claro fará uma OPA (oferta pública para comprar ações restantes), podendo retirar a Desktop da B3 (Bolsa de Valores).

### Agências Bancárias

Dados do Banco Central (BC) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostram que o Brasil perdeu 37% das agências bancárias em dez anos, restando pouco mais de 15 mil unidades no país, reflexo da digitalização de serviços e corte de custos pelos bancos.

### Bancos

Desde 2015, 638 municípios ficaram sem qualquer agência bancária, ampliando para 2.649 (48% do total) o número de cidades brasileiras que não têm mais unidades físicas de bancos. O Banco do Brasil, por exemplo, encerrou 1.557 agências nesse período. Milhões de clientes ficaram sem atendimento presencial.

### Dinheiro no Bolso

A Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais, uma das maiores empresas de energia do Brasil, anunciou pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 657,9 milhões aos acionistas com posição acionária até 24/março. O pagamento será feito em duas parcelas, previstas para junho e dezembro.

### Dinheiro no Bolso II

A Lojas Renner distribuirá Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 217,4 milhões, cerca de R\$ 0,22 por ação, para acionistas com posição em 24/março. O crédito será efetuado em 14/abril, seguindo a política de remuneração da empresa e garantindo retorno direto aos investidores. A empresa registrou lucro de R\$ 1,5 bi em 2025.

### Papel do FGC

O Conselho Superior de Assuntos Jurídicos (Conjur) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) recebeu o presidente do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), Daniel Lima. O debate abordou o papel do FGC na estabilidade financeira e o monitoramento de riscos do sistema bancário.

### Papel do FGC II

O FGC, entidade privada mantida por contribuições de bancos, protege depósitos e investimentos até R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, acionado após intervenção do Banco Central. A partir de 2026, cobertura será limitada a aplicações com rendimento até 120% do CDI para evitar lastro de produtos de risco.



Embraer

Mais da metade da frota de SkyWest é da Embraer

# Embraer vai fabricar 46 aviões para a Finlândia

O valor estimado da compra é de R\$ 8,3 bilhões (US\$ 1,6 bilhão)

Da Redação

A Embraer, empresa brasileira e uma das maiores fabricantes de aeronaves do mundo, anunciou na segunda-feira(23) que a Finnair, companhia aérea da Finlândia, firmou um pedido de até 46 aeronaves E195E2 — sendo 18 aeronaves com encomenda firme, 16 opções de compra e 12 direitos de compra (purchase rights). O valor estimado da compra é de R\$ 8,3 bilhões.

O acordo faz parte do plano da Finnair de renovar sua frota e reforçar sua presença na aviação regional e de curta distância, substituindo aviões mais antigos por jatos mais eficientes e flexíveis. O E195E2 é o maior modelo da família EJets E2 da Embraer, projetado para mercados de até 150 assentos. As entregas estão programadas para começar no terceiro trimestre de 2027 e seguir até 2029, abrindo espaço para que a Finnair integre os novos jatos gradualmente à sua malha aérea. A negociação também inclui acordos de suporte com a Pratt & Whitney, fornecedora dos motores das aeronaves, envolvendo itens como manutenção e suprimento de peças.

No anúncio ao mercado, a Embraer informou que o E195E2 representa a evolução do modelo EJet original e tem sido um dos destaques da empresa na aviação comercial, com dezenas de pedidos e entregas ao redor

do mundo. “Para clientes como a Finnair, o jato combina capacidade adequada para rotas regionais e menores com eficiência operacional e menor consumo de combustível, características valorizadas em um cenário em que as companhias buscam reduzir custos e emissões” - cita o comunicado.

### Reação do mercado

A Embraer S.A., fundada em 1969 como empresa estatal brasileira e privatizada em 1994, é uma das maiores fabricantes de aeronaves do mundo, com sede em São José dos Campos, São Paulo. A empresa atua em aviação comercial, jatos executivos e defesa, produzindo modelos como os E-Jets e E-Jets E2, jatos executivos Legacy e aeronaves militares KC-390. Apesar de ser de capital aberto, com ações negociadas na B3 (bolsa de valores do Brasil) e na NYSE (bolsa de valores de Nova Iorque), o governo brasileiro mantém uma golden share, que confere direito de veto em decisões estratégicas relacionadas à defesa e transferência de tecnologia. A Embraer possui presença global, clientes em dezenas de países e contratos estratégicos com o governo, sendo referência em tecnologia, inovação aeroespacial e defesa. Após o anúncio do pedido, as ações da companhia registraram alta de aproximadamente 7%, negociadas a cerca de R\$ 77,36.

# Locadoras representam 24,6% das compras de veículos

Fiat lidera vendas, seguida por Volkswagen e Chevrolet entre as marcas mais emplacadas

As locadoras de veículos emplacaram 628.970 automóveis e comerciais leves no Brasil em 2025, segundo dados do Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos, elaborado pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA). O volume corresponde a 24,6% das vendas nacionais do segmento no período e indica o peso crescente dessas empresas no mercado automotivo.

O levantamento mostra que a frota total disponível para locação chegou a 1,7 milhão de veículos, crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior e novo patamar para o setor. Ao longo do ano, as empresas adquiriram, em média, mais de um veículo por minuto, considerando o total de compras realizadas no período.

Mesmo em um ambiente econômico marcado por juros elevados e crédito mais restrito, o setor investiu R\$ 79,3 bilhões na aquisição de veículos em 2025,

valor de R\$ 11 bilhões superior ao registrado em 2024. O resultado indica que as locadoras são grandes compradoras institucionais da indústria automotiva brasileira. A renovação constante das frotas também reduziu a idade média dos veículos utilizados no serviço de aluguel, que passou de 17,5 meses para 16,4 meses. A estratégia das empresas é manter carros mais novos em circulação, atendendo demandas do turismo, contratos corporativos e motoristas de aplicativos.

O anuário também aponta expansão estrutural do segmento. O número de empresas de locação ativas atingiu 37.047 em todo o país, alta de 17,7% na comparação anual. O setor passou a empregar diretamente cerca de 109,9 mil trabalhadores.

Além dos automóveis, houve diversificação do perfil das frotas. O total de motocicletas destinadas à locação cresceu mais de 80%, enquanto caminhões e ôni-



Fábrica de carros em Resende

bus também avançaram. Veículos eletrificados ganharam espaço, com 20.475 unidades incorporadas às frotas em 2025, refletindo mudanças graduais no perfil das compras corporativas.

## Os carros mais vendidos

A demanda das locadoras influencia diretamente o desempenho dos emplacamentos no país. Modelos compactos e com menor custo operacional seguem predominando nas aquisições em grande escala realizadas pelas empresas do setor. Dados nacionais de emplacamentos em fevereiro de 2026 mostram a liderança da picape Fiat Strada, com 11.191 unidades vendidas no mês. Na segunda posição aparece o Volkswagen Polo, com 7.517 emplacamentos, seguido pelo Fiat Mobi (6.560 unidades) e pelo Fiat Argo (6.478). O Chevrolet Onix completa o grupo dos cinco primeiros, com 6.450 veículos. Entre os SUVs e picapes, destacam-se ain-

da o Volkswagen T-Cross (5.667 unidades), o Hyundai Creta (5.045) e a Toyota Hilux, com 3.304 unidades, evidenciando a presença relevante de hatches compactos, utilitários esportivos e picapes entre os modelos mais vendidos do mercado brasileiro. Atualmente, as principais montadoras se concentram no Sudeste e Sul, com polos no Nordeste, Centro-Oeste e produção de motos no Norte.

## A frota brasileira

Dados de fevereiro deste ano da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), vinculada ao Ministério dos Transportes, indicam que a frota de veículos registrada no Brasil soma cerca de 123 milhões de unidades, conforme o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam).

São Paulo concentra o maior volume do país, com aproximadamente 34,2 milhões de veículos, seguido por Minas Gerais

(13,3 milhões), Paraná (9,2 milhões), Rio Grande do Sul (8,4 milhões) e Rio de Janeiro (7,6 milhões). Na sequência aparecem Santa Catarina (6,2 milhões), Bahia (5,3 milhões), Goiás (4,9 milhões), Pernambuco (3,8 milhões), Ceará (3,6 milhões) e Pará (3,1 milhões). Mato Grosso reúne cerca de 2,9 milhões de veículos, Distrito Federal 2,1 milhões e Espírito Santo 2 milhões.

Mato Grosso do Sul soma 1,8 milhão, Paraíba 1,7 milhão, Rio Grande do Norte 1,6 milhão, Amazonas 1,5 milhão e Piauí 1,3 milhão. Alagoas registra 1,2 milhão, Maranhão 1,9 milhão, Rondônia 1,1 milhão, Sergipe 1 milhão e Tocantins 900 mil veículos. As menores frotas estão em Acre, com cerca de 400 mil unidades, além de Amapá e Roraima, ambos com aproximadamente 300 mil veículos. A base inclui automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus e utilitários ativos no país.

# Soja, petróleo e minério de ferro lideram exportações brasileiras em fevereiro

Soja, petróleo bruto e minério de ferro foram os produtos mais exportados pelo Brasil no acumulado de janeiro até a 3ª semana de fevereiro de 2026, enquanto combustíveis minerais, fertilizantes, máquinas e equipamentos industriais lideraram as importações no mesmo período. Os dados mais recentes da balança comercial foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), na segunda-feira (23).

O recorte mensal mostra que, até a terceira semana de fevereiro, as exportações somaram cerca de R\$ 104,6 bilhões, enquanto as importações atingiram R\$ 89,3 bilhões, garantindo superávit de R\$ 15,3 bilhões no mês até então.

No acumulado do ano, que reúne todas as operações realizadas desde 1º de janeiro, o país registrou R\$ 239,5 bilhões em exportações e R\$ 201,0 bilhões em importações, resultando em superávit comercial de R\$ 38,5 bilhões. Os dados da balança comercial são divulgados semanalmente e apresentados em três recortes: o resultado semanal considera apenas as operações daquela semana específica; o mensal reúne o desempenho parcial do mês; e o acumulado anual consolida todas as transações realizadas desde o início do ano. Os números destacados neste balanço correspondem ao acumulado anual até a terceira semana de fevereiro. Nas exportações, os produtos básicos seguem predominando na pauta brasileira. A soja



Superávit da balança comercial brasileira chega a R\$ 38,5 bi

permanece como principal item vendido ao exterior, seguida pelo petróleo bruto, minério de ferro, celulose, carnes, café, açúcar e milho, refletindo o peso do agronegócio e da indústria extrativa na

geração de receitas externas do país. No recorte das importações, o Brasil concentrou compras em produtos ligados à produção e ao abastecimento energético. Combustíveis minerais aparecem en-

tre os principais itens adquiridos, além de fertilizantes utilizados pelo setor agropecuário e máquinas e equipamentos industriais, produtos químicos, veículos e componentes eletrônicos, destinados à ampliação e manutenção da atividade produtiva nacional. Na comparação com o mesmo período de 2025, as exportações cresceram 14,5%, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis. Entre os parceiros comerciais, a China lidera como principal destino das exportações brasileiras, seguida por Estados Unidos, Argentina, Países Baixos (Holanda) e Espanha. Nas importações, a China lidera como maior fornecedora de produtos ao Brasil, à frente de Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Índia.

Sinaval

JORNAL DO SERVIDOR

POR  
ANDRE SOUZA



Inscrições gratuitas podem ser feitas online até 11 de abril

## Correios abrem 548 vagas imediatas para Jovem Aprendiz

Os Correios abriram um processo seletivo com 548 vagas imediatas e cadastro de reserva para o Programa Jovem Aprendiz 2026 em todo o Brasil. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site oficial até 11 de abril. Podem se inscrever jovens de 14 a 21 anos, que estejam estudando (ou tenham concluído) o 9º ano do Ensino Fundamental. A seleção não terá prova escrita: os candidatos serão classificados com base em critérios socioeconômicos e informações do cadastro, com prioridade para jovens em situação de vulnerabilidade social. O contrato será de 12 a 24 meses, com jornada de 4 horas por dia. A remuneração pode variar em cada estado e inclui vale-transporte, vale-refeição ou alimentação e uniforme.

## Carreiras Defensoria Pública da União

O Plenário do Senado aprovou, em 18/03/2026, o Projeto de Lei nº 2004/2024, que reestrutura as carreiras administrativas da Defensoria Pública da União (DPU), reduzindo de 20 para 13 padrões e prevendo reajustes salariais em três anos. Relatado pelo senador Jaques Wagner (PT), o texto agora segue para sanção do presidente Lula. A DPU destaca que a medida corrige discrepâncias com outras carreiras do sistema de justiça.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Proposta de Dino põe fim a questionável privilégio

## PEC sobre punição a magistrados

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 3/2024), que proíbe o uso da aposentadoria compulsória como punição disciplinar para servidores públicos, segue em tramitação no Senado Federal. O texto prevê que, em casos de infrações graves, o servidor magistrado deixe de receber a penalidade com remuneração proporcional e passe a ser demitido ou sofrer sanções equivalentes previstas em lei. A proposta segue em tramitação pelas comissões internas no Senado antes de ser votada. O ex-senador e atual ministro do STF, Flávio Dino, é o autor da proposta.

## Verbas indenizatórias

O Supremo Tribunal Federal pretende começar na quarta-feira (25) o julgamento sobre a constitucionalidade das verbas indenizatórias pagas de forma recorrente a servidores de alto escalão, como ministros, juízes e procuradores, conhecidas como “penduricalhos”. Liminares já suspenderam alguns auxílios e deram 60 dias para revisão dos pagamentos pelos três Poderes.

## Folha Pagamento

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza nos dias 28 e 29 de abril o Seminário sobre Fiscalização da Folha de Pagamento da Administração Pública Federal. O evento abordará ferramentas, boas práticas e metodologias para melhorar o controle, a transparência e a regularidade dos pagamentos.

## Pagamento II

O seminário em Brasília reunirá especialistas para discutir a atuação do TCU na fiscalização da folha de pagamento, análise de irregularidades, qualidade dos dados e apuração de indícios ligados a rubricas judiciais, teto constitucional e regras previdenciárias, fortalecendo a gestão eficiente no serviço público.

## Mobilização

Os servidores da EBSEH, empresa pública que administra hospitais universitários federais, intensificam a mobilização por avanços nas cláusulas econômicas do ACT 2026/2027. Reajuste salarial, vale-alimentação e auxílio-creche estão na pauta. Assembleias ocorrem nesta quarta-feira(25) por todo país.

## Mobilização II

Sem proposta econômica concreta da empresa, a Confederação e Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef/Fenadsef) reforça a pressão e orienta os servidores a participarem das discussões. A expectativa é avançar nas negociações e garantir melhorias nos salários e benefícios nos hospitais universitários.

## Professores

A Comissão de Educação do Senado deve votar nesta terça-feira(24) o novo Plano Nacional de Educação (PNE), válido por dez anos. O plano define metas e estratégias para ensino básico, infantil e superior, impactando diretamente professores e profissionais da educação na execução dessas diretrizes.

## Professores II

O PNE estabelece objetivos de formação, inclusão e valorização docente, orientando planos estaduais e municipais. Metas de capacitação e carreira podem influenciar salário, progressão e carga de trabalho dos professores, tornando-os protagonistas na implementação do ensino de qualidade prevista pelo plano.



Resultado de concurso deve ser divulgado em 8/abr

# Câmara dos Deputados mantém 881 cargos vagos

### Dois concursos estão em andamento para reduzir déficit

Andre Souza

## Concursos

O quadro de servidores da Câmara dos Deputados tem 16.300 servidores ativos, incluindo efetivos, comissionados, assessores e estagiários. Porém, entre esses, existem 881 cargos vagos, distribuídos entre servidores efetivos e cargos de confiança.

Entre os 2.626 servidores efetivos, 743 cargos estão vagos, principalmente entre técnicos legislativos e analistas. O Secretariado Parlamentar, que atende os 513 deputados, tem 10.082 servidores. Os Cargos de Natureza Especial (CNE) somam 1.738 ocupantes, com 65 vagas abertas, e as Funções Comissionadas (FC) têm 1.699 ocupantes, com 73 cargos vagos. Completa o quadro a Polícia Legislativa, com 900 agentes ativos. A Câmara mantém ainda 3.291 aposentados e 376 ex-deputados. O sistema de pensões atende 1.230 beneficiários de servidores e 468 de ex-parlamentares, totalizando 1.698 pensionistas. A lista de benefícios assistenciais inclui Auxílio-alimentação (14.277 pessoas), Assistência médica e odontológica (35.269 pessoas, sendo 20.046 titulares e 15.223 dependentes); Assistência pré-escolar (2.638 beneficiários) e Auxílio-transporte (457 beneficiários).

Para reduzir essas vagas, a Casa realiza dois concursos públicos em 2026. O principal certame oferece 70 vagas imediatas e 70 vagas em cadastro de reserva, para os cargos de Analista Legislativo (Processo Legislativo e Gestão), com remuneração inicial de aproximadamente R\$ 30.853,99 mensais para jornada de 40 horas semanais, e Técnico Legislativo (Assistente Legislativo e Administrativo), que recebe cerca de R\$ 21.008,19 mensais para a mesma carga horária. Ambos os cargos incluem benefícios como auxílio-alimentação, assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar e auxílio-transporte. As provas foram realizadas no dia 8 de março e o resultado preliminar está previsto para ser publicado em 8 de abril.

O outro concurso oferece 40 vagas imediatas para cargos de nível superior, mais 40 vagas em cadastro de reserva para o cargo de técnico legislativo, especialidade Policial Legislativo Federal, com remuneração inicial de aproximadamente R\$ 21.328,08, incluindo adicional de periculosidade, para jornada de 40 horas semanais. As provas objetivas e discursivas serão aplicadas em todas as capitais, no dia 26 de abril. Os aprovados passam por etapas complementares como teste de aptidão física, avaliação psicológica e exames de saúde. As nomeações dos aprovados poderão ocorrer ainda em 2026, mesmo em ano eleitoral.



**QUEM DISSE QUE  
JORNAL IMPRESSO  
ERA COISA  
DO PASSADO?**

**Correio da Manhã**

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,  
**O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.  
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO  
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br) / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

# CORREIO NO MUNDO

Joyce N. Boghossian/ Casa Branca



Trump vem dizendo que a imprensa ‘atrapalha’ o país

## Trump ataca imprensa em meio a falas sobre a guerra

Em todas as entrevistas que concedeu, Trump estipulou uma previsão de quatro semanas para o fim da guerra e discutiu novas lideranças para o Irã, que, segundo ele, queria fazer um acordo; o conflito, no entanto, entrou em sua terceira semana sem fim à vista e com Mojtaba Khamenei, filho do líder supremo anterior, na liderança do país persa. Apesar disso, o americano critica a imprensa e diz que os jornais são responsáveis por notícias falsas em relação ao conflito.

“Nossas empresas de comunicação, que não têm credibilidade, estão publicando informações que sabem que são falsas”, disse o presidente, no último dia 14, a bordo do Air Force One.

## Pessoas “doentes e com demência”

Em publicação na rede Truth Social, ele escreveu que reportagens críticas de jornais americanos são o oposto da realidade. “São pessoas doentes e com demência, que não têm a menor noção do dano que causam para os EUA.” Antes do início da guerra, o Pentágono já havia exigido que jornalistas cobrindo a pasta assinassem termo se comprometendo a pedir autorização ao governo para publicar reportagens, o que foi rejeitado por grandes veículos.

Chad McNeeley/ U.S. Department of Defense



Pete Hegseth falou sobre o calendário de ataques

## Discursos não têm mensagens claras

“O que me chama a atenção é que em meio a todo esse barulho, não vi um momento em que Trump forneceu uma justificativa ponderada ou convincente para por que ele está fazendo o que está fazendo. Não há uma mensagem consistente”, diz Allison Prasch, professora da Universidade de Wisconsin-Madison, especialista em retórica presidencial e comunicação política. A falta de uma mensagem consistente, assim como o aumento de ataques à imprensa, estende-se para o restante da gestão republicana, em particular das autoridades diretamente envolvidas com o conflito.

## Sem calendário definido

Pete Hegseth, o chefe do Pentágono, disse na quinta (19) que não há um calendário definido para o conflito e voltou a criticar a imprensa. “A imprensa precisa falar a verdade. Nós estamos vencendo”, afirmou ele, antes de pedir que os americanos “orem de joelhos” pelas tropas—ao menos 13 militares morreram desde o início da guerra.

Por **Guilherme Botacini e Isabella Menon** (Folhapress)

## Lionel Jospin I

O ex-primeiro-ministro francês Lionel Jospin morreu no domingo (22) aos 88 anos, anunciou a família do socialista. Jospin foi chefe do governo de 1997 a 2002 e primeiro-secretário do Partido Socialista de 1981 a 1988 e de 1995 a 1997. Ele também concorreu, sem sucesso, às eleições presidenciais de 1995 e de 2002.

## Lionel Jospin II

Figura reconhecida e agregadora da esquerda, criou o princípio da “esquerda plural”, reunindo em seus governos ministros socialistas, ecologistas e comunistas. Em meio a uma conjuntura econômica favorável, implementou a redução da jornada de trabalho para 35 horas semanais, a cobertura médica universal e outras ações.

## Ambulâncias

A polícia de Londres informou nesta segunda-feira (23) que quatro ambulâncias de uma ONG judaica foram incendiadas durante a madrugada no norte da cidade. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, condenou o crime como um “ataque incendiário antissemita profundamente chocante”.

## População judaica

O Corpo de Bombeiros de Londres disse que foi alertado sobre veículos em chamas em Highfield Court, em Golders Green, um bairro com uma população judaica significativa, à 1h40 (horário local) de segunda. Os bombeiros constataram que vários cilindros de oxigênio dentro dos veículos haviam explodido, quebrando janelas em um prédio adjacente.

## ONG Hatzola

A Polícia Metropolitana de Londres disse que os veículos queimados eram quatro ambulâncias da ONG Hatzola, um serviço voluntário de emergência médica. Não houve feridos, mas residências próximas precisaram ser evacuadas por precaução e algumas ruas da área foram interditadas.

## Antissemita

A polícia trata o incidente como crime de ódio antissemita. A investigação será conduzida pela unidade antiterrorismo. “Embora este caso não tenha sido declarado como um incidente terrorista nesta fase, a investigação agora está sendo conduzida pela polícia antiterrorismo”, disse o detetive superintendente-chefe Luke Williams.



Paris, Marselha e Lyon terão prefeitos de esquerda

# Esquerda vence a direita nas eleições da França

### Prefeitos de esquerda assumirão as três principais cidades do país

Por Laiz Menezes (Folhapress)

A esquerda francesa deve manter as Prefeituras de Paris e de Marselha, as duas maiores cidades do país, derrotando candidatos conservadores, segundo projeções de boca de urna divulgadas neste domingo (22). No primeiro turno, o partido de ultradireita de Marine Le Pen havia terminado em posição forte nas duas cidades. O resultado é visto como termômetro para a eleição presidencial de 2027, na qual o presidente Emmanuel Macron não pode concorrer.

Em Paris, o socialista Emmanuel Grégoire, 48, liderava com 53,1% dos votos, à frente da ex-ministra conservadora Rachida Dati, que contava com apoio da ultradireita, segundo estimativa da Ipsos BVA Cesi. Se confirmado, Grégoire será o terceiro prefeito socialista consecutivo da capital desde 2001, sucedendo Anne Hidalgo.

Grégoire era vice de Hidalgo desde 2014. A atual prefeita, desgastada após mais de uma década no poder, decidiu não concorrer a um terceiro mandato e chegou a se afastar do candidato durante a campanha.

Dati, por sua vez, enfrentou a eleição sob investigação por suspeita de corrupção —ela nega as acusações de ter recebido propina de empresas do setor de combustíveis fósseis quando era deputada no Parlamento Europeu.

Em Marselha, as projeções apontam para a reeleição do prefeito em exercício, Benoît Payan,

da esquerda moderada, sobre o deputado ultradireitista Franck Allisio. A vitória teria sido facilitada pela retirada do candidato da esquerda radical do partido LFI (A França Insubmissa) do segundo turno, para evitar uma vitória da ultradireita.

No primeiro turno, realizado em 15 de março, o partido de ultradireita RN (Reunião Nacional), de Le Pen, terminou em segundo lugar em Marselha, a apenas alguns pontos percentuais atrás do atual prefeito, e na primeira posição em Toulon. O partido também teve bom desempenho em cidades como Nice e Perpignan, onde busca expandir sua influência para além de sua base tradicional no norte industrial do país.

Em Lyon, que completa o trio de maiores cidades da França, os resultados oficiais já foram divulgados. O prefeito ecologista Grégory Doucet foi reeleito com 50,67% dos votos, derrotando por menos de 3.000 votos o ex-presidente do Olympique Lyonnais, Jean-Michel Aulas, apoiado pela direita e pelo centro-direita. Aulas, que afirmou ter constatado “inúmeras irregularidades” durante a votação, anunciou que recorrerá à Justiça.

A participação final ficou em torno de 57%, repetindo o índice do primeiro turno —a segunda maior abstenção da história das municipais, atrás apenas do pleito de 2020, realizado em plena pandemia.

A campanha foi marcada por forte tensão entre os partidos.

# Trump anuncia negociações e adia ultimato ao Irã por 5 dias

Irã disse que o presidente americano recuou após ameaça de retaliação sobre Hormuz

A poucas horas de vencer o ultimato que havia dado para o Irã reabrir o estreito de Hormuz, o presidente Donald Trump disse nesta segunda-feira (23) que adiou por cinco dias os ataques à infraestrutura energética que havia prometido fazer caso a teocracia se recusasse a aceitar suas demandas.

O preço do barril de petróleo, que na semana passada chegou perto dos US\$ 120, desabou para cerca de US\$ 100 após o anúncio, apesar de não haver nenhuma confirmação por parte do Irã.

O republicano disse que seu governo está conversando com autoridades do país persa, mas não o líder supremo, Mojtaba Khomeini —que assumiu após a morte do pai, Ali, no início da guerra disparada pelos Estados Unidos e Israel há três semanas, mas ainda não apareceu em público ou na TV.

“Eu não sei dele. Eu não o considero como líder”, disse Trump, que citou um acordo de 15 pontos em discussão que inclui a renúncia que o Irã já havia prometido fazer a armas nucleares. Ele também insiste em que a teocracia desista totalmente de seu programa nuclear, o que Teerã rejeita.

Segundo a agência iraniana Mehr, a chancelaria do país disse que Trump só quer ganhar tempo para sua campanha militar e aliviar a pressão no mercado de petróleo, confirmou que há “iniciativas para reduzir a tensão”, mas que Teerã só aceitará propostas dos Estados Unidos diretamente.

Trump afirmou que até aqui quem conversou com os iranianos foram os negociadores Steve Witkoff e Jared Kushner, este seu genro dedicado a promover os negócios do sogro. Agora, ele deve entrar no circuito.

“Estamos fazendo esse período de cinco dias, vamos ver o que acontece. Se for tudo bem, podemos acabar resolvendo isso”, disse. Ele disse que gostaria de ver “algum tipo de mudança de regime”, e uma nova liderança ao estilo favorável a Washington como ele instalou na Venezuela após capturar Nicolás Maduro em janeiro.



Estreito de Hormuz está no centro da polêmica entre Estados Unidos, Israel e Irã

Isso parece altamente improvável, dado que até aqui a teocracia manobrou para sobreviver. A estatal iraniana Press TV disse que não houve contato algum e que a decisão do americano foi um recuo dada a decisão de Teerã de retaliar duramente contra alvos no golfo Pérsico se a ameaça fosse concretizada.

Ele havia ameaçado no sábado (21) bombardear usinas de energia do Irã a partir do fim do prazo, às 20h13 desta segunda, no horário de Brasília, caso a teocracia não reabrisse o estreito de Hormuz, via estratégica de escoamento de um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito.

“Tenho o prazer de informar que os Estados Unidos e o Irã tiveram, ao longo dos dois últimos dias, boas e produtivas conversas acerca da resolução total de nossas hostilidades no Oriente Médio”, escreveu o americano, relatando conversas até aqui desconhecidas.

Em entrevista à Fox News, americano afirmou que o Irã “quer muito” fazer um acordo e que isso pode acontecer em cinco dias ou menos.

Assim, Trump, que antes dizia não saber com quem conversar após ter matado boa par-

te da cúpula iraniana na guerra iniciada com Israel há três semanas, volta ao seu padrão de elevar a pressão e depois esticar ou ignorar prazos —comum no seu manejo das negociações da Guerra da Ucrânia.

Para o Irã, ainda que haja negociações de fato, será uma oportunidade de cantar vitória após o pesado bombardeio a que vem sendo submetido e ainda dizer que TACO (Trump sempre amarela, na sigla do meme em inglês).

O republicano não citou ações contra outros alvos, como instalações militares ou o programa nuclear do país, nem falou se seu parceiro na guerra iniciada há três semanas, Israel, iria participar da suspensão. Ele apenas disse que Tel Aviv “estava contente” com o avanço relatado.

Na prática, Estado judeu manteve grandes bombardeios contra Teerã, que deixaram partes da capital do Irã sem eletricidade na madrugada desta segunda. A energia elétrica começou a cair logo após grandes explosões serem relatadas nos subúrbios da cidade de 9,8 milhões de habitantes.

Até aqui, o governo iraniano não havia reagido ao ultimato de Trump para além da

retórica desafiadora. Como vem fazendo desde que o prazo foi dado, disse numa reunião do seu Conselho de Defesa nesta segunda que irá retaliar se o republicano atacar.

Segundo o órgão, toda a infraestrutura energética de Israel e em torno de bases americanas na região será considerada alvo. Em caso de ataque a ilhas ou à costa do país, disse o conselho, o estreito de Hormuz será fechado e todo o golfo Pérsico será minado.

Hoje já há a suspeita de que trechos da faixa de navegação da via por onde passam 20% do petróleo e do gás natural do mundo tenham minas marítimas implantadas. Os poucos navios que transitam por lá com autorização iraniana, deixando o golfo Pérsico, o fazem por uma rota por águas de Teerã.

Ameaçado, o Irã elevou o tom apostando em mais caos econômico, além de manter seus ataques contra Israel e o vizinho do golfo. Na semana passada, quando Tel Aviv bombardeou suas instalações no maior campo de gás natural do mundo, revidou destruindo parte da capacidade de exportação do líder deste mercado, o Qatar.

A tensão acabou reduzida, e o barril do petróleo do tipo Brent chegou a quase US\$ 120, fechando a semana em US\$ 112. Na abertura do mercado nesta segunda, chegou a ir aos US\$ 116, despencando para US\$ 98 com a fala de Trump, depois estabilizando-se em torno de US\$ 100.

Trump havia dito que daria 48 horas para a resposta do Irã a partir da publicação de sua postagem na rede Truth Social sobre o tema. As Bolsas asiáticas fecharam em queda com a expectativa de que o conflito irá escalar.

Antes do ultimato, o americano havia dado um sinal contrário, sugerindo desacelerar a guerra. No domingo (22), seu secretário do Tesouro, Scott Bessent, disse que poderia ser necessário escalar antes de desescalar e sugeriu ação terrestre contra a ilha de Kharg, centro exportador de petróleo do Irã. Há 5.000 fuzileiros americanos a caminho do Oriente Médio.

**Por Igor Gielow (Folhapress)**

## Referendo sobre Judiciário vira prévia eleitoral na Itália

Falta cerca de um ano para as eleições parlamentares na Itália, aquelas que irão definir qual será o próximo primeiro-ministro, mas o clima de campanha política está há semanas no ar. No domingo (22) e na segunda (23), os eleitores foram às urnas para votar “sim” ou “não” em uma proposta do governo de reforma da Constituição sobre temas do Judiciário.

Apesar de bastante técnico, de difícil adesão popular, o referendo se tornou central no debate político. De um lado, a primeira-ministra Giorgia Meloni e seus aliados defendem o “sim”, que a reforma é necessária para melhorar e modernizar a Justiça italiana. De outro, a oposição apoia o “não” e vê a iniciativa como tentativa de enfraquecer a autonomia do Judi-

ciário, alterando o equilíbrio dentre Poderes.

Na reta final da campanha, Meloni, da ultradireita, engajou-se pessoalmente, com a participação em comícios, programas de TV, podcasts populares e apelos nas redes sociais. Caso o “sim” seja derrotado, a primeira-ministra será pressionada a renunciar —algo que ela já descartou. As últimas pesquisas, do início do mês, indicavam empate.

O quinto referendo constitucional da República italiana, que completa 80 anos em junho, tem uma única pergunta na cédula, em cinco linhas, sem detalhar quais serão as mudanças nos sete artigos da Carta.

A reforma toca em três pontos. O principal deles determina a separação das carreiras de juízes e de representantes do Ministério Público,

como é hoje na maior parte dos países europeus e no Brasil. Na Itália, atualmente, as duas figuras são parte da magistratura, fazem um único concurso e têm a mesma trajetória de carreira.

Apoiadores do “sim” afirmam que a separação evitaria que juízes aderissem com facilidade a teses de acusação de promotores, por corporativismo, em prejuízo de advogados defensores. Os contrários à reforma dizem que as carreiras são, na prática, já separadas, com baixo percentual de passagem de uma função a outra, consentida uma única vez.

O segundo ponto é a divisão do Conselho Superior da Magistratura (CSM), o órgão de autorregulação que decide sobre promoções de cargo e sanções disciplinares. Com a reforma, seriam dois conselhos: um para juízes, outro para promotores e procuradores.

A controvérsia está na forma como serão compostos os dois órgãos. Em vez de eleições feitas pela própria magistratura, que tende a priorizar nomes com carreiras de prestígio, e

pelo Parlamento, que escolhe entre juristas e advogados experientes, os integrantes passariam a ser sorteados.

A intenção do governo é enfraquecer as correntes ideológicas dentro da magistratura. Um dos riscos, dizem os contrários, é diminuir a representatividade nos conselhos. As regras do sorteio não são claras —dependem de leis que serão formuladas depois—, e não se sabe, por exemplo, o que aconteceria se a maioria dos sorteados fosse homem ou de apenas uma região do país.

Por fim, o terceiro ponto prevê a criação de uma Alta Corte Disciplinar, também definida por sorteio, para julgar e punir juízes e promotores acusados de erros.

O referendo foi marcado depois que a reforma foi aprovada pelo Parlamento com maioria simples de votos, não com os dois terços exigidos para entrar diretamente em vigor. A decisão passou, então, aos eleitores. Sem exigência de quórum, ganhará a resposta que obtiver mais votos válidos.

**Por Michele Oliveira (Folhapress)**

Vitor Silva/Botafogo

# CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/CBF



Rayan cumprimenta Carlo Ancelotti em Orlando

## Rayan fala sobre primeira convocação para a Seleção

Rayan vibrou com sua primeira convocação para a Seleção Brasileira Principal, em entrevista à CBF TV logo após sua apresentação à Amarelinha. Em Orlando para a disputa dos amistosos com França e Croácia, o atacante de 19 anos celebrou a oportunidade e revelou que “estava esperando por este momento”.

“Estou muito feliz e muito grato. É um sonho de criança que está se realizando, não só para mim, mas para minha esposa e minha família. Passei pelas Seleções Sub-15, Sub-17 e Sub-20 e agora estou na Seleção Principal. Foi um momento que eu estava esperando. Sabia que estava na pré-lista, mas não sabia que ia se concretizar. Fiquei muito feliz na hora e estou muito feliz até hoje. Era um sonho para mim”, comemorou.

### Passagem vitoriosa na base

Novato nesta convocação, Rayan é veterano nas categorias de base do Brasil. Com passagem pela equipe Sub-15 e história vitoriosa na Sub-17 e Sub-20 - sagrou-se campeão sul-americano Sub-17, em 2023, e Sub-20, em 2025 -, ele quer manter esta trajetória vencedora na Seleção Principal. “Fui campeão do Sul-Americano na Sub-17, na Sub-20 também. Espero conquistar também pela Seleção Principal e seguir nesse caminho”, afirmou.

Rafael Ribeiro/CBF



Rayan foi um dos pilares do título do Sul-Americano Sub-17

### Oportunidade dada por Carlo Ancelotti

Rayan explicou a importância da convocação em sua vida. “O Vasco foi muito impactante na minha trajetória. Desde o ano passado, fiz um trabalho muito bom e agora estou no Bournemouth. Cheguei lá e estou fazendo um trabalho muito importante, jogando bem, e o professor [Ancelotti] me deu essa oportunidade. O Evanilson, que é brasileiro, o pessoal do clube, o presidente e o treinador, que é espanhol, têm me ajudado bastante. Desde que cheguei, o clube me recebeu muito bem, cheguei fazendo gol, dando assistência, e isso está me levando para o caminho certo”, explicou.

### Sonho com a Copa do Mundo 2026

À medida que se destacava no Vasco e em seu início no Bournemouth, o nome de Rayan estava entre os mais pedidos por torcedores para a Amarelinha. “É uma oportunidade muito importante para a minha carreira. É a última preparação antes da Copa do Mundo. Espero fazer um bom trabalho aqui e, se Deus quiser, estar convocado”, completou Rayan.

### Clássicos I

No confronto entre líder e vice-líder pela 8ª rodada do Brasileirão Betano de 2026, deu Palmeiras, que venceu o São Paulo por 1 x 0, no Morumbis, no sábado, 21, com gol do colombiano Jhon Arias. Com o resultado, o Alvi-verde chegou à marca de 50 vitórias em clássicos, locais, na era dos pontos corridos.

### Clássicos II

Com isso, o Plameiras igualou a marca do Flamengo. Sem perder para o São Paulo há 12 jogos em todas as competições, o Palmeiras ainda não foi derrotado para os rivais em 2026. No Brasileirão por pontos corridos, depois de Palmeiras e Flamengo, o Santos é o terceiro time com mais vitórias em clássicos (47).

### Clássicos III

Eles são seguido por São Paulo (45), Corinthians (38), Fluminense (37), Botafogo (35) e Vasco (33), clubes do Rio e São Paulo, que fizeram mais clássicos na competição. Iniciado em 2003, o Brasileirão por pontos corridos garantiu ao menos dois clássicos estaduais de Rio e São Paulo por edição.

### Sem reforços

A quatro dias do fim da janela de transferências do mercado interno do futebol brasileiro, o Flamengo optou por não ir atrás de jogadores de destaque dos campeonatos estaduais. A ideia da diretoria é concentrar os gastos na contratação de nomes de peso e destaque do mercado internacional no meio do ano. A informação é do portal ‘ge’.

### Ídolo

Após a vitória sobre o Atlético-MG por 1 a 0, o atacante Rodrigo Castillo falou sobre a oportunidade de jogar com o goleiro Fábio no Fluminense. “Fábio eu conheço desde quando eu era pequeno, eu o via pela televisão. É um goleiro histórico do Brasil, e da América. A verdade é que é um prazer dividir espaço com ele”, disse.

### Homenageado

Destaque na defesa do Vasco da Gama, o zagueiro Robert Renan está viabilizando a construção de um instituto social para ajudar crianças em sua terra natal, Brasília. Além disso, o jogador receberá o título de Cidadão Benemérito de Brasília na Câmara Legislativa do Distrito Federal na próxima semana.



Martín Anselmi foi o mais recente treinador a perder o cargo

# Brasileirão tem um técnico demitido por rodada

## Em oito rodadas, oito treinadores foram demitidos de seus clubes

Com a demissão do técnico argentino Martín Anselmi pelo Botafogo na manhã de domingo (22), a Série A do Campeonato Brasileiro chega à sua oitava rodada com oito treinadores demitidos. Os argentinos lideram a estatística, representando metade dos técnicos que já foram desligados. Há ainda outros três brasileiros, e um colombiano.

O ritmo de trocas é semelhante ao observado na edição do ano passado, quando foram sete técnicos demitidos depois de disputadas oito rodadas do nacional.

O primeiro técnico sacado após o início do Brasileiro deste ano foi o argentino Jorge Sampaoli, que deixou o Atlético-MG após um empate com o Remo, pela terceira rodada. Nas anteriores, o time havia empatado com o Palmeiras e perdido para o Bragantino.

Fernando Diniz saiu do Vasco após a derrota por 1 a 0 para o Fluminense, pelas semifinais do Carioca —ele comandou o time em três partidas do Brasileiro de 2026, com duas derrotas (para Mirassol e Bahia) e um empate (com a Chapecoense). Já o colombiano Juan Carlos Osorio deixou o Remo depois de derrota para o Paysandu no jogo de ida da final do Paraense. No Brasileiro, Osorio acumulou uma derrota (para o Vitória) e três empates (com Mirassol, Atlético-MG e Internacional).

Multicampeão com o Flamengo, Filipe Luís foi dispensado pela diretoria rubro-negra horas depois de vencer o Madureira por 8 a 0

pelas semifinais do Carioca. Atual campeão do Brasileiro, o ex-lateral comandou a equipe em apenas três rodadas da edição de 2026 do nacional, com uma derrota (para o São Paulo), um empate (Internacional) e uma vitória (sobre o Vitória).

Na sequência, o argentino Hernán Crespo teve encerrada sua segunda passagem pelo São Paulo, depois de perder para o Palmeiras nas semifinais do Paulista. Ele comandou o tricolor em quatro rodadas do Brasileiro, acumulando três vitórias (contra Flamengo, Grêmio e Coritiba) e um empate (com o Santos).

Ex-técnico da Seleção, Tite foi demitido pelo Cruzeiro depois de um empate em 3 a 3 com o Vasco, na sexta rodada do Brasileiro. Nas anteriores, teve três derrotas (para Botafogo, Coritiba e Flamengo) e outros dois empates (com Mirassol e Corinthians). Em seguida, Juan Pablo Vojvoda foi demitido pelo Santos depois de perder por 2 a 1 para o Internacional na Vila Belmiro, pela sétima rodada. Nas anteriores, haviam sido duas derrotas (para Chapecoense e Athletico-PR), dois empates (com São Paulo e Mirassol) e uma vitória (sobre o Vasco).

Por fim, Martín Anselmi acabou sacado pela diretoria do Botafogo no domingo, mesmo após a vitória na noite anterior por 2 a 1 sobre o Bragantino, em Bragança Paulista, a segunda do time no campeonato. Até então, era apenas uma vitória, sobre o Cruzeiro, na primeira rodada.

Por Folhapress

# Bom público marca volta da MotoGP a Goiânia, mas asfalto expõe falhas

Italiano Marco Bezzecchi vence prova encurtada, e torcida lota o autódromo

A MotoGP encerrou neste domingo (22) sua primeira etapa no Brasil após mais de duas décadas afastada do país, com vitória do italiano Marco Bezzecchi, seguido pelo espanhol Jorge Martín, em segundo, e pelo também italiano Fabio Di Giannantonio, que completou o pódio, em Goiânia, diante de público de 148.384 pessoas ao longo do fim de semana —60.873 no dia da corrida. O brasileiro Diogo Moreira terminou em 13º.

Prevista inicialmente para ter 31 voltas, a prova teve seu tempo total reduzido para 23 voltas. De acordo com a categoria, a decisão foi tomada devido ao desgaste do asfalto, provocado pelas chuvas nos dias que antecederam à etapa e também pelo forte calor no momento da prova, com 52°C na pista e 31°C no ambiente.

A mudança pegou os pilotos de surpresa. Segundo Diogo Moreira, a informação chegou para as equipes apenas cinco minutos antes da largada, o que impossibilitou qualquer mudança de estratégia, como a troca de pneus. “Não teria problema em atrasar a corrida em cinco minutos e dar esse tempo para as equipes mudarem os pneus”, afirmou o brasileiro.

Ainda de acordo com o piloto da equipe LCR Honda, pedaços do asfalto se soltaram durante a corrida e atingiram os pilotos. “Eu fui atingido a corrida inteira. Minha roupa ficou cheia de pedrinhas. Mas são coisas para o pessoal melhorar para o próximo ano”, contou.



Reprodução

**Torcida lota autódromo, mas desgaste da pista reduz corrida e vira principal crítica**

A corrida foi realizada após uma semana em que a chuva interferiu na programação e, sobretudo, depois do surgimento de um buraco na reta principal do autódromo, na véspera da prova, que atrasou em cerca de 1 hora e 20 minutos a disputa da corrida sprint no sábado (21). A disputa terminou com vitória do espanhol Marc Márquez. O italiano Fabio Di Giannantonio e o espanhol Jorge Martín completaram o pódio. O brasileiro Diogo Moreira ficou em décimo lugar.

Apesar dos reparos emergenciais, que levaram até um caminhão betoneira à pista para jogar concreto no buraco, os pilotos identificaram outros pontos de

atenção. “A pista tem mais ondulações. O asfalto não está muito compactado”, disse o brasileiro Diogo Moreira. “Com tão pouco tempo, fizeram um grande trabalho na pista que, para mim, está fantástica”, acrescentou logo depois da sprint.

As obras no local tiveram início em janeiro do ano passado. Antes de receber a MotoGP, o autódromo foi homologado pela FIM (Federação Internacional de Motociclismo) com grau A, o mais alto do órgão regulador.

Se os problemas causados pelo clima entram na conta do imprevisto, a falha na pista colocou sob pressão a organização de um evento viabilizado com alto

investimento público, de cerca de R\$ 250 milhões, dos quais R\$ 60 milhões foram investimentos diretamente em reformas no autódromo.

O gasto foi tratado como estratégico pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), que fez questão de dar a bandeirada e entregar o troféu neste domingo, transformando parte da festa em seu palanque pessoal.

Com um contrato de cinco anos para correr no Brasil, de 2026 a 2030, a MotoGP já previa que o primeiro ano seria uma espécie de teste para aprimorar os próximos eventos. “Tivemos problemas com a chuva, mas isso faz parte de um primeiro ano.

Há ajustes a fazer, e a tendência é que o evento evolua nas próximas edições”, disse o diretor esportivo da MotoGP, Carlos Ezpeleta.

Entre o público, a avaliação também mistura entusiasmo e críticas. “Tem umas questões que precisam melhorar. Aqui [na escada de acesso] fica todo mundo parado, mas não tem ninguém para orientar”, disse a estudante Barbara Mussi, 29, que acompanhou a corrida ao lado do namorado, Guilherme Silveira.

O casal vive no Rio de Janeiro e está acostumado a viajar para acompanhar provas de automobilismo, como o GP São Paulo de F1. Para ele, o acesso ao Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia, foi o ponto mais crítico. “Tentaram concentrar a saída do público em ônibus e ficou todo mundo meio ‘enlatado’”, reclamou Silveira.

O retorno da MotoGP também tem peso simbólico. A categoria não corria no país desde 2004, quando deixou o autódromo de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Tentativas posteriores de levar a etapa para outras cidades, como Brasília e Deodoro, não avançaram.

Goiânia, por sua vez, já recebeu o Mundial entre 1987 e 1989, antes da passagem por Interlagos, em 1992, e da sequência no Rio ao longo da década seguinte. A etapa atual retoma essa relação, agora em um cenário mais competitivo entre países por eventos globais.

**Por Luciano Trindade (Folhapress)**

## Sorteio da Copa do Brasil define confrontos

A CBF sorteou os confrontos da quinta fase da Copa do Brasil masculina na tarde desta segunda-feira (23), na sede da entidade, no Rio, e definiu a ordem do mando de campo de cada um dos 16 grupos. A próxima fase será realizada com jogos de ida e volta – será assim até a semifinal.

A data-base dos jogos de ida é 22 de abril e a dos jogos de volta é dia 13 de maio.

A quinta fase contará com 32 clubes: os 20 da Série A do Brasileiro e os 12 classificados da quarta fase. A edição da Copa do Brasil de 2026 bateu recorde de equipes participantes: 126 ao todo.

No sorteio, os 32 times foram divididos em dois potes. No pote A, ficaram os 16 mais bem pontuados no ranking nacional da CBF. Os demais integraram o porte B.

**CONFIRA OS CONFRONTOS. À ESQUERDA, EM NEGRITO, OS QUE VÃO TER O MANDO DE CAMPO NA PRIMEIRA PARTIDA:**

|                                |
|--------------------------------|
| Atlético-MG x Ceará            |
| Goiás x Cruzeiro               |
| Athletico-PR x Atlético-GO     |
| Flamengo x Vitória             |
| Grêmio x Confiança             |
| Paysandu x Vasco               |
| Fortaleza x CRB                |
| Bahia x Remo                   |
| Botafogo x Chapecoense         |
| Red Bull Bragantino x Mirassol |
| Barra-SC x Corinthians         |
| Operário-PR x Fluminense       |
| Palmeiras x Jacuipense         |
| Athletic-MG x Internacional    |
| Santos x Coritiba              |
| São Paulo x Juventude          |



**Sorteio da competição foi realizado na sede da CBF**

Fábio Souza / CBF

PINGA-FOGO

■ **SUCESSÃO DO ESTADO DO RIO ESTÁ 100% NAS MÃOS DE VÁRIAS INSTÂNCIAS DO JUDICIÁRIO** - A sucessão do estado do Rio, iniciada com o encerramento do governo Cláudio Castro, passou a ser jogada em estágio de alta velocidade e utilizando o poder Judiciário. Aliás, o poder Judiciário virou protagonista neste tabuleiro de xadrez sucessório, com pressões de todos os lados.

■ O desembargador Ricardo Couto assume o governo do Rio nesta terça, 24, iniciando um governo interino e convocando a eleição indireta. A sua orientação ao chefe da Casa Civil é dividir as tarefas. O governador interino fica com a agenda institucional e macro, já a rotina do dia a dia será tocada pela Casa Civil. Couto sabe da sua missão constitucional e sabe também que as variáveis que tem pela frente dependem da justiça em Brasília. Os caminhos da sucessão estadual passam pela capital federal.

■ Cabe ao STF, e ainda ao Ministro Luiz Fux, a decisão definitiva sobre o prazo de desincompatibilização, momentaneamente fixado em 180 dias. Decisão em caráter liminar que bagunçou o tabuleiro sucessório e limitou o número de candidatos, privilegiando aqueles que já estavam fora do executivo em um prazo bola de cristal. Além da revisão do próprio ministro, o assunto pode ir ao plenário virtual. Com a renúncia de Cláudio Castro, a convocação da eleição tem que ser feita em 24 horas.

■ Nesta encruzilhada jurídica, a outra avenida é a do julgamento do TSE que retoma nesta terça, 24. Como um dos réus é o ainda presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, a sua cassação permitirá uma nova eleição na mesa da Assembleia Legislativa, mudando até o processo sucessório do interino.

■ Quem tem jogado com estes dados é a turma da candidatura de Eduardo Paes. Estão conseguindo complicar o jogo sucessório e até escolheram uma peça para este tabuleiro, o deputado estadual Chico Machado, o mais rico dos parlamentares, com base em Macaé e com uma história envolvendo negócios de terra que muitos já rotularam como grilagem. O seu nome foi alvo de uma reunião no fim de semana do prefeito Eduardo Cavaliere com lideranças políticas díspares: Quaquá, Washington Reis, Carlos Luppi, Felipe Pereira, o deputado estadual Luiz Paulo e o deputado federal Pedro Paulo. Todos colocando suas fichas em Chico Machado como o governador da era Fux 180.

■ Outra articulação, noticiada pela Agenda do Poder, foi coordenada pelo próprio Rodrigo Bacellar, também em total sintonia com Eduardo Paes, reunindo deputados em favor de Chico Machado.

■ Para Eduardo Paes, os ventos do Judiciário estão soprando ao seu belo prazer. No julgamento do TSE, se algum ministro ligado ao PT pedir vistas estará beneficiando o candidato do PSD, ou seja, congela a sucessão do Rio neste movimento pró-Chico Machado. Neste caso, não julgar é julgar. O ideal era que o caso do TSE tirasse o processo sucessório do limbo jurídico.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Cláudio Magnavita



A coluna Magnavita fez, com exclusividade, um registro histórico do almoço de despedida no anexo do Palácio Guanabara reunindo o governador Cláudio Castro e os seus auxiliares mais próximos. Clima de alto astral e de união de um grupo que comandou por seis anos o estado. Todos na

faixa dos 40 anos e a alguns que viraram cinquentinhas na jornada. Uma foto para ser guardada. Na foto, o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita Castro, leva o seu abraço ao seu duplo xará, Governador Cláudio Castro, e votos de felicidade na nova jornada

CM



Desembargadora Suely Magalhães eternizada no TJRJ

A desembargadora Suely Lopes Magalhães teve sua imagem imortalizada nesta segunda-feira, 23 de março, na Galeria de Retratos dos Segundos Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Na cerimônia de homenagem,

seus pares elogiaram a trajetória marcante da magistrada em prol das mulheres, que permanecerá na memória do Judiciário Fluminense.

No descerramento do retrato, estiveram presentes o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro; a 2 Vice-presidente do Tribunal, desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes e o corregedor-geral de Justiça, desembargador Cláudio Brandão e a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad.

Fotos Rosane Naylor



Sua imagem agora se junta a de outros magistrados que também ocuparam o mesmo cargo



As desembargadoras Kátia Momnerat e Maria Celeste Pinto de Castro com as juízas Kátia Cilene e Daniela Bandeira com a desembargadora Mônica Feldman



As desembargadoras Suely Magalhães e Maria Angélica Guerra Guedes com o presidente Ricardo Couto



Fernando Chagas com as desembargadoras Marcia Succi e Regina Fabregas



As desembargadoras Suely Magalhães e Maria Angélica Guerra Guedes



Os desembargadores André Ricardo Ramos, João Batista Damasceno, Fernando Chagas, Cláudio Brandão, Luiz Umpierre Mello Serra, Caetano Ernesto da Fonseca com Adriana Ramos de Mello e Luciano Rinaldi



O desembargador Ricardo Cardozo com Suely Magalhães e Elias



As desembargadoras Maria Isabel Paes, Kátia Janguta e Rose Marie Pimentel Martins



As magistrados Katherine Jatahy Kitsos, Suely Magalhães, Adriana Ramos de Mello e Luciana Fiala



Os magistrados Suely Magalhães, Marcus Basílio, Heleno Nunes, Eunice Haddad e Luiz Zveiter

Por Pedro Sobreiro

A edição 2026 do Lollapalooza Brasil chegou ao fim neste domingo com uma possível virada de chave no festival. Famoso por suas bandas alternativas e mistura de gêneros musicais, o evento teve alguns dos maiores públicos de sua história, justamente nas atrações do Pop que estão no auge, reunindo mais de 285 mil pessoas ao longo dos três dias.

Na sexta-feira (20), Sabrina Carpenter comandou um público de mais de 100 mil pessoas, que dançaram e se divertiram com o carisma e talento da loirinha. No sábado (21), foi a vez de Chappell Roan, com seu jeitão teatral sexy, tomar conta do palco principal e fazer o autódromo de Interlagos tremer com os pulos e coros de 85 mil fãs presentes. No domingo (22), em um dia mais voltado para o Rap, 100 mil pessoas viram a neozelandesa Lorde e a promissora Addison Rae tomarem o Palco Samsung com seus sucessos. O show de Lorde, inclusive, foi um dos melhores da edição. No Palco Budweiser, Tyler, The Creator fez valer a espera dos fãs com uma apresentação catártica.

Além disso, no sábado, o K-Pop fez sua estreia no festival. Os meninos do RIIZE subiram ao palco Flying Fish no momento exato em que o DJ Skrillex terminou seu show e na hora que Chappell subiu ao palco principal. Resultado: somente os fãs raízes dos coreanos conferiram um dos melhores shows do evento. Não somente pelo talento vocal do grupo e ritmo envolvente das canções, mas pelas coreografias extremamente bem ensaiadas e executadas. Quem não assistiu, vale a pena conferir a reprise ou trechos do show na internet. Para o festival, fica a mensagem de que o K-Pop tem, sim, espaço e pode se beneficiar nas próximas edições caso tenha horários melhores.

E essa talvez seja a grande “virada de chave” para o festival nos próximos anos. O Lolla já era um sucesso quando trazia nomes menos conhecidos do grande público, mas vem colhendo bons frutos nas últimas edições justamente ao apostar em nomes do Pop que estão em alta. É possível manter sua essência de convocar nomes em ascensão sem abrir mão de nomes “no hype” do momento.

Se tem um ponto que a sexta e o domingo provaram é que é possível que gêneros opostos convivam no mesmo ambiente. O contraste dos fãs de rock com os fãs de pop, que foram ver Deftones e Sabrina Carpenter na sexta (20), por exemplo, foi muito divertido de ver e rendeu interações incríveis para os presentes.

E o recado que a edição 2026 deixa é que o Pop provavelmente será o grande alvo dos próximos momentos. Não só pelo impacto que o shows tiveram em redes sociais e na publicidade positiva para

Com palco e figurinos elaborados, Chappell Roan apostou em um show teatral



# A vez DELAS no Lollapalooza

Em edição mais ‘Pop’ do Lolla, Sabrina Carpenter, Chappell Roan e Lorde fazem shows contagiantes

o festival, que ganha muito mais exposição ao trazer nomes que estão em alta, mas principalmente pelo impacto no público.

A edição 2026 teve aproximadamente 52% de seu público composto por pessoas de fora do estado de São Paulo. Mais do que isso, a edição brasileira do evento está cruzando fronteiras. Ao longo dos três dias de festival, foi possível ver bandeiras da África do Sul, Chile, Argentina e outros países. Diferentes sotaques e idiomas convergiram em um evento que só cresce a cada ano que passa.

## Ponto a melhorar

Apesar dos shows terem marcado positivamente a edição 2026, o acesso ao autódromo foi complexo. Nos últimos anos, São Paulo vem investindo em melhorias de estrutura e expansão do autódromo de Interlagos, o que é louvável, já que os eventos realizados no local, como o GP de Fórmula 1, o The Town e o próprio Lollapalooza, são marcos importantíssimos no calendário da cidade.



Sabrina Carpenter fez o público dançar com sua sequência impressionante de hits

Porém, a saída do autódromo não vem acompanhando esse crescimento do local. Com capacidade para cada vez mais gente, a linha de trem não comporta uma saída rápida do público, assim como os acessos no entorno, com ruas estreitas e trânsito intenso. Isso rendeu filas quilométricas, com durações que

superaram as duas horas, o que pode representar um sério risco ao público em caso de acidentes, por exemplo. Obras no entorno são necessárias para acompanhar o ritmo de crescimento do autódromo, que tem tudo para se consolidar mais uma vez como o palco oficial dos grandes eventos de São Paulo.

Divulgação

Num geral, a edição 2026 do Lollapalooza Brasil entrou para a história do festival de forma muito positiva. O alto nível das apresentações escolhidas pela curadoria foi de encantar os olhos - e muito dificilmente será superado por outros festivais no ano. Com artistas vivendo o auge, a sensação geral que o Lolla deste ano passou foi que as atrações vieram no momento certo para dialogar, emocionar e encantar multidões.

## Lollapalooza Brasil 2027

Com o Lolla 2027 batendo à porta, a organização do evento anunciou que os ingressos para a edição do próximo ano começarão a ser vendidos nesta terça-feira (24). Nesta primeira etapa, somente os clientes do banco Bradesco poderão comprar o pacote. Posteriormente, ele será aberto para o grande público.

Com o melhor preço, a modalidade garante ingresso válido para os três dias de evento — o Lolla Pass — com condições diferenciadas, como parcelamento em até 12 vezes sem juros, isenção da taxa de conveniência e entrada preferencial. O pacote também inclui benefícios adicionais, como 20% de desconto na compra antecipada de bebidas pelo aplicativo oficial no mês do festival e um pôster comemorativo da edição. Ele continua pessoal, intransferível e limitado a um ingresso por CPF.